INÊS 249

Vício em vape: Planejar-se e resistir à abstinência são essenciais para livrar-se dos cigarros eletrônicos PÁGINA 25



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.212 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

APARATO CLANDESTINO

Sob Bolsonaro, Abin atuou contra políticos, ministros do STF e protegeu Flávio, diz PF

Investigação sobre espionagem paralela mostra uso da agência para perseguir autoridades, municiar dossiês e minar apuração da Receita no caso de rachadinha

Operação da Polícia Federal na investigação de monitoramento ilegal pela Abin durante o governo Bolsonaro expôs como a agência, segundo a PF, foi usada para perseguir adversários e proteger aliados. Entre os alvos, estiveram ministros do STF (Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso), os presidentes da Câmara Arthur Lira e Rodrigo Maia, além de senadores da CPI da Covid e jornalistas. O esquema teria funcionado na gestão de Alexandre Ramagem na Abin. Integrantes do grupo investigado reuniam informações falsas ou descontextualizadas que depois alimentavam publicações nas redes contra adversários. A PF obteve a gravação de reunião em que Ramagem e Bolsonaro teriam debatido como anular a investigação contra Flávio Bolsonaro no caso da rachadinha na Alerj. O então chefe da Abin defendeu, diz a PF, abrir atos administrativos contra auditores da Receita que fizeram relatórios que serviram como indícios da rachadinha. Flávio Bolsonaro disse sofrer perseguição e que teve o sigilo devassado por "criminosos da Receita". PÁGINAS 4 a 6

REFORMA TRIBUTÁRIA

Exceções de última hora pressionam alíquota-padrão

Inclusão de produtos entre os itens com isenção ou desconto de tributos na reforma obriga governo a refazer as contas e ameaça projeção de 26,5% para a alíquota-padrão do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Para minimizar efeito das reduções, uma alternativa pode ser ampliar a taxação no chamado "imposto do pecado". PÁGINA 13

Entreouvindo Rodrigo e Lira



— *Vamos botar Senado e Câmara para andar!*

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP



Novas gafes e uma pressão ainda mais no limite

Num dia em que pretendia iniciar uma retomada de sua candidatura, Joe Biden viu crescer mais a desconfiança sobre si. Em evento da Otan (foto) e depois em entrevista coletiva, ele cometeu novas gafes, trocando os nomes de Zelensky e Putin e o de sua vice, Kamala Harris, com o de seu rival, Donald Trump. A pressão pela desistência só aumenta, com mais democratas pedindo sua saída e Kamala pontuando melhor que ele nas pesquisas. PÁGINA 22

FALTAM SÓ DUAS SEMANAS

Mais feminino, time Brasil busca recorde



País terá 277 atletas nos Jogos de Paris, que começam no dia 26. Pela primeira vez, delegação verde e amarela terá maioria de mulheres, e expectativa é bater recorde de 21 medalhas. PÁGINA 34



Destaques. A judoca Mayra, a ponta Gabi e o corredor Alison

BRASILEIRÃO

Fla perde jogo em casa e a liderança. Flu empata fora e segue lanterna PÁGINA 32

SANEAMENTO AQUÉM

Praias impróprias para banho

Nos dez estados litorâneos mais populosos, 36% dos trechos analisados estão fora dos padrões mínimos de balneabilidade. PÁGINA 11

Com aval de PT e PL, Câmara aprova PEC que anistia multa de partidos

Proposta, que agora vai ao Senado, livra legendas de pagar por descumprimento de cotas para negros e mulheres. Perdão pode chegar a R$ 23 bilhões. PÁGINA 8

MAIS DE 300 ANOS

Relíquia indígena colonial é repatriada

Manto tupinambá que estava desde o século XVII em museu dinamarquês retorna ao país e tem previsão de ser exposto no Rio no próximo mês. PÁGINA 27

ENTREVISTA/STEPHANIE AL-QAQ

'Raízes da extrema direita estão ligadas'

Embaixadora do Reino Unido cita clima e defesa da democracia como agenda comum dos países e vê falhas na comunicação do Brasil sobre guerra na Ucrânia. PÁGINA 24

SEGUNDO CADERNO

Príncipes, fadas e sexo: o encanto da 'romantasia'

Livros e séries de ficção que unem elementos românticos e fantásticos vivem boom no exterior e no Brasil.

OBSTÁCULOS

Como superar gargalo de créditos para pequenos negócios

Série "Caminhos do Brasil" aponta iniciativas para micro empresas se capitalizarem. PÁGINAS 17 a 19

Opinião do GLOBO

Regulamentação da reforma tributária abre ciclo virtuoso

Mas texto aprovado tem falhas, como isenção para carne e outros produtos, aumentando o imposto dos demais

A reforma tributária promulgada em 2023 promete a maior transformação na economia brasileira desde o Plano Real. A Câmara deu mais um passo essencial nesta semana, ao aprovar o primeiro e principal pacote de regras para regulamentar o novo sistema de impostos. Ao votá-lo, os deputados demonstraram maturidade e senso de urgência.

As principais linhas da reforma foram decididas no ano passado, mas faltavam os detalhes. O relator da regulamentação, Reginaldo Lopes (PT-MG), fez bem em incluir no parecer final um mecanismo para manter os novos impostos sobre serviços e consumo sob um teto de 26,5%. Embora alta e de implementação incerta, a alíquota impõe um limite à concessão de benesses. Como o corte no imposto para um necessariamente implica alíquota mais alta para os demais, o teto obriga legisladores a fazer escolhas: se quiserem favorecer um setor, terão de mostrar de onde sairá o dinheiro, numa filosofia similar à da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Também foi um acerto o reforço no sistema de devolução de impostos aos mais pobres, ou *cashback*. Por esse mecanismo, famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único do governo federal receberão descontos. Na versão aprovada, o imposto pago nas contas de luz, gás e água pelos mais pobres será ao menos em parte reembolsado.

Infelizmente, a aprovação da regulamentação mostrou quanto o Legislativo é suscetível a todo tipo de pressão. A reforma prevê um Imposto Seletivo, que incidirá sobre produção, importação, extração ou venda de produtos nocivos, prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. No texto aprovado, a lista do "imposto do pecado" inclui cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas, carvão e carros — mas não armas de fogo e munições. Trata-se de um desatino.

A força dos lobbies ficou patente na negociação sobre os produtos da cesta básica. No fim da votação, os deputados decidiram incluir carnes, queijos e sal na lista de alíquota zero (estão nela arroz, café, feijão, açúcar, massas e farinha de mandioca). Outros produtos pagarão imposto reduzido. A ampliação de isenções e reduções beneficia os contemplados e contribui para aumentar a alíquota dos demais. Ao contrário do *cashback*, o subsídio à cesta básica, defendido com afinco por grandes varejistas, é injusto por beneficiar indiscriminadamente pobres e ricos. O governo deixa de arrecadar de quem poderia — e deveria — pagar.

Outro item que desafia a lógica é o entendimento sobre veículos. Faz sentido que automóveis sejam sobretaxados, como incentivo ao transporte público e à redução nas emissões de gases. Faltam, porém, evidências para justificar que o tratamento a carros elétricos e a combustão deva ser o mesmo. Mais difícil é explicar por que caminhões movidos a diesel foram excluídos do Imposto Seletivo.

Com todas as falhas, a regulamentação em prazo breve e em ano eleitoral merece ser celebrada. O texto agora segue para o Senado, onde se espera a mesma celeridade. Embora tenham prazos largos até entrarem plenamente em vigor, as mudanças marcam o fim do manicômio tributário brasileiro. Os consumidores saberão os impostos que pagam, os empreendedores perderão menos tempo para entender quanto devem ao governo, as disputas judiciais diminuirão, mais energia e dinheiro serão investidos em novos negócios e empregos. Um ciclo virtuoso se iniciará na economia.

Licitação da Secom faz reviver espectro da corrupção nas gestões petistas

Vencedores de concorrência digital de quase R$ 200 milhões na pasta eram conhecidos antecipadamente

Diante dos indícios de irregularidade, fez bem o Tribunal de Contas da União (TCU) em mandar suspender a licitação de R$ 197,7 milhões aberta pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) para gestão de redes sociais. A decisão foi tomada pelo plenário da Corte, seguindo voto do relator, ministro Aroldo Cedraz, depois de representação do Ministério Público.

O pregão, cujo objetivo era contratar quatro empresas para divulgação do governo Luiz Inácio Lula da Silva, chamou a atenção da área técnica do TCU depois que o site O Antagonista divulgou, de forma cifrada, informações sobre as empresas vencedoras um dia antes do anúncio oficial. No entendimento da Corte, se a subcomissão técnica conhecia antecipadamente a autoria de cada proposta, o fato constitui "irregularidade grave", "resultando em possível direcionamento do certame e maculando todo o procedimento de licitação".

O ex-secretário de Comunicação e atual ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, rechaça qualquer suspeita, diz que as denúncias são "infundadas" e argumenta que a Secom não foi ouvida. Mas o governo precisará explicar como é possível alguém saber antecipadamente os vencedores de uma licitação. Não se trata de um pregão qualquer, mas do maior já feito na área de comunicação digital da secretaria.

A suspensão da licitação na Secom acontece um mês depois de o governo anular um leilão para compra de 264 mil toneladas de arroz, sob pretexto de evitar a falta do produto e equilibrar os preços depois das enchentes no Rio Grande do Sul. Não bastasse a inutilidade do leilão — o próprio governo não parece empenhado em promover outro —, o resultado despertou estranheza, uma vez que as empresas vencedoras não tinham experiência no setor (uma delas era um loja de queijos) e estavam vinculadas ao então secretário de Política Agrícola, depois demitido. A situação era tão esdrúxula que nem o governo tentou defendê-la.

No caso da Secom, felizmente ainda não foram gastos recursos públicos, pois os indícios de irregularidades vieram à tona a tempo de impedir danos ao Erário. Mas isso não significa que o governo não precise dar explicações. Se houve tentativa de fraude para beneficiar quem quer que seja, ela deve ser apurada com rigor pelos órgãos competentes, para que os responsáveis sejam punidos caso fiquem comprovadas as suspeitas.

A corrupção é uma espécie de tabu nas gestões petistas. O partido, marcado por alguns dos maiores escândalos com verbas públicas da História do Brasil, nunca fez mea-culpa sobre o assunto. É como se não tivessem existido mensalão, petrolão e outras maracutaias. Pesquisa Quaest divulgada nesta semana mostrou que a corrupção é uma das maiores preocupações dos brasileiros, ao lado de temas como economia, segurança, assistência social, saúde e educação. O governo deveria aprimorar os mecanismos para impedir que essas histórias se repitam. A sociedade está de olho.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Tarcísio vai para o risco em 2026?



THIAGO PRADO

A melhora nos índices de popularidade nas pesquisas Quaest e Ipec divulgadas nos últimos dias levou o presidente Lula a figurar novamente entre os raros líderes globais que hoje conseguem ter mais de 50% de aprovação popular em seus países, segundo o levantamento mensal da empresa Morning Consult (em junho, apenas Narendra Modi, da Índia, Andrés Manuel López Obrador, do México, Javier Milei, da Argentina, e Viola Amherd, da Suíça, alcançaram o patamar num ranking de 25 chefes de Estado). Mesmo faltando mais de dois anos para a corrida eleitoral de 2026, a principal pergunta que ronda as conversas de quem mexe com política hoje não envolve Lula, mas o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Afinal, ele trocará a, em tese, tranquila reeleição ao Palácio dos Bandeirantes e arriscará uma candidatura ao Planalto? O tema divide donos e diretores dos mais relevantes institutos de pesquisa do Brasil.

— O Tarcísio não tem necessariamente uma escolha a fazer. Se as condições se apresentarem, e ele virar o nome de consenso da direita para substituir Bolsonaro, ficará difícil não ser candidato. Pode parecer medo. Ele será levado, mesmo que não queira — diz Felipe Nunes, da Quaest, um dos autores do livro "Biografia do abismo", que cunhou a expressão "polarização calcificada" para descrever o cenário político brasileiro desde as eleições de 2022.

Tanto Andrei Roman, do AtlasIntel, quanto Márcia Cavallari, do Ipec, enumeram predicados de Tarcísio e dificuldades de Lula para cogitar o voo mais alto do governador de São Paulo.

— Desde o início do mandato, quebrou muito pouco a polarização. Se o próximo candidato da direita não tiver rejeição tão cristalizada como Bolsonaro, haverá mais condições de assegurar a migração maior de votos de eleitores de centro, que estavam, por exemplo, com Simone Tebet. Nesse contexto, Tarcísio tem chances muito boas — afirma Roman.

— Por que ele não iria para o Planalto? Depende da ambição política. Outros tiveram uma reeleição tranquila e arriscaram. O quadro está totalmente aberto. Lula ainda não tem maioria absoluta e inequívoca — diz Cavallari.

O dono do Ipespe, Antonio Lavareda, e o fundador do Instituto Ideia, Maurício Moura, um dos autores do livro "A eleição disruptiva: por que Bolsonaro venceu?, discordam dos colegas e acham que Tarcísio deveria cumprir seu ciclo de oito anos em São Paulo:

— Se fosse hoje, entre uma disputa de desfecho imprevisível e a grande probabilidade de sucesso como incumbente na reeleição, a lógica aconselharia optar pela segunda opção. Não há adversário para ele em São Paulo, e há Lula para o Planalto. — diz Lavareda.

— Um presidente em exercício com essa aprovação é bem difícil de ser vencido. Restam nomes como os governadores de direita de segundo mandato, Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (União Brasil), que não acho que conquistarão o apoio de Bolsonaro. Como Michelle também não será aceita pelo ex-presidente, o filho Flávio, que estará no meio do mandato de senador, pode ser uma opção — afirma Moura.

Todos concordam que o candidato da direita será competitivo, independentemente do nome.

— Lula até melhora, mas não consegue avançar para além da bolha que o elegeu. O governo tem ótimos números na economia, mas isso não se reflete no dia a dia das pessoas — diz Luciana Chong, do Datafolha.

Também há consenso sobre o encontro marcado de Tarcísio com um nó político caso mire a Presidência. A Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em Balneário Camboriú (SC) no último fim de semana, reafirmou a estratégia de Bolsonaro de repetir o que Lula fez no passado e registrar candidatura, mesmo sabendo que ela será impugnada pelo TSE. Em 2018, um Fernando Haddad recém-derrotado para a Prefeitura de São Paulo aceitou participar do teatro protagonizado pelo PT sendo vice de Lula por um período até assumir o comando da chapa. Se a direita mantiver a ideia, estaria Tarcísio disposto a sair do cargo em abril, participar do show de vitimização bolsonarista durante meses para, aí sim, ser ungido ao posto de principal oponente de Lula? Ele desconversa, diz que não tem interesse em 2026 e acumula palavras de lealdade a Bolsonaro. Na CPAC, dois dias depois de o ex-presidente ser indiciado pela Polícia Federal no caso das joias por peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa, concluiu seu discurso chamando o ex-presidente de "professor".



Thiago Prado é editor de Política e Brasil do GLOBO

N. da R.: Vera Magalhães volta a escrever em 24 de julho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409 A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Presos por racismo

A dúvida emergiu da condenação, pela Justiça espanhola, de três torcedores do Valencia por insultos racistas contra Vini Jr., craque do Real Madrid e da seleção brasileira. O trio foi sentenciado a oito meses de prisão e banimento dos estádios por um par de anos, por crime contra a integridade moral com agravante de discriminação racial. Não irão ao cárcere, porque a legislação local permite que penas de até dois anos sejam suspensas, em casos de crimes não violentos, se o juiz acreditar que o réu não voltará a delinquir. A decisão, por inédita, foi celebrada.

Diferentemente da Espanha, o Brasil tem leis que criminalizam racismo e injúria racial. Tornaram-se comuns as denúncias. O senso comum sugere que condenações são raras, prisões inexistentes. Solicitei informações ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os números apurados pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário permitem ver o copo meio cheio ou meio vazio. Desde 2022, o país julgou 6.466 processos relacionados a crimes raciais. Houve condenação em 836. Significa que em apenas 13% dos julgamentos a denúncia foi considerada procedente. A proporção é baixa, mas não é nula.

As prisões são incomuns, mas não inexistentes. O CNJ identificou 299 mandados por crimes raciais, dois deles com indivíduos foragidos. Assim, o Brasil tem hoje 297 racistas presos por intolerância e/ou injúria racial de cor e/ou etnia; injúria preconceituosa ou injúria preconceituosa em razão de cor, etnia ou raça; crime análogo à intolerância e/ou injúria racial, de cor e/ou etnia; ou análogo à injúria preconceituosa em razão de cor, etnia ou raça. São crimes previstos nas leis 7.716/1989, que define os crimes resultantes de preconceito de cor ou raça, e 14.532/2023, que tipifica injúria racial como racismo e impõe pena para racismo em ambientes esportivos e artísticos, recreativo e religioso.

— O fato de haver pessoas presas por crimes raciais demonstra que o Brasil está caminhando. Isso pode ser reflexo do esforço que vem sendo feito para pautar a questão racial no Judiciário — afirma Karen Luise Souza, juíza auxiliar da presidência do CNJ e integrante do coletivo que, desde 2017, realiza o encontro e o fórum nacional de juízes e juízas negros, para tratar dos impactos do racismo do sistema judicial.

A predominância de condenações a penas alternativas, como prestação de serviços sociais, pode explicar a diferença entre o total de sentenciados e de presos (provisórios ou não). Na base de dados do CNJ há 10.925 processos pendentes — que não foram julgados — em tribunais estaduais, federais e na Justiça Militar de São Paulo.

O número de julgamentos é crescente: 1.175 em 2022; 3.631 no ano passado; e 1.660 em 2024, até aqui. Uma hipótese é a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em outubro de 2021, de equiparar o crime de injúria racial ao de racismo — e torná-lo, portanto, imprescritível, como manda a Constituição Federal. O relator foi o ministro Edson Fachin, e a tese venceu por maioria; o único voto contrário foi do ministro Nunes Marques, indicado à Corte em 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro.

Até ali, era comum classificar como injúria de todo e qualquer crime racial. A defesa dos réus recorria a estratégias protelatórias para evitar a condenação até a prescrição do delito. O entendimento do STF e, mais tarde, a promulgação da Lei 14.532/2023 constituíram ferramentas para frear a impunidade.

Mas não significa que ela inexista. A disparidade entre total de processos, julgamentos e condenações em tribunais, Brasil afora, dá a medida de quanto ainda falta caminhar para punir o racismo nosso de cada dia. O TJ-BA conta 5.425 casos pendentes, quase metade do total do país. De 2022 a 2024, foram julgados 4.145; só 150 geraram condenações, 4% do total. Pelo volume de denúncias, o MP vê racismo demais; pela fração de sentenças procedentes, os juízes veem de menos.

No Rio de Janeiro, no período 2022-2024, o TJ-RJ julgou 36 casos de crimes raciais; em 12 houve condenação. O estoque a ser apreciado é de apenas 382. Em São Paulo, há 132 processos pendentes; em dois anos e meio, o TJ-SP julgou 26 e condenou em 20. Há sinais de que: 1) quase não há crime racial em solos fluminense e paulista; 2) as vítimas não denunciam, e as ocorrências estão subnotificadas; 3) a polícia não leva adiante as investigações e não conclui os inquéritos; 4) o MP arquiva, em vez de denunciar.

A consulta ao CNJ jogou luz sobre realidade de pouco avaliada: a forma como o sistema de Justiça recebe e trata as denúncias de racismo. Perguntas importantes foram respondidas: quantos processos, julgamentos, condenações, prisões. Outra avenida de indagações se abriu. Sigamos nela.



BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Na mira da polícia

Aconteceu na Rua Prudente de Morais, a poucos metros da Praia de Ipanema. Cinco adolescentes caminhavam na calçada quando uma dupla de policiais se aproximou de armas em punho. Os três negros foram revistados com truculência. Os dois brancos foram poupados do esculacho.

A cena resume o racismo nosso de cada dia, naturalizado por quem não costuma se ver na mira de um revólver. Por uma soma de fatores improváveis, a abordagem virou notícia. As imagens foram flagradas por câmeras de segurança. O relato da mãe de um dos meninos viralizou nas redes sociais. Os três alvos da dura eram estrangeiros e filhos de diplomatas.

Diante da repercussão negativa, o Itamaraty chamou representantes das embaixadas de Canadá, Gabão e Burkina Faso para pedir desculpas. Acrescentou que cobraria uma apuração rigorosa do governo do Rio.

Na terça, o governador Cláudio Castro foi questionado sobre o caso. Em vez de reforçar as desculpas, saiu em defesa da PM. "O pessoal ficou falando da questão de racismo, mas tinha jovens negros e brancos", desconversou. "É muito complicado para o policial saber se é filho de um diplomata ou se é alguém que tá cometendo um delito."

Castro governa um estado em que mais da metade (58%) da população se declara preta ou parda. Caberia perguntar se ele divide os jovens negros que circulam por Ipanema em apenas dois grupos: os filhos de diplomatas e os suspeitos em potencial.

Na quarta, o governador voltou ao assunto. Repetiu o discurso corporativista e acusou o Itamaraty de "avacalhar" a PM. "Depois de achincalharem a polícia, mandaram ofício. Perderam tempo em mandar ofício", esbravejou, como se não tivesse que dar explicações pela má conduta da tropa.

Imagens e relatos deixam claro que houve racismo na abordagem policial. Ao negar os fatos e sair em defesa dos PMs, Castro ofende as vítimas e se solidariza com os algozes.

"O trauma dos meninos não é só de um dia. Vai permanecer, e a gente vai ter que cuidar disso", lamentou a embaixatriz do Gabão no Brasil, Julie-Pascale Moudo. Talvez ela não saiba, mas seu filho foi alvo de racismo no Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial.

 ARTIGO

IA a serviço do capital natural brasileiro

ROBERTO WAACK, IZABELLA TEIXEIRA, CLAUDIO SASSAKI, ADNAN DEMACHKI, MARIANO CENAMO E AMÁLIA SAFATLE

As transformações que o avanço da inteligência artificial desencadearam na sociedade mundial costumam ser comparadas aos adventos revolucionários da máquina a vapor, da eletricidade e da internet. Visões mais pessimistas alertam sobre riscos sem precedentes à democracia e à segurança global.

A velocidade das mudanças tem sido ditada pelas gigantes tecnológicas, enquanto governos e terceiro setor buscam contornos regulatórios e aparatos éticos para proteger a população dos efeitos mais deletérios que possam surgir. Mas, como em qualquer mudança tecnológica, também se abre um mundo de oportunidades, e diversos países se preparam para aproveitar a nova realidade.

E o Brasil, como tem se posicionado estrategicamente nessa área? Há pelo menos dois temas em que o país pode avançar de forma acelerada: a implementação do Código Florestal e o sequenciamento genético digital. Isso o tornaria protagonista global do uso da IA para a proteção do capital natural.

Ao mesmo tempo que abriga a maior biodiversidade do planeta, o país tem uma das legislações mais avançadas do globo no que se refere ao uso da terra, que permitiria, em tese, proteger seu capital natural enquanto exerce a vocação de potência agrícola e pecuária. Essa legislação robusta é formada pelo Código Florestal, pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc) e pela Lei de Crimes Ambientais.

Entretanto há falhas importantes na implementação do Código Florestal, aprovado há 12 anos. Apenas 1% dos Cadastros Ambientais Rurais (CARs), autodeclaratórios, está validado pelos governos estaduais. Sem a validação, na prática a recuperação dos passivos ambientais, da Reserva Legal e das Áreas de Proteção Permanente (APPs) não ganha velocidade e consistência. E a propriedade que tem excedentes florestais não encontra demanda firme para comercializá-los.

Como a tecnologia entra nisso? A inteligência artificial é capaz de processar bases gigantescas de dados. Pode acelerar a validação dos CARs a custos muito mais baixos e, com isso, finalmente viabilizar o cumprimento do Código Florestal. Será fundamental o Brasil chegar à COP30, em Belém em 2025, com sua principal Lei Florestal implementada.

Inteligência artificial pode acelerar a validação dos Cadastros Ambientais Rurais a custos muito mais baixos

O segundo tema estratégico para o Brasil é chamado de *digital sequencing*, ou sistema de digitalização do patrimônio genético da biodiversidade. A partir dele será possível atribuir valor ao patrimônio natural imenso do país. O processamento por meio da inteligência artificial é capaz de valorizar o capital natural como nunca. Pode alterar o jogo de forças no contexto geopolítico e permitir a repartição de benefícios com as populações locais, que atuam como guardiãs desse patrimônio mas não são devidamente reconhecidas nem remuneradas por isso.

Ainda falta, no entanto, uma vontade maior para desenvolver o valor do capital natural. Este, portanto, é um chamado de ação para que representantes do governo brasileiro, do setor privado, do meio político e da esfera acadêmica se debrucem de forma estruturada sobre o tema e respondam: no país com o maior capital natural do mundo e com toda a transformação que a inteligência artificial trará, quais são as oportunidades? Duas delas já estão na mesa.

 **Roberto Waack** é presidente do Conselho do Instituto Arapyaú, **Izabella Teixeira** é ex-ministra do Meio Ambiente, **Claudio Sassaki** é empreendedor em residência na Universidade Stanford, **Adnan Demachki** é advogado e empreendedor social, **Mariano Cenamo** é CEO da AMAZ, e **Amália Safatle** é jornalista



NA WEB
'TOTALITÁRIO' E 'MANIA DE PERSEGUIÇÃO'
Veja reação dos alvos monitorados
Políticos respondem ao saber que foram vigiados por órgão de inteligência do governo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ARAPONGAGEM NA MIRA

AÇÃO CLANDESTINA

'Abin paralela' fez dossiês contra STF, disseminou fake news e blindou Flávio na 'rachadinha', diz PF

PAOLLA SERRA, EDUARDO GONÇALVES, PATRIK CAMPOREZ, MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A estrutura paralela que funcionou na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro produziu dossiês de forma ilegal e atuou para disseminar notícias falsas sobre integrantes da cúpula do Judiciário e do Legislativo, além de um ex-presidenciável, servidores públicos e jornalistas, segundo a Polícia Federal. A investigação aponta que o esquema, montado também para blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da "rachadinha", funcionava a mando do então diretor-geral do órgão, Alexandre Ramagem, hoje deputado federal pelo PL e aliado do ex-presidente. A nova frente de apuração se soma às descobertas já feitas sobre o monitoramento ilegal da Abin por meio de sotware espião, como revelou O GLOBO.

Ontem, cinco pessoas foram presas em uma nova fase da operação, incluindo ex-assessores do Planalto na gestão anterior. Houve ainda o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão.

Um dos braços da atuação ilegal foi a tentativa, segundo a PF, de blindar Flávio Bolsonaro na investigação que apurou um suposto esquema de rachadinha quando ele era deputado estadual no Rio — a investigação posteriormente foi arquivada pela Justiça. A PF identificou um áudio em que Bolsonaro, Ramagem e o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, falam sobre a investigação. Eles estavam discutindo supostas irregularidades que teriam sido cometidas por auditores da Receita na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito. O áudio tem uma hora e oito minutos de duração, é datado de 25 de agosto de 2020 e foi encontrado em um aparelho de Ramagem. Uma das advogadas de Flávio também estaria presente na reunião.

De acordo com as investigações, Ramagem disse na gravação que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores da Receita "com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O relatório da PF ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Receita. Essas diligências contra os auditores "ao que indicam os vestígios foram determinadas pelo delegado Alexandre Ramagem", diz o relatório.

Segundo a PF, três auditores foram alvo da estrutura paralela. Um deles é Christiano José Paes Leme Botelho, responsável por relatório que fundamentou investigação contra Flávio. Ele foi exonerado da Corregedoria da Receita Federal no fim de 2020. Procurado, não quis se manifestar.

Em um vídeo nas redes sociais, o senador disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal. Procurado, Ramagem não se manifestou, assim como os demais alvos da operação.

CRISTIANO MARIZ/2-10-2022

Atuação. O senador Flávio Bolsonaro ao lado do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro: segundo a PF, uma estrutura paralela de espionagem foi montada na gestão

COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA

Núcleos de atuação, segundo a Polícia Federal

'Estrutura paralela'
Recebia ordens do ex-delegado Alexandre Ramagem e abastecia os outros núcleos de informações

- **Giancarlo Gomes Rodrigues** — Militar cedido à Abin, fez parte da segurança de Bolsonaro
- **Marcelo de Araújo Bormevet** — Policial federal cedido à Abin

'Presidência'
Seria o ponto de contato do Planalto com influencers do "Gabinete do ódio"

- **Matheus Sposito** — Ex-assessor da Secom, atuava para propagar fake news
- **Richards Dyer Pozzer** — Influenciador, atuava para propagar fake news
- **Rogério Beraldo de Almeida** — Segundo a PF, atuava para propagar fake news

COMO ATUAVAM

- Tendo à disposição ferramentas e sistemas da Abin, eles repassavam dossiês e informações para serem disseminados por influencers do chamado "gabinete do ódio".
- Os alvos eram ministros do STF, ex-presidenciáveis, parlamentares e jornalistas considerados adversários do governo Bolsonaro, segundo as apurações.
- A Abin utilizou, entre outras ferramentas, um programa secreto chamado FirstMile para monitorar a localização de alvos pré-determinados por meio dos aparelhos celulares.

QUEM FOI MONITORADO

POLÍTICOS

João Doria (ex-governador de São Paulo)

Deputados e ex-deputados:
- Arthur Lira (PP-AL)
- Rodrigo Maia (PSDB-RJ)
- Kim Kataguiri (União-SP)
- Joice Hasselmann (Podemos-SP)

Senadores:
- Alessandro Vieira (MDB-SE)
- Omar Aziz (PSD-AM)
- Renan Calheiros (MDB-AL)
- Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP)

- Dois servidores do Ibama
- Três servidores da Receita Federal

JORNALISTAS
- Monica Bergamo
- Vera Magalhães
- Luiza Alves Bandeira
- Pedro Cesar Batista

JUDICIÁRIO
- Alexandre de Moraes
- Dias Toffoli
- Luís Roberto Barroso
- Luiz Fux

Fonte: Polícia Federal

EDITORIA DE ARTE

JUDICIÁRIO SOB ATAQUE

O inquérito aponta ações contra o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, e os ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Dias Toffoli; o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ex-chefe da Casa Rodrigo Maia; e o ex-governador de São Paulo João Doria, que foi pré-candidato à Presidência, entre outros alvos.

Para isso, segundo a apuração, a organização criminosa era dividida em setores: os núcleos "Presidência" e "vetor de propagação" eram municiados pelo grupo "estrutura paralela", que era constituído pelo policial federal Marcelo Borvemet e pelo militar do Exército Giancarlo Gomes Rodrigues, ex-servidores cedidos à Abin, ambos presos ontem — Borvemet chegou a atuar na Presidência.

Após consultas em ferramentas da Abin, como o programa espião FirstMile, eles repassavam dossiês e informações para serem disseminados por outros integrantes da estrutura.

Já o núcleo "Presidência" seria um ponto de contato do Planalto com os responsáveis por proliferar as fake news. Faziam parte desse grupo Mateus de Carvalho Sposito, preso ontem, além de Daniel Lemos e José Matheus Sales Gomes, que foram alvos de busca e apreensão — todos atuaram como assessores no Planalto. A PF interceptou uma mensagem em que um dos responsáveis pela propagação das mensagens nas redes sociais diz que tinha "linha direta com o presidente".

"Os diálogos encontrados também desvendaram a forma de ação dos conteúdos ilícitos obtidos pelo núcleo de estrutura paralela. Apurou-se que o material reunido era repassado a vetores de propagação em redes sociais (perfis falsos e perfis cooptados) que formavam o núcleo de milícias digitais da organização criminosa", escreveu a Procuradoria-Geral da República (PGR) em manifestação.

Um dos alvos foi Barroso, com o objetivo, segundo a PF, de "desacreditar o processo eleitoral" — ele deixou a presidência do TSE em fevereiro de 2022. Um dos comandos foi a replicação de um tuíte com ataques ao ministro e a assessores, além da produção de uma notícia falsa que buscava fazer um vínculo entre ele e o ministro Luiz Fux com uma licitação para a compra de urnas eletrônicas. De acordo com a PF, as ações buscavam o "embaraçamento de investigações", além de atentarem contra o "livre exercício do Judiciário".

Já em relação a Moraes, integrantes da Abin paralela usaram a estrutura do Estado para recolher informações e produzir um dossiê para relacioná-lo com um delegado da Polícia Civil de São Paulo e promover ataques nas redes. A investigação aponta que houve pagamentos em moeda estrangeira no uso de "sistemas ilegítimos" para recolher as informações. Membros do grupo também sugeriram o uso de violência contra o ministro em conversas no WhatsApp.

Em mensagens trocadas em agosto de 2021, integrantes da estrutura paralela discutiam sobre um inquérito da PF, que investigava um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral, quando um dos investigados diz: "Tá ficando foda isso. Esse careca tá merecendo algo a mais". Outro investigado responde: "7.62" (termo que se refere a calibre de munição). Neste momento, o interlocutor acrescenta: "head shot", que na tradução para o português significa "tiro na cabeça". Já em relação a Toffoli, dados foram pesquisados com o intuito de vinculá-lo com uma escolha para a chefia da Polícia Federal.

Reservadamente, ministros do STF classificaram ao GLOBO como "digna de preocupação" e "reveladora" a atuação da Abin sob Bolsonaro. Os magistrados, contudo, entendem que os fatos revelados demonstram que o grupo não alcançou seus objetivos. Ou seja, ao organizar uma mobilização para atingir integrantes do STF, os funcionários nada encontraram. Para um ministro, o relatório da PF joga luz sobre como as ações da Abin paralela eram conduzidas de "qualquer forma".

Houve ainda pesquisas com a intenção de "caçar podres" de Lira e outros parlamentares, como os integrantes da CPI da Covid (*leia mais na página 5*), além de uma "campanha de desinformação" contra Doria e a tentativa de constranger jornalistas e funcionários públicos — mensagens apreendidas pela PF mostram que três servidores do Ibama foram monitorados porque estavam "dando trabalho à gestão".

ARAPONGAGEM NA MIRA

Estrutura atacou cúpula da CPI da Covid, que mirou gestão Bolsonaro

De acordo com investigadores, ação promoveu desinformação contra senadores que investigaram o entorno do ex-presidente

DANIEL GULLINO, EDUARDO GONÇALVES, MARIANA MUNIZ, PAOLLA SERRA, PATRIK CAMPOREZ E JOHANNS ELLER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Polícia Federal afirmou que membros da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) promoveram "desinformação" contra os três senadores que fizeram parte da cúpula da Comissão de Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. De acordo com a corporação, foram alvos de "ações clandestinas", o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM); o vice-presidente, Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP); e o relator, Renan Calheiros (MDB-AL). Ainda segundo a PF, essa ação foi "potencialmente" determinada pelo então diretor-geral da agência, o hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Realizada em 2021, a CPI da Covid foi fonte de desgaste político para o então presidente Jair Bolsonaro, por apurar indícios de má gestão durante a pandemia e também de corrupção. A comissão acabou propondo o indiciamento de Bolsonaro por nove crimes, além de outras 65 pessoas.

A PF apresentou uma troca de mensagens, na qual o policial federal Marcelo de Araújo Bormevet, que atuava na Abin, afirmou ao seu subordinado Giancarlo Gomes Rodrigues que o "mestre" havia solicitado para "consultar os processos judiciais dos três senadores patetas do circo". Ainda de acordo com Bormevet, era preciso "catar os podres com jeito". O relatório aponta que a referência a "mestre" era "potencialmente vinculada" a Ramagem, já que ele era seu "superior hierárquico".

USO CONTRA AZIZ

A PF destaca que uma informação sobre uma contratação de Aziz foi publicada em um perfil identificado por eles como "nosso" e replicada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O objetivo seria atrapalhar as investigações da CPI e, como consequência, "beneficiar o núcleo político".

"A disseminação da desinformação produzida contra senadores da República em razão de suas respectivas atuações na CPI da Covid com intento de embaraçar as investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito era realizada, por corolário lógico, para beneficiar o núcleo político", diz a PF.

Para o líder do governo Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, há uma ligação direta entre os investigados pela chamada "Abin Paralela" e as ações contra parlamentares da CPI

— Enquanto brasileiros estavam morrendo, o governo se dedicava a usar o aparato da União contra os opositores e aqueles que defendiam a vacina — disse Randolfe, que acrescentou: — Existia uma sintonia fina entre a atuação do gabinete do ódio contra a CPI da Covid e a atuação do aparato brasileiro por meio da agência de inteligência.

A estrutura também produzia dossiês e disseminava notícias falsas contra adversários, aponta a PF.

— O fato de os dirigentes da CPI da Covid terem sido monitorados, além de mim, dos colegas senadores Renan Calheiros e Omar Aziz, só traz, também à cena, um caráter trágico — diz Randolfe.

CONVOCAÇÃO NA MIRA

Já o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) foi monitorado pela estrutura paralela e se tornou alvo do chamado gabinete do ódio após protocolar requerimentos para que o vereador Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, depusesse na CPI da Covid e tivesse seus sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático quebrados.

Na ocasião, Vieira buscava esclarecer se Carlos assessorou informalmente seu pai nos assuntos pertinentes ao coronavírus e citava, como exemplo, a participação do vereador carioca em uma reunião de Bolsonaro para a negociação de vacinas.

Diálogos obtidos pelos investigadores mostram Marcelo Bormevet e Giancarlo Rodrigues combinando a disseminação de ataques contra Alessandro Vieira.

Carlos Bolsonaro é investigado no caso da Abin paralela como integrante do chamado núcleo político do esquema de arapongagem.

Pelas redes sociais, Renan Calheiros e Alessandro Vieira comentaram sobre o fato de serem alvos. O alagoano disse que, "como democrata", lamentava e repudiava que "as estruturas do estado tenham sido criminosamente capturadas para atuar como policias políticas". Calheiros ainda comparou o caso com os métodos da Gestapo, polícia secreta do regime nazista. Alessandro Vieira foi na mesma linha e declarou se tratar de uma arma usada por governos ditatoriais:

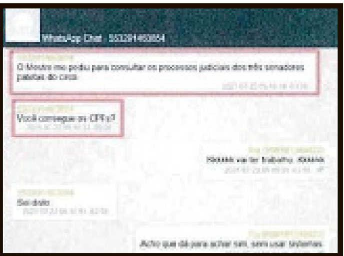
"O Brasil segue cheio de problemas, mas ao menos do risco de volta da ditadura nos livramos", publicou em seu perfil no X (ex-Twitter).

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Monitorados. Os senadores Omar Aziz, Randolfe Rodrigues, Alessandro Vieira e Renan Calheiros (MDB-AL) durante a CPI

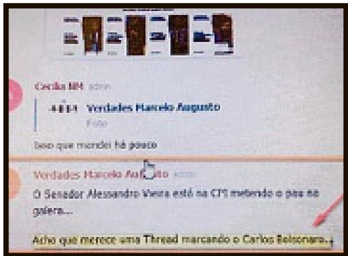
SENADORES ALVO NAS REDES



"O mestre pediu"
Segundo a PF, as "ações clandestinas" eram determinadas pelas altas autoridades da Abin, entre eles Alexandre Ramagem. Em uma troca de mensagens, Bormevet usa a expressão "mestre", o que para os investigadores é vinculado a Ramagem. Na conversa, o policial diz que "o mestre pediu para consultar processos judiciais dos três patetas do circo". Na sequência, envia o nome de Renan, Aziz e Randolfe.



Resultado das ações
Em seu relatório, a Polícia Federal também rastreia o resultado do trabalho do núcleo político. "O produto das ações realizadas contra opositores valendo-se da estrutura pública da Abin era encaminhado por meio de vetores de propagação e difusão de notícias falsas". Uma dessas informações contra Aziz foi compartilhada pelo deputado Eduardo Bolsonaro, após sair em outros perfis.

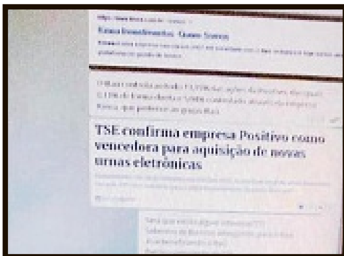


Reação a Vieira
De acordo com os investigadores, o senador Alessandro Vieira foi um dos alvos de ataque. Por meio de um perfil falso chamado "Verdades Marcelo Augusto", Giancarlo propagou ataques ao parlamentar responsável por convocar o vereador Carlos Bolsonaro a depor na CPI da Covid, além de pedir a quebra de sigilos bancário e fiscal do filho do então presidente. A ação "inegavelmente" foi realizada como "reação ao exercício da função", diz a PF.

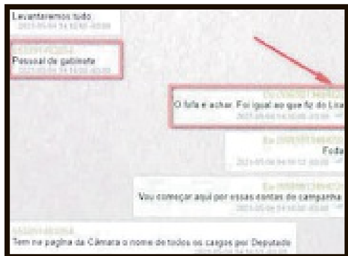
OUTRAS TROCAS DE MENSAGENS



Tiro na cabeça de Moraes
Os investigadores da PF identificaram mensagens em que integrantes da "Abin paralela" sugerem ações violentas contra Moraes, que incluíam dar um "tiro na cabeça" do magistrado. Ao longo da discussão sobre um inquérito de um ataque hacker ao TSE, um dos membros da estrutura diz que o "careca tá merecendo algo a mais". Outro responde: "7.62" (termo que se refere ao calibre de munição).



Contra as urnas
Segundo a PF, o monitoramento ilegal contra Luis Roberto Barroso visava "dessacreditar o processo eleitoral". À época, o ministro do STF estava à frente do TSE e foi alvo da organização criminosa que tentava criar "informações inverídicas" a seu respeito. Os investigadores pontuam que o questionamento das urnas era "um mantra reiterado nas ações de desinteligência".



'Igual o que fiz do Lira'
O presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) foi um dos alvos da "estrutura clandestina", formada por Giancarlo e Bormevet. Diálogos entre os dois mostram que, ao comentarem sobre uma futura ação contra o deputado Kim Kataguiri (União-SP), Bormevet diz que é preciso "levantar tudo" sobre o "pessoal de gabinete", ao que Giancarlo responde: "o f... é achar. Foi igual ao que fiz do Lira".

ARAPONGAGEM NA MIRA

Aliados veem ‘motivação eleitoral’ para minar Ramagem

Flávio Bolsonaro diz que investigações têm como foco atrapalhar candidatura no Rio; adversários criticam ex-Abin

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MÁRCIA FOLETTO/16-05-2024



Investigado. Ramagem, diretor da Abin na gestão Bolsonaro, concorrerá à prefeitura do Rio: para Flávio Bolsonaro, investigações visam a prejudicar candidatura

Ex-chefe da Abin e pré-candidato do PL à prefeitura do Rio, o deputado federal Alexandre Ramagem foi defendido por aliados e criticado por potenciais adversários da política fluminense. Apontado como um dos beneficiados pela atuação da “Abin paralela”, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que a investigação da Polícia Federal tem como principal objetivo minar a candidatura de Ramagem. O parlamentar negou envolvimento com o esquema e afirmou ser vítima de “criminosos que acessaram ilegalmente seus dados sigilosos na Receita”.

Em sua conta no X, Flávio disse que ele não tinha relação com o órgão de inteligência: “Simplesmente não existia nenhuma relação minha com Abin. Minha defesa atacava questões processuais, portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter. A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura de Delgado Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro”.

COMPARTILHAMENTO

O tuíte de Flávio foi compartilhado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o que impulsionou a publicação entre apoiadores, e curtido por Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama.

Os investigadores da PF identificaram um áudio em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Ramagem e o então ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, falam sobre a investigação envolvendo o parlamentar no caso da “rachadinha”, desvio de recursos públicos que teria ocorrido no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), na época em que ele era deputado estadual.

> *“A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura do Delegado Ramagem”*
>
> **Flávio Bolsonaro,** senador

> *“O Ramagem, que enche a boca para falar que vai combater o crime, manipulou a máquina para blindar a família Bolsonaro. Tem coisa mais mafiosa do que isso?”*
>
> **Tarcísio Motta,** pré-candidato do PSOL à prefeitura do Rio

Adversário do pré-candidato do PL, Tarcísio Motta (PSOL) foi ás redes para dizer que “o Ramagem, que enche a boca para falar que vai combater o crime, manipulou a máquina pública para blindar a família Bolsonaro. Tem coisa mais mafiosa do que isso?”, questiona o pré-candidato.

No mesmo embalo, o petista Marcelo Freixo, presidente da Embratur, destacou que a PF fez uma operação para prender agentes que trabalharam para Ramagem e destaca: “Não podemos deixar o Rio nas mãos da extrema direita.”

A investigação aponta que o esquema para proteger Flávio funcionava a mando de Ramagem, aliado do ex-presidente Bolsonaro. Em outra reação nas redes, dessa vez por vídeo, o senador se diz vítima e acusa “o grupo especial de Lula na PF” de atacar novamente:

— Na ocasião eu fui vítima de criminosos que acessaram ilegalmente os meus dados sigilosos na Receita Federal... Eles conseguem transformar isso em uso da Abin para me auxiliar de alguma forma.

De acordo com as investigações, Ramagem disse na gravação que “seria necessário a instauração de procedimento administrativo” contra os auditores da Receita “com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos”.

AGENDA COM BOLSONARO

A fim de tentar um primeiro “boom” na corrida eleitoral, Ramagem terá agendas públicas ao lado de Bolsonaro na semana que vem, entre os dias 18 e 20.

Ainda desconhecido dos eleitores, o deputado pontua apenas 7% e enfrenta o favoritismo do prefeito Eduardo Paes (PSD), que tem 53%. Os eventos ao lado de Bolsonaro ainda não tiveram os detalhes definidos, mas devem acontecer nas zonas Norte e Oeste.



Visão positiva do governo volta a superar a negativa

Pesquisa Ipec aponta leve melhora da avaliação de Lula, com retomada de apoio entre eleitores do petista em 2022 e recuo da rejeição entre evangélicos e bolsonaristas. Desconfiança no presidente segue alta e soma 51%

PULSO

RAFAELA GAMA E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br

Depois de empatar com a avaliação negativa em março, a percepção positiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registrou leve melhora este mês e abriu distância de seis pontos, de acordo com nova pesquisa Ipec divulgada ontem. O levantamento aponta que 37% dos brasileiros consideram a gestão do petista como ótima ou boa, quatro pontos percentuais a mais que o registrado no levantamento anterior. Com a variação, Lula retomou o patamar de avaliação positiva de dezembro, quando 28% consideravam a atual gestão ótima ou boa, mas ainda não atingiu os 41% contabilizado no início do mandato, seu melhor desempenho.

O percentual de entrevistados que classificam a gestão do petista como negativa oscilou de 32% para 31%, dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais para mais ou menos. Os que consideraram o governo como regular correspondem a 31%. Outros 2% não souberam responder.

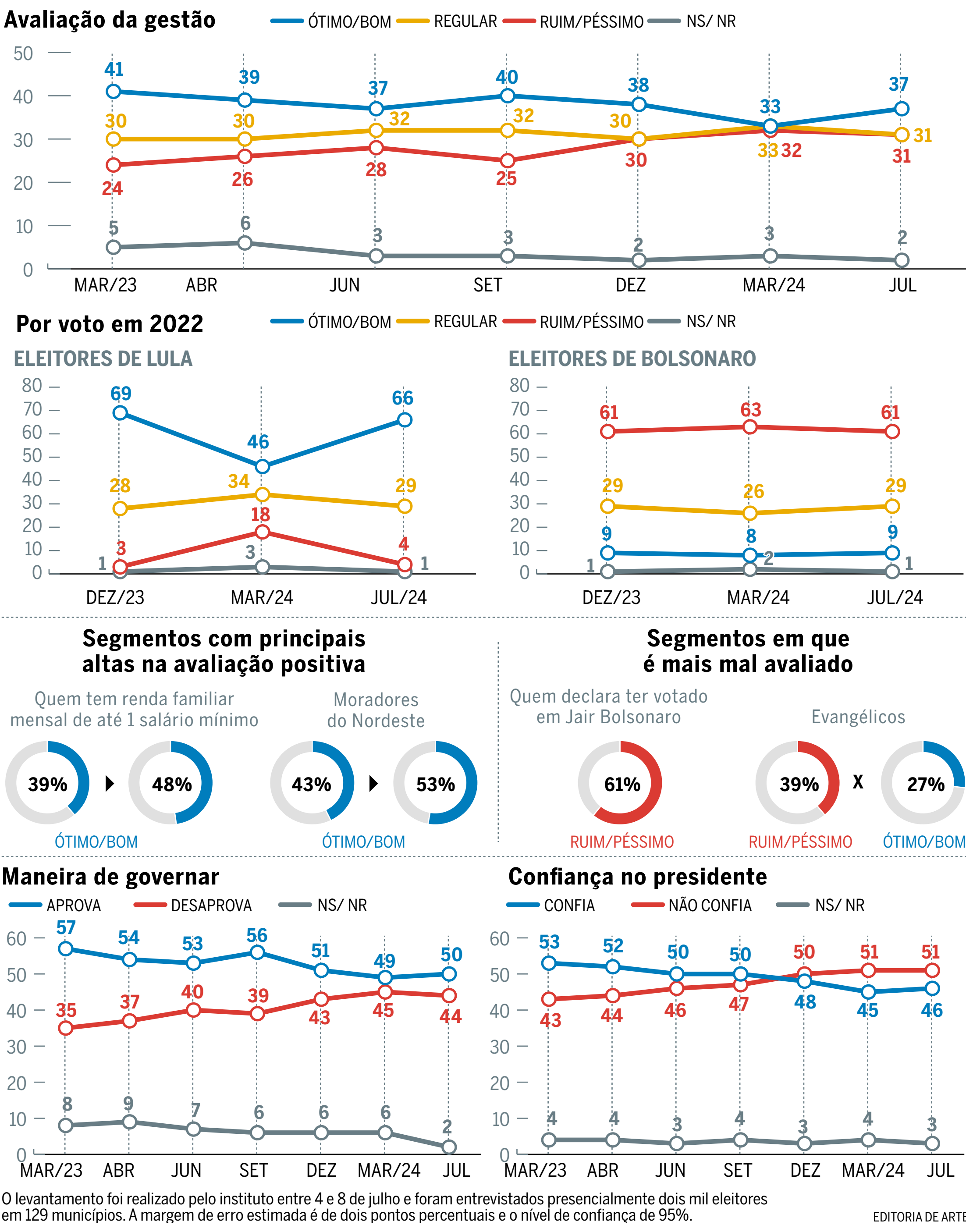
Houve uma melhora no índice de apoio em segmentos mais simpáticos ao presidente e principalmente no eleitorado que votou no petista no segundo turno de 2022. Nesse segmento, a alta foi de 20 pontos percentuais na avaliação positiva. São 66% os que consideram a gestão ótima ou boa, contra 4% de ruim ou péssimo. Outro 29% veem a atuação como regular.

No eleitorado bolsonarista, também houve variação, mas em menor intensidade. A pesquisa aponta recuo na percepção ruim ou péssima, de 63% para 61% no período, entre quem preferiu Jair Bolsonaro em 2022. Já a avaliação regular passou de 26% para 29%, enquanto a ótima ou boa oscilou de 8% para 9%.

A pesquisa ouviu presencialmente 2 mil entrevistados em 129 municípios, entre 4 e 8 de julho. Entre os principais estratos, a melhora mais significativa na percepção do governo como ótimo ou bom, ainda segundo o Ipec, se deu entre pessoas que vivem na região Nordeste, em que passou de 43% para 53%, e entre entrevistados de renda familiar mensal de até um salário mínimo, faixa na qual passou de 39% para 48%. Os dois segmentos tradicionalmente votam no petista e no PT.

Entre os evangélicos, grupo mais resistente ao governo, passou de 21% para 27% a percepção positiva sobre a atual gestão. Além disso, 39% dos entrevistados que pertencem ao grupo religioso classificaram a gestão petista como ruim ou péssima, ante 47% em abril.

A tendência apresentada pela nova pesquisa se assemelha ao resultado do levantamento Genial/Quaest divulgado anteontem. O instituto também mostrou melhora no segmento mais pobre e entre evangélicos.



CONFIANÇA ESTAGNADA

Um ponto de atenção para o governo é que o patamar de confiança no presidente não registrou mudança fora da margem de erro. A soma dos que não confiam em Lula permanece em 51%, ante 46% que cofiam (eram 45% em março). Desde dezembro, a desconfiança supera numericamente a confiança. Entre evangélicos, grupo do qual Lula tenta se aproximar, o índice dos que dizem não confiar no presidente chega a 63%. Quando considerados moradores do Sudeste, vai a 57%.

O apoio à maneira de governar do petista também teve variação tímida. No quadro geral, 50% dos brasileiros dizem aprovar a maneira de trabalhar do presidente, ante 49% na pesquisa anterior. Já os que desaprovam são 44%, contra 45% em março.

Lula diz que 'nunca se provou' corrupção em estádios da Copa

Ao lado de atletas, presidente minimiza irregularidades apontadas na Justiça

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA



Fala. Lula com atletas em cerimônia de reajuste de programa: petista relativizou corrupção em obras da Copa de 2014

KAROLINI BANDEIRA E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em cerimônia de reajuste do Bolsa Atleta — programa voltado para a formação de atletas de elite no Brasil —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva minimizou ontem denúncias de corrupção nas obras dos estádios da Copa do Mundo de 2014, sediada no Brasil durante o governo Dilma Rousseff (PT), e defendeu que as irregularidades nunca foram comprovadas. As construções foram alvo de investigações do Ministério Público, do Judiciário e de tribunais de contas, que apontaram superfaturamento e corrupção.

— Eu lembro da quantidade de denúncias de corrupção na Copa do Mundo. Eu lembro da quantidade de denúncias de corrupção sem ninguém nunca provar. Nunca se provou que houve corrupção nos estádios brasileiros. Nunca se provou que houve corrupção em qualquer esporte olímpico do Brasil. Nunca. Mas era o que a gente ouvia todo santo dia — declarou o presidente.

SUPERFATURAMENTO

Ao contrário do que disse Lula, no caso do Maracanã, por exemplo, a Justiça Federal do Rio reconheceu que houve pagamento de propina a autoridades na reforma do estádio. Executivos de empreiteiras que participaram da obra confirmaram, em depoimentos, os repasses para que houvesse direcionamento na licitação. Parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) também apontou superfaturamento de R$ 211 milhões nas obras.

O presidente afirmou que a Copa em 2014 e as Olimpíadas do Rio em 2016 aconteceram em "momentos muito ruins da política brasileira" e citou que o "ódio" estava tomando conta da sociedade. O primeiro evento ocorreu durante mandato da ex-presidente Dilma Rousseff no ano em que foi iniciada a Operação Lava-Jato. A investigação levantou suspeitas de corrupção em uma série de obras do governo da petista, envolvendo também estádios construídos para o campeonato. Já o ano de 2016 foi marcado pelo impeachment de Dilma e o início da gestão Michel Temer (MDB).

INÊS 249

Com aval do PT ao PL, Câmara aprova PEC da Anistia

Proposta prevê liberar partidos de multas de até R$ 23 bilhões por terem descumprido regras de repasses do fundo eleitoral a candidaturas de negros e mulheres e ainda propõe financiamento de débitos em até 180 meses. Projeto volta para o Senado

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com ampla maioria, incluindo apoios de partidos que vão do PT ao PL, a Câmara aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia, que livra as legendas de pagarem multas por descumprirem as cotas de repasse do fundo eleitoral a candidaturas de negros e mulheres. O perdão pode chegar a R$ 23 bilhões.

Além de liberar os partidos do pagamento das multas referentes à eleição passada, a proposta ainda prevê um refinanciamento de débitos mais antigos. O texto segue para o Senado e, se for aprovado na Casa, vai direto para promulgação, sem necessidade de sanção presidencial.

Na Câmara, a iniciativa teve 344 votos favoráveis, 89 contrários e quatro abstenções no primeiro turno. No segundo turno, o placar foi de 338 a favor, 83 contrários e quatro abstenções — apenas o partido Novo e o bloco PSOL-Rede votaram contra a proposta. No entanto, quando passou pelo Senado no ano passado, o texto sofreu uma série de críticas, o que forçou os deputados a alterarem alguns pontos e travarem a discussão, impedindo que as regras já valessem para as eleições municipais de outubro.



MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, conduziu a sessão em que a PEC foi aprovada em dois turnos por ampla maioria

MUDANÇAS NO TEXTO

O relatório foi mudado, sobretudo, para atenuar os efeitos da anistia total: uma das principais alterações foi a possibilidade de parcelamento em até 180 meses das dívidas dos 29 partidos.

A PEC, relatada pelo deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no ano passado e remetida para análise de uma comissão especial, que não votou o texto. Como a proposta já tinha cumprido o número mínimo de sessões em comissões, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), levou a votação para o plenário.

A pressa para aprovar a PEC ocorreu porque o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se comprometeu a levar o tema a plenário assim que passasse pelo aval da Casa vizinha.

Além de retirar punições para legendas que não cumpriram a cota de recursos públicos para candidaturas de acordo com critérios de cor e gênero, o texto deixa de responsabilizar os partidos por falhas em prestações de conta.

O novo texto, por exemplo, determina que as legendas devem enviar ao menos 30% dos recursos dos fundos eleitoral e partidário para candidaturas pretas ou pardas. O que vale hoje é a norma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que estabelece que o repasse tem que igual à proporção de negros entre os candidatos, algo que é próximo de 50%.

A deputada Dandara (PT-MG) foi uma das que se manifestou favorável à PEC. Para ela, foi uma vitória a perspectiva de que os partidos que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022 podem compensar a distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

— A PEC era simplesmente a PEC de Anistia dos partidos. Nós conseguimos aqui, em uma grande negociação, não anistiar os partidos, pura e simplesmente. Os partidos deverão pagar aquilo que devem às candidaturas negras do Brasil. E eu estou muito feliz em poder contar com o apoio de tantos partidos nessa negociação — declarou. — E isso vai significar o fortalecimento de mais candidaturas negras e o combate às desigualdades.

Por outro lado, a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) orientou contra a proposta.

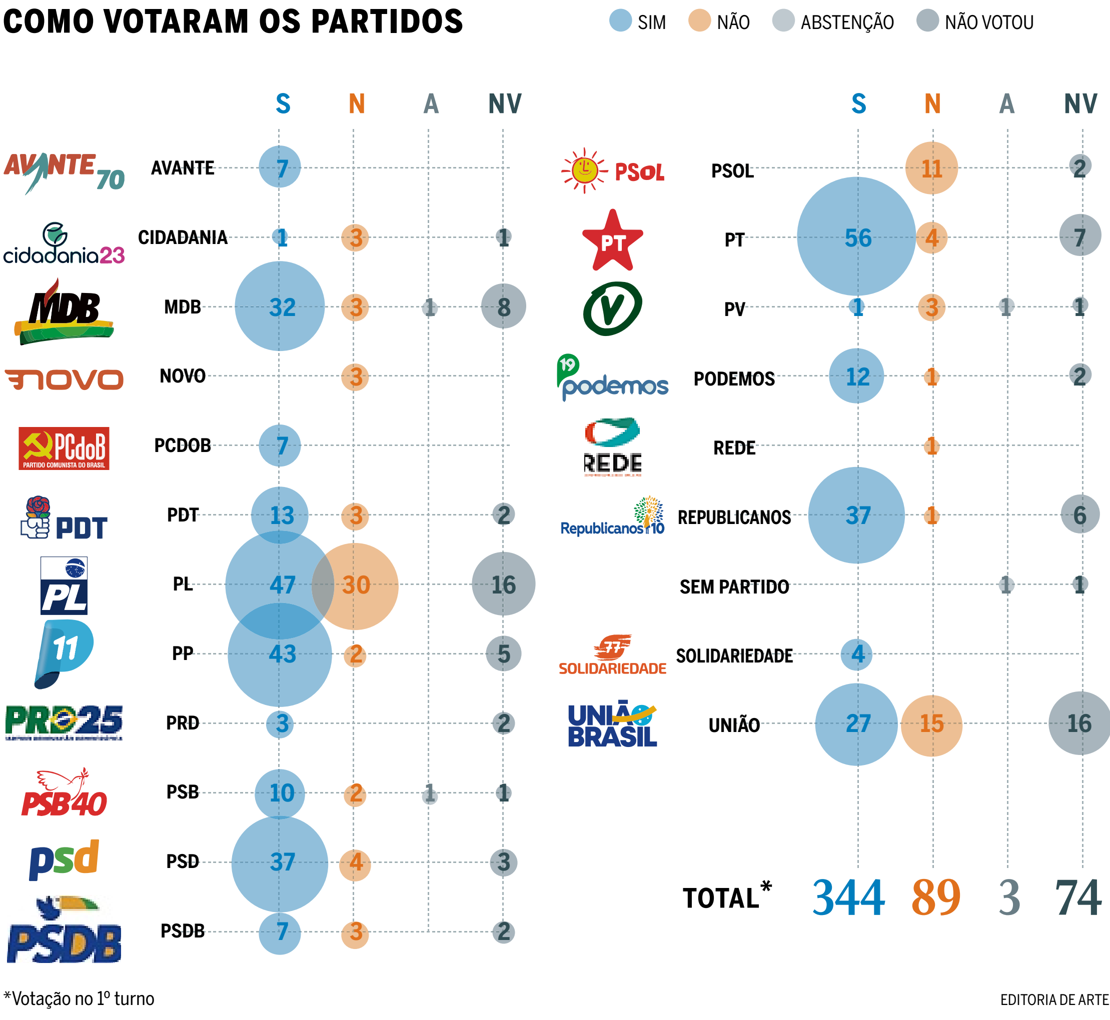
— Já virou rotina no Parlamento brasileiro aprovar regras eleitorais, depois os partidos políticos as descumprem, porque sabem que na legislatura seguinte vão votar um autoperdão. Isso significa, primeiro, malversação dos recursos públicos, que cada vez aumenta mais

CRÍTICA A LIDERANÇAS

Na semana passada, o presidente da Câmara colocou a PEC na lista de votações previstas, mas partidos como PSOL, Novo e PT se manifestaram em relação ao novo texto, protocolado poucos minutos antes do início da sessão. O PT é favorável à PEC, mas foi contra votá-la sem discuti-la.

Inicialmente, Lira disse que o tema estava pacificado com todos os líderes. Ele recuou, mas reclamou da condução feito pelas lideranças:

— Esta presidência não tem nenhuma vontade pessoal em votar essa PEC. Nenhuma. Todos os partidos, presidentes de partidos e lideranças partidárias, com exceção do Novo e do PSOL, posicionaram-se a favor da PEC. Portanto, peço aos líderes que venham ao plenário explicitar o posicionamento de cada partido, inclusive o do presidente do Senado, que se comprometeu a pautar essa PEC. Só por isso ela está sendo pautada hoje (ontem), para apreciação naquela Casa de Leis também.



PRINCIPAIS PONTOS DO NOVO PARECER

Adaptação às regras
Texto diz que os partidos enfrentam "dificuldades" para se adaptar às regras de distribuição de recursos para candidaturas femininas e de pessoas pretas.

Pretos e pardos
Os partidos devem enviar pelo menos 30% dos recursos dos fundos partidário e eleitoral para candidaturas de pessoas pretas ou pardas.

Divisão de verba
A proposta dá brecha para que recursos possam ser destinados a só um candidato, deixando os demais, mulheres e negros, com pouca verba de campanha.

Mais liberdade
Os partidos, conforme novo parecer aprovado na Câmara, também ficarão livres para escolher uma determinada região para enviar as verbas de campanha.

Prestação de contas
O texto ainda livra os partidos de pagarem multas ou terem o fundo suspenso por irregularidades na prestação de contas feitas antes da promulgação da emenda.

Isenção de impostos
Partidos e federações partidárias ganharão imunidade tributária, ou seja, estarão isentos de pagar impostos, como acontece atualmente com igrejas.

Recuperação fiscal
Será criado um Programa de Recuperação Fiscal para os partidos regularizarem suas dívidas, com isenção de juros dos débitos e multas acumulados.

Doação de recursos
Partidos não precisarão apresentar recibos em caso de doações de recursos do fundo a candidatos via transação bancária nem daquelas recebidas via Pix.

Vaquinha eleitoral é deixada de lado com fundão recorde

Inovação em 2020, financiamento coletivo cai em desuso; especialista aponta falta de renda como motivo para a baixa efetividade do modelo no país

BRASÍLIA

Quatro anos após ser adotada como novidade em eleições, o financiamento coletivo de campanhas, ou "vaquinhas", têm sido deixado de lado pelos principais pré-candidatos a prefeito e vereador. Com um fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões, valor recorde para disputas municipais, políticos argumentam que o mecanismo não vingou por ser pouco efetivo, além do receio de doadores indesejados.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) liberou as vaquinhas desde o dia 15 de maio, mas até agora a ferramenta tem sido pouco adotada. O dinheiro arrecadado só pode ser utilizado a partir de 16 de agosto, quando as campanhas começarão oficialmente.

As vaquinhas eleitorais foram aprovadas pelo Congresso na reforma eleitoral de 2017, como alternativa ao veto ao financiamento de campanhas por empresas determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) dois anos antes. O julgamento da Corte ocorreu na esteira da Operação Lava-Jato, que investigou o pagamento de propina por meio de doações a candidatos.

Em 2020, primeira vez em que as vaquinhas eleitorais foram usadas, as doações neste formato representaram apenas 0,5% do total do financiamento das campanhas, com R$ 9,2 milhões arrecadados.

O recordista naquele ano foi o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que disputou a prefeitura de São Paulo, com R$ 2,8 milhões.

Até agora, o TSE autorizou dez empresas que promovem as vaquinhas virtuais a prestar o serviço a candidatos. A Corte Eleitoral, contudo, não informa quantas já foram abertas.

Dados de uma das empresas autorizadas, a Quero Apoiar, mostram que considerando a divisão por partido, apenas dez conseguiram mais de R$ 10 mil desde 15 de maio: Novo (R$ 116.900), PSOL (R$ 61.800), PSB (R$ 52.500), PT (R$ 51.400), MDB (R$ 39.500), PSD (R$ 34.300), PL (R$ 22.300), União Brasil (R$ 18.600), PP (R$ 18.500) e PDT (R$ 15.600).

Arthur Rollo, advogado especializado em Direito Eleitoral, aponta a falta de renda dos brasileiros como principal motivo para a baixa efetividade do modelo.

— Para ter arrecadação em vaquinha, as pessoas precisam ter dinheiro para doar. Como o custo de vida aumentou, o povo está sem dinheiro. Normalmente os valores doados são pequenos — afirmou ele. (*Lauriberto Pompeu*)

Cumprimento entre Lira e Padilha após crise marca festa de Elmar

Candidato a presidente da Câmara, deputado do União reúne 12 ministros e lideranças da esquerda à direita em Brasília

GABRIEL SABÓIA
E LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cotado para disputar a presidência da Câmara, Elmar Nascimento (União-BA) mostrou força anteontem para suceder seu aliado, Arthur Lira (PP-AL), em uma festa para celebrar seus 54 anos na capital federal. Embalado por música baiana e churrasco feito no fogo de chão, o evento contou com a presença de 12 ministros do governo Lula e reuniu políticos de todas as legendas. Nomes influentes em Brasília, como o ex-presidente da Casa Eduardo Cunha e o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, fizeram questão dar parabéns ao parlamentar. As atenções da noite — e tensões —, contudo, estiveram voltadas para o encontro de dois desafetos: Lira e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Após se evitarem nas rodinhas de conversa, ambos estenderam a mão para um frio aperto de mãos, intermediado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE). O gesto não passou disso e o resultado foi o esperado: não trocaram qualquer palavra. Mas mobilizou os presentes.

Apesar do constrangimento, o saldo foi positivo para Elmar, que chegou a ser chamado de "presidente" por alguns dos seus convidados. Principais rivais de Elmar na disputa pela presidência da Câmara, Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Antônio Brito (PSD-BA) também marcaram presença. A comparação entre as festas realizadas pelos três nos últimos meses foi inevitável entre os deputados. Pereira, o primeiro a fazer um evento neste ano, em março, comentou com um aliado:

— No meu aniversário, foram (o ministro da Fazenda) Fernando Haddad e dois ministros do Supremo: Ricardo Lewandwoski e Gilmar Mendes. Eles não vieram aqui.

DISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇO

Brito, que celebrou uma festa na véspera,foi embora cedo. Como o evento ocorreu no mesmo dia em que Elmar conseguiu um sinal do PDT de que embarcará na empreitada de Elmar, o assunto pautou rodas de conversa. Em paralelo, aliados de Elmar já dividiam os espaços na Mesa Diretora da Câmara. Segundo um deles, o acordo é para destinar a primeira vice ao PL e a primeira secretaria ao PT.

Além do apoio do PDT, integrantes do União esperam anúncios públicos de outros partidos de esquerda, como PCdoB e PV. O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, disse que a comemoração "fala por si". Ou seja, releva a chance de sucesso de Elmar. A previsão é que o PSDB seja a próxima sigla a apoiá-lo. Segundo dirigentes da legenda presentes na festa, está marcado um evento na última semana de julho com o presidente da legenda, Marconi Perillo, o deputado Aécio Neves e o governador Eduardo Leite.

O vice-presidente Geraldo Alckmin foi um dos primeiros a marcar presença. Ele saiu, porém, antes do aniversariante chegar porque disse que precisava ficar com os netos. Também compareceram Rui Costa (Casa Civil), Luiz Marinho (Trabalho), Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Góes (Integração Nacional), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Celso Sabino (Turismo), Jader Filho (Cidades), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil).

Rui é rival de Elmar na Bahia, mas privilegiou o deputado em detrimento dos concorrentes. Ele se ausentou das comemorações de Pereira e Antônio Brito. Questionado sobre apoio a Elmar, desconversou e disse que não é deputado e não poderia votar.

Reação parecida teve Lira, ao ser questionado sobre a força do aliado para a sucessão:

— Na festa, todo mundo vem. O que importa é a urna.

Alguns diálogos na festa chamaram a atenção. Ao chegar, Eduardo Cunha foi saudado por Elmar com uma surpresa pelo seu físico mais magro. Cunha respondeu que Elmar também havia emagrecido e os dois caíram na gargalhada ao ouvirem de um terceiro político que, em breve, "ninguém vai se reconhecer na rua, graças ao Ozempic".

Apesar de ser realizada em um casarão do Lago Sul, área nobre de Brasília, o líder do União classificou o próprio evento como "festa de pobre", ao comentar que não havia decoração e que alguns copos eram de plástico. O anfitrião, dono do imóvel, foi Waldemar Oliveira (Avante-PE).

A banda Timbalada agitou a pista de dança com hits do axé dos anos 1990 e o cantor Alex Cohen apresentou sucessos românticos. De mesa em mesa, o presidente da bancada ruralista, Pedro Lupion (PP-PR), perguntava se o churrasco estava bom e brincava:

— O agro é top, isso é o orgulho do pecuarista.

DIVULGAÇÃO



Convidados. Elmar Nascimento (ao centro) com ministros, entre eles Rui Costa, além de Pereira, seu rival na disputa

GABRIEL SABÓIA



Distância. Presentes, Lira e Padilha se cumprimentaram após evitar contato

INÊS 249

Norma do CNJ prevê nova indenização para juízes

Aprovada em sessão virtual em abril e com impacto orçamentário a partir de 2025, resolução permite que licença para magistrados que atuam em cidades pequenas ou de difícil acesso seja convertida em pagamento em dinheiro

BRASÍLIA

Uma resolução de abril do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determina compensações, inclusive financeiras, para juízes que atuarem em comarcas de "difícil provimento", lista que inclui cidades pequenas ou de difícil acesso. A resolução que instituiu as indenizações foi aprovada pelos membros do conselho em sessão virtual. Os efeitos financeiros ocorrerão a partir do ano que vem.

Estão previstas 18 medidas, incluindo uma licença compensatória, que corresponderá a um dia de licença a cada quatro trabalhados. Há a possibilidade de converter essa licença em indenização. Também haverá uma valorização que poderá ser utilizada em processos de promoção por merecimento.

As comarcas de "difícil provimento" são definidas na resolução como as que ficam em municípios com menos de 30 mil habitantes, em localidades com distância de até 150 quilômetros em linha reta de qualquer fronteira internacional ou em cidades a mais de 400 quilômetros de distância pela via rodoviária mais curta da sede do respectivo tribunal.

Para um município ser enquadrado nessa classificação, basta cumprir um dos três critérios. Ficam excluídas, no entanto, as unidades localizadas em Brasília, nas capitais de cada estado ou nos municípios das sedes de cada tribunal.

Por outro lado, na região Norte, as distâncias indicadas podem ser "excepcionalmente reduzidas", caso não haja acesso rodoviário da sede do tribunal ou se esse acesso for multimodal ou "especialmente oneroso, demorado ou perigoso".

Também serão contempladas as unidades de "atuação especiais", que são as com significativa rotatividade de magistrados, com competência de "matéria de alta complexidade" ou demandas de "grande repercussão" ou que exponham magistrado a "agravado risco de segurança". O texto abre a possibilidade para que o Conselho da Justiça Federal (CJF) institua a mesma política também para servidores.

A nova regra foi revelada pelo jornal "O Estado de S. Paulo". Em nota ao veículo, o CNJ argumentou que a medida busca estimular que magistrados se fixem nessas unidades e enfatizou que, no momento, a medida não gera impacto financeiro, porque foi dado prazo de 180 dias aos tribunais para a regulamentação da resolução. "O prazo adicional foi concedido na última sessão ordinária do CNJ (presencial) exatamente para que os conselhos e as cortes de justiça possam subministrar mais informações sobre as respectivas comarcas de difícil provimento e, com isso, reavalie-se com toda cautela a questão do impacto orçamentário", disse.

A mudança ocorre em um contexto de recorde nas despesas do Judiciário. Em 2023, o Poder gastou R$ 132,8 bilhões para custear seu funcionamento, salários de servidores e equipamentos. A cifra é quase o dobro do arrecadado pela própria Justiça (com multas, por exemplo), que somou R$ 68,74 bilhões. A maior parte dos gastos — R$ 119,7 bilhões, ou mais de 90% do total desembolsado — foi destinada às folhas de pagamento.

PEC DO QUINQUÊNIO

A portaria também foi editada em meio à possibilidade de magistrados ampliarem seus rendimentos, caso avance no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria um novo benefício salarial. Em tramitação no Senado, a chamada PEC do Quinquênio prevê um adicional no valor pago a juízes e desembargadores de 5% do salário, a ser pago a cada cinco anos de serviço público, até o limite de 30%, e sem entrar no cálculo do teto salarial. O texto foi aprovado em abril pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e pode ter impacto de até R$ 81,6 bilhões entre 2024 e 2026, segundo um parecer da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle da Casa.

DIVULGAÇÃO / CNJ / 25-06-2024



Regra. Sessão do CNJ presidida pelo ministro Luís Roberto Barroso: conselho instituiu a possibilidade de pagamento de nova compensação financeira a juízes

119 bi

É quanto foi gasto pelo Judiciário com sua folha salarial em 2023, segundo o CNJ

Despesa sofrerá ainda efeito de portaria que prevê compensação

81,6 bi

É a estimativa de impacto da chamada PEC do Quinquênio

Valor considera previsão de gasto entre 2024 e 2026, caso a proposta em tramitação seja aprovada

Brasil

NA WEB
BETO CARRERO SEM ZOOLÓGICO
Para onde vão os bichos?
Parque não divulgou para onde animais atração fechada serão levados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ÁGUAS TURVAS

Sujeira em 36% de praias em dez estados mostra país longe da meta de esgoto tratado

LUCAS ALTINO
E VINICIUS MACEDO*
brasil@oglobo.com.br

Quase quatro anos depois da aprovação do Marco Legal do Saneamento, que serão completados na segunda-feira, a situação das praias brasileiras mostra como está distante a meta estabelecida de tratar 90% de todo o esgoto até 2033. Os relatórios mais recentes de limpeza da água das praias produzidos nos dez estados mais populosos do litoral mostraram que 36% dos trechos analisados estão impróprios para banho. Foram examinados 1.035 pontos no Pará, no Maranhão, no Ceará, em Pernambuco, na Bahia, no Espírito Santo, em São Paulo, no Rio, no Paraná em Santa Catarina, e 347 se mostraram impróprios.

A persistência do problema está relacionada à expansão do turismo sem investimentos em infraestrutura, segundo estudiosos do tema. Mas também há influência do movimento de saída de pessoas dos grandes centros para morar em cidades menores depois da pandemia. Os efeitos da falta de tratamento ultrapassam a área ambiental ou da saúde de quem se arrisca em águas impróprias. Um estudo do Instituto Trata Brasil, que acompanha os problemas do saneamento, aponta que, se o Brasil universalizar o esgoto até 2040, pode ganhar R$ 80 bilhões com o turismo.

DIVULGAÇÃO



Expansão perigosa. Litoral do Recife: turismo e investimentos imobiliários sem controle levaram ao aumento do número de trechos impróprios para o banho

PERNAMBUCO PIOR

Dos estados analisados, Pernambuco está em pior situação, com 63% dos trechos examinados considerados impróprios. De acordo com o boletim da Agência Pernambucana de Meio Ambiente, as coletas de julho mostraram que 17 dos 27 pontos (é possível haver mais de um na mesma praia, como em Boa Viagem) tiveram resultados negativos. A maioria fica no Norte do estado, onde a fama de praias como Itamaracá e Paul Amarelo, nos anos 1970 e 1980, levaram a uma ocupação descontrolada, à degradação e ao apelo turístico que provocou o fenômeno.

— As cidades cresceram sem acompanhamento de planejamento, e o saneamento básico ficou comprometido — resume o arquiteto e urbanista Zeca Brandão, da Universidade Federal de Pernambuco.

Praias da região metropolitana da capital, em Olinda, Recife e Jaboatão dos Guararapes, também têm muitos pontos com água imprópria. Um processo semelhante ao que houve no Norte do litoral ameaça Jaboatão dos Guararapes, alerta Brandão:

— Houve um processo de verticalização recente e muito rápido, com edifícios de mais de 33 andares na beira da praia. As praias do Sul também estão recebendo muitas obras, mas por enquanto ainda há controle ambiental maior.

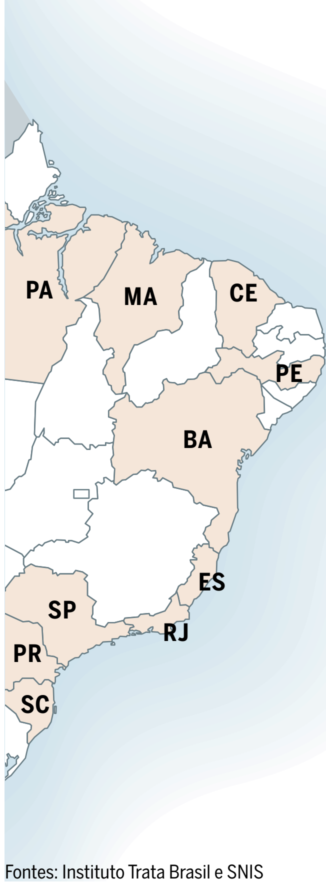
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

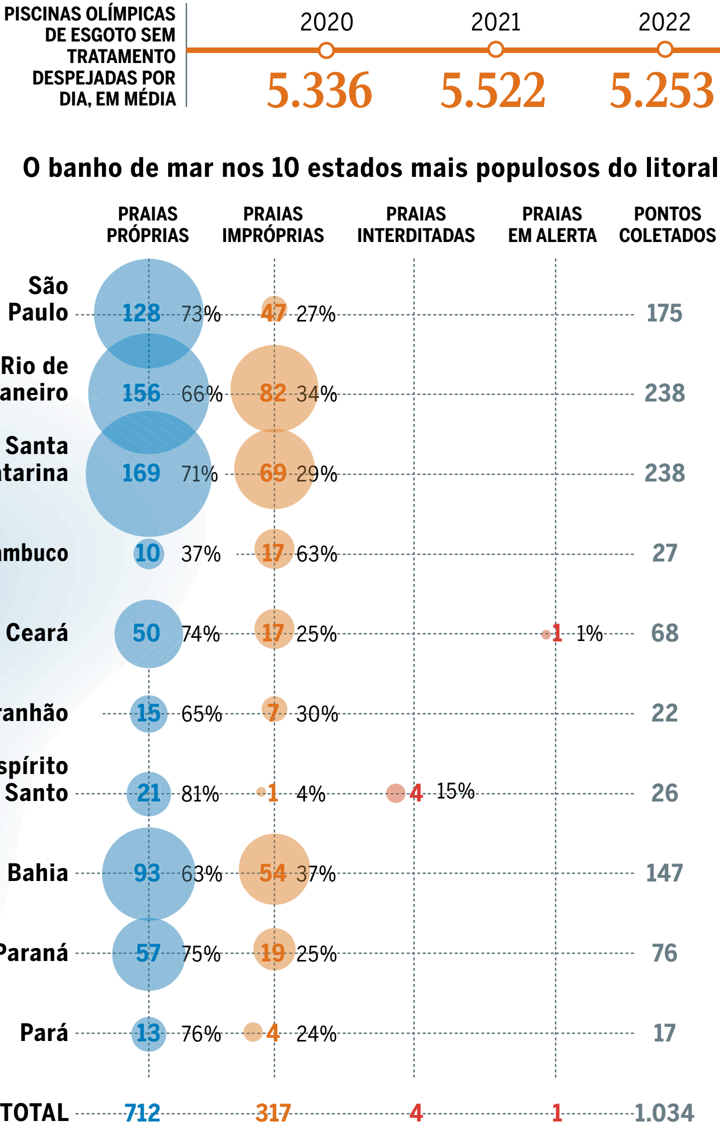


Descompasso: Balneário Camboriú, no litoral catarinense: investimento em imóveis mais acelerado do que em esgoto

ESGOTO NO MAR

No primeiro semestre de 2022, o equivalente a mais de 1 milhão de piscinas olímpicas cheias de esgoto foi despejado na natureza no Brasil





PISCINAS OLÍMPICAS DE ESGOTO SEM TRATAMENTO DESPEJADAS POR DIA, EM MÉDIA	2020	2021	2022
	5.336	5.522	5.253

O banho de mar nos 10 estados mais populosos do litoral

	PRAIAS PRÓPRIAS	PRAIAS IMPRÓPRIAS	PRAIAS INTERDITADAS	PRAIAS EM ALERTA	PONTOS COLETADOS
São Paulo	128 73%	47 27%			175
Rio de Janeiro	156 66%	82 34%			238
Santa Catarina	169 71%	69 29%			238
Pernambuco	10 37%	17 63%			27
Ceará	50 74%	17 25%		1 1%	68
Maranhão	15 65%	7 30%			22
Espírito Santo	21 81%	1 4%	4 15%		26
Bahia	93 63%	54 37%			147
Paraná	57 75%	19 25%			76
Pará	13 76%	4 24%			17
TOTAL	712	317	4	1	1.034

Fontes: Instituto Trata Brasil e SNIS

DEPOIS DA PANDEMIA

No Ceará, onde um quarto dos pontos de coleta em praia teve resultado negativo, a forma de ocupação depois da pandemia é uma das hipóteses para a poluição. O oceanógrafo Marcelo Soares, do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da Universidade Federal do Ceará, diz que muitas pessoas migraram para cidades pequenas recentemente.

— O problema é que muitos desses municípios (que receberam novos moradores) não têm estrutura de saneamento básico. Assim, crescem hotéis e casas sem estrutura. São regiões que estavam acostumadas a ocupação maior somente durante a alta estação — explica Soares.

Os problemas com a expansão sem controle não se resumem ao Nordeste. Oceanógrafo da Universidade do Vale do Itajaí, Marcus Polette alerta que em Santa Catarina já há regiões em colapso por problemas de mobilidade urbana, após o rápido crescimento sem a infraestrutura adequada. Além disso, cidades como Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Navegantes têm problemas agravados pelo turismo na alta estação.

Santa Catarina, que tem 31 municípios na sua costa, fica na 19ª posição no ranking dos estados com percentual de população atendida por rede de esgoto, de acordo com o Trata Brasil. Segundo o boletim de julho sobre as praias catarinenses divulgado pelo governo do estado, 29% dos trechos examinados estão impróprios.

— Muitas praias turísticas não contam com estações de tratamento de esgoto. Ao mesmo tempo, têm investido e apoiado grandes projetos imobiliários. A velocidade da implementação de infraestrutura não seguiu a mesma do desenvolvimento urbano — aponta Polette, para quem há um "grande contrassenso" entre a maioria dos gestores municipais. — Deixam de priorizar o saneamento básico, o que garantiria a eficiência da qualidade ambiental das praias e do mar e a vinda de mais turistas.

O último ranking do saneamento do Trata Brasil mostrou que no primeiro semestre de 2022 foram despejados na natureza o equivalente a mais de 1 milhão de piscinas olímpicas cheias de esgoto, o que representa 2,5 bilhões de litros. A estatística é baseada no Sistema Nacional de Informações de Saneamento do Ministério das Cidades. A porcentagem de esgoto tratado no país entre 2019 e 2022 evoluiu apenas de 49% para 52%, segundo o ranking.

— É muito pouco. Precisamos evoluir praticamente 38 pontos percentuais em 10 anos (para atingir a meta de 90% em 2033) — ressalta Luana Pretto, presidente executiva do Trata Brasil. — A sociedade não enxerga o valor do tratamento de esgoto para a nossa vida. Muitas vezes mal sabe se tem coleta e tratamento na nossa casa. É um setor que exige investimento alto e obras que trazem transtorno.

A universalização do esgoto parece ser um sonho distante. Atualmente, cerca de 32 milhões de brasileiros vivem sem acesso à água potável e mais de 90 milhões não têm coleta de esgoto. Segundo o Plano de Saneamento Básico do governo federal, é necessário um investimento de R$ 231 anuais por habitante para universalizar o esgoto. Mas em 2022, a média foi de apenas R$ 111. Há alguns estados com situações muito graves, como o Acre, onde o investimento foi de apenas R$ 3 por habitante.

— Não existe solução única. O país tem realidades diversas e uma desigualdade regional bem grande. Mas, em qualquer uma das soluções, a gente precisa de investimento, seja público ou privado. Por isso é importante entender a realidade do estado e se há capacidade financeira para cumprir a meta de 2033, ou se precisa de uma parceria privada. Além disso, é preciso ter uma regulação forte — recomenda Pretto.

** Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

VIVI PARA CONTAR

MARIANA PEKIN



‘O que seria viver numa ilha milionária cercada por um mar de pobreza e miséria?’

DIVULGAÇÃO



Depois de doar prédio para bolsas destinadas a grupos minoritários na USP, professor de antropologia constatou que a filantropia ‘beira as raias do exótico no Brasil’

STELIO MARRAS*

Meu pai, Edoardo Luciano Marras, era imigrante italiano. Minha mãe, Ruth São Juliano Marras, mineira de Poços de Caldas. Ele faleceu em 1981. Ela, em fevereiro de 2024. Tiveram quatro filhos. O caçula, Leandro, faleceu em agosto de 2022. Era ele quem, nos últimos 20 anos, apaixonadamente tocava esse cinema (que funciona no imóvel doado à USP, avaliado em R$ 25 milhões).

Durante nove anos, na década de 1970, meu pai construiu esse prédio, doado em meu testamento para o Fundo Diversa, destinado a bolsas de permanência estudantil para grupos minoritários, sobretudo cotistas sociais e raciais e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que integra o Fundo Patrimonial da USP.

O prédio abriga um cinema de rua e apartamentos. Meu pai o construiu a duras penas, pensando no futuro dos filhos. Já era homem de idade, tinha 50 anos quando se casou com minha mãe, então com 18 anos, e queria garantir alguma segurança para a família.

Meu pai nasceu muito pobre, em Torino, em 1906. Órfão de pai, foi criado pela avó. Só veio a conhecer a mãe aos 18 anos. Ele a trouxe para Poços de Caldas e cuidou dela até o fim de sua vida.

Ainda jovem, na Europa, ele se tornou às próprias expensas um pintor. Viajou mundo afora, sobretudo para estâncias balneárias da Belle Époque, retratando os chamados elegantes de estação. Meu mestrado na pós-graduação da antropologia social da USP, que ganhou o prêmio nacional de melhor dissertação de mestrado em Ciências Sociais, em 2003, e foi publicado em livro pela Editora da UFMG, tratou desse fenômeno, com foco na estação balneária de Poços de Caldas.

Foi em Poços que meu pai veio se instalar, por volta de 1938, quando a cidade gozava o auge de sua vocação balneária graças às águas sulfurosas termais, destinadas ao deleite e desfrute das elites do Brasil que para lá afluíam nas temporadas atrás de lazer e cura.

Meus pais nunca foram consumistas. Nunca ostentaram qualquer signo social de classe, nunca quiseram cultivar qualquer pertencimento a elites locais. Nada de automóvel, roupas caras, restaurantes chiques ou mesmo viagens.

Para construírem, durante nove anos, o prédio que foi doado, viveram com moderação, sobriedade e comedimento, que era mesmo o mais natural neles, o mais condizente com suas biografias e suas formações sociais. É o que de mais importante herdei deles. Me fez saber e gostar de viver materialmente com pouco.

O que recebi da herança material demanda um alto custo para mim, porque fiquei endividado com irmãos para que o prédio ficasse apenas em meu nome, além de assumir altas custas advocatícias com inventários e partilha de bens, impostos de transmissão, custos de regularização, registros e averbações, manutenção do imóvel, IPTU etc.

Acredito que aos poucos vou quitar essas dívidas, nos próximos anos. O importante é que, se morrer amanhã, esse prédio não irá continuar entre descendentes de minha família, que são queridos, mas já têm o bastante. Legar ainda mais recursos a eles não seria o melhor que eu poderia transmitir.

Se morrer amanhã, o prédio será imediatamente transferido para esse fundo da USP. Então já posso morrer. Mas quem sabe Nossa Senhora da Aparecida me dê mais uns 20 aninhos para continuar tentando mais colaborações para a sociedade, em tempos de ataques e ódio às ciências e à cultura.

Até dá para entender os reacionários que destilam esse ódio. Eles sabem, ou pelo menos pressentem, o quão transformador para o mundo e as pessoas em condição vulnerável é a educação, a cultura, o conhecimento. Não à toa, a universidade pública vem felizmente mudando de cor, de classe social e de agenda.

Saber viver com simplicidade e modéstia é a maior herança que recebi de minha mãe, de meu pai e de meu irmão caçula. Viver a morte deles, cujo luto ainda me é muito doído, é viver a minha própria morte. Não há nada de mórbido ou macabro nisso. Tenho 54 anos, boa saúde e gosto de viver. Mas estou convencido de que encarar a morte é uma liberação para a melhor vida que eu posso levar.

‘SOLIDARIEDADE’

Ser amigo da morte não é me entregar a ela. Acho bem o contrário. Dar as costas à mortalidade é um modo perverso de perpetuar a concentração de riqueza. Por paradoxal que pareça, é uma espécie de negacionismo da vida e da sociedade que lhe dá suporte. Para mim, um caminho para se recuperar solidariedade no Brasil e no mundo me parece ser esse de encarar nossa condição mortal.

O que eu gosto mesmo é de viver cercado dos meus bons amigos e de meus alunos, de bons afetos e das plantas que cultivo em dezenas de vasos. É isso que me dá alegria e leveza. Acho que já vivi o bastante para saber, com clareza solar, que quem quer ter tanto dinheiro já foi tido pelo dinheiro, essa feitiçaria ruim.

De mais a mais, eu pergunto: que seria isso de viver numa ilha milionária cercada por um mar de pobreza e miséria? Deus me livre. Isso seria apenas brega ou cafona, uma aberração estética, se não fosse ainda muito pior, se não se alimentasse de muitos vícios e espalhasse tanta desvirtude, como quando se vê gente esnobando riqueza no país “enfermo de desigualdade”, para falar como Darcy Ribeiro. Viver como um milionário é viver contra a sociedade e contra o ambiente.

Quando eu anunciei, no ano passado, que faria essa doação, alguns me sugeriram que, em vez disso, quitasse tudo que seria preciso e fosse viver uma vida larga. Nem considerei tal coisa. Outros, mais lúcidos, sugeriram que eu criasse uma fundação com meu nome ou sobrenome de minha família. Ainda que reconheça que isso possa ser algo virtuoso, não gostaria que esse meu gesto se confundisse com glorificação de meu nome ou dos meus.

Quero honrá-los, não glorificá-los. Não entronizá-los como fossem heróis com aura de divindade. Para dizer numa fórmula poética, a de Fernando Pessoa via Álvaro de Campos: “Arre, estou farto de semideuses”.

Desde que essa minha doação se tornou pública, muitas pessoas, conforme eu vou notando nos comentários qualificados que tenho recebido, se mostram bastante surpresas, quando não confusas, com o fato de eu renunciar ao desfrute de uma fortuna. É como se a filantropia, ainda mais quando dá as caras, beirasse as raias do exótico no Brasil. Mesmo muito das tantas pessoas gentis e gratas pelo meu ato de doação, sensíveis a ondas de solidariedade e empatia com os mais necessitados (não é só o ódio e o desamor que viralizam), demonstram grande dificuldade em compreender essa minha renúncia.

Eu mesmo, desde que meu pai morreu, poderia ter vivido apenas ampliando negócios e rendimentos da herança. Mas fui fazer teatro, ciências sociais, me formar antropólogo e me tornar professor. Essa opção contraintuitiva dá uma espécie de *tilt* na cabeça das pessoas. Renunciar a viver como um rico e optar pela vida de professor no Brasil? É como se fosse uma desrazão.

Eu sabia que essa doação poderia trazer perturbações e angústias, como tem sido. Mas resolvi encarar porque essa publicização poderia estimular mais doadores a uma causa mais que justa, urgente e necessária, e junto a uma instituição séria e idônea. Isso parece estar acontecendo, a julgar pelo que o Fundo da USP informa sobre a maior procura desde então.

Infelizmente, o preço é alto: gente me pedindo dinheiro, perda de meu relativo anonimato, que tanto prezo, medos vários, crises de pânico, que eu não tinha há anos. Tudo em ambiente, sobretudo das redes sociais, altamente tóxico e perigoso.

Não é preciso lembrar que gestos solidários, motivados por indignação a injustiças sociais persistentes, tornaram-se alvo de ensandecidos e insanos. Basta indicar o que vem acontecendo com o padre Julio Lancellotti. Como renunciei a ficar rico, não conto, e espero não precisar contar, com proteções que ricos costumam ter. É hora de me retirar de cena. Hora de voltar à minha adorada clausura acadêmica e ao gosto do recato e do pensamento concentrado que exige uma boa medida de reclusão.

** Em depoimento a Guilherme Queiroz*

“Acho que já vivi o bastante para saber, com clareza solar, que quem quer ter tanto dinheiro já foi tido pelo dinheiro, essa feitiçaria ruim”

“Saber viver com simplicidade e modéstia é a maior herança que recebi de minha mãe, de meu pai e de meu irmão caçula”

“O que eu gosto mesmo é de viver cercado dos meus bons amigos e de meus alunos, de bons afetos e das minhas plantas”

Opção contraintuitiva. “Renunciar a viver como rico e optar pela vida de professor no Brasil? É como se fosse uma desrazão”, diz Stelio Marras (na foto maior), professor da USP (segunda foto)



Economia

NA WEB
ACORDO DE 'CODE-SHARE'
Azul e Gol iniciam venda de 40 rotas
Clientes das aéreas vão poder comprar bilhetes em ambos os sites
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Alterações. No fim da votação na Câmara, na quarta-feira, os deputados fizeram diversas mudanças no texto da reforma, como a inclusão das carnes na cesta básica, o que afetará a alíquota-padrão

REFORMA TRIBUTÁRIA

IMPOSTO SELETIVO PODE PAGAR A CONTA

Novas exceções pressionam alíquota, que pode passar de 27%

THAÍS BARCELLOS E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O aumento de exceções na nova estrutura de impostos sobre o consumo aprovado pela Câmara na regulamentação da Reforma Tributária deve pressionar a alíquota-padrão de 26,5% inicialmente estimada pelo governo. Os deputados votaram a favor da isenção de carnes, peixes, queijos e sal, e decidiram colocar remédios populares na alíquota reduzida (com desconto de 60%), além de aumentar os benefícios para o setor imobiliário.

Com base em calculadora criada pelo Banco Mundial para tentar simular o efeito de cada mudança em relação ao projeto original do governo, somente a inclusão de carnes bovinas, suínas e de aves, assim como de queijos e sal, elevaria a alíquota para 27,1%. Com isso, o Brasil teria o maior Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo, superando a Hungria.

Tributaristas afirmam que, conceitualmente, a elevação da taxa padrão devido ao aumento de exceções poderia ser compensada pelo Imposto Seletivo (IS), o "imposto do pecado", que incidirá sobre bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Por exemplo, cigarros e bebidas alcoólicas poderiam ter uma alíquota maior do que a estimada. É uma decisão que também passará pelo Senado, que irá analisar o texto agora.

Contudo, há um limite. Se a arrecadação do Imposto Seletivo superar o que é arrecadado com IPI atualmente, a União terá de compensar via redução da alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, o IVA federal), enquanto 60% da receita do Imposto Seletivo são compartilhados com estados e municípios.

A Reforma Tributária do consumo criou um Imposto sobre Valor Agregado dual, com uma parte federal (CBS, que une PIS, Cofins e IPI) e outra de estados e municípios (o IBS, Imposto sobre Bens e Serviços, que une ICMS e ISS). A transição para o novo regime começa em 2026.

Antes da votação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou o alerta de que o aumento das exceções elevaria a alíquota-padrão.

Após a aprovação, o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou que o impacto da isenção das carnes deve ser superior a 0,53 ponto percentual, número que vinha sendo divulgado. O Ministério da Fazenda, porém, ainda está avaliando o novo texto antes de fazer novas estimativas.

Segundo o tributarista Fernando Scaff, não é possível estimar o impacto das mudanças feitas na Câmara, pois o governo não divulgou os dados necessários, conhecidos como memória de cálculo. Por isso, ele considera positiva a inclusão, pelos deputados, de uma trava para a alíquota, que não vai poder superar 26,5% em 2033, quando a reforma estiver valendo plenamente:

— A tributação de serviços foi ampliada. Por isso, a conduta da Câmara foi muito boa, de não poder superar 26,5%.

REIVINDICAÇÕES SETORIAIS

Enquanto isso, as principais associações setoriais afetadas prometem intensificar as conversas com senadores e com o governo, a fim de sair do IS.

Roberto Ardenghy, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), lembra que, embora o IS do setor tenha sido reduzido de 1% para 0,25%, a estratégia é sair da taxação extra. Para ele, esse tributo é voltado para o consumidor final e não se aplica ao setor, que está na base de diversas cadeias produtivas:

— Além disso, o petróleo não é o maior vilão em termos de emissão de gases poluentes.

Segundo ele, o setor gostou da escolha do senador Eduardo Braga (MDB-AM) como relator do texto, pois ele já foi ministro de Minas e Energia:

— Vamos levar os estudos para ele, pois, além de reduzir a atividade do setor, o imposto extra vai onerar as exportações e prejudicar a arrecadação de estados produtores. Braga conhece o setor.

No setor automotivo, Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), lembra que, na primeira proposta do Ministério da Fazenda, os carros elétricos não estavam no IS. Ele diz que o setor vai tratar da questão das baterias, o argumento para a inclusão no IS:

— Essas baterias, se forem recicladas, têm muito valor — disse Bastos, acrescentando que a carga tributária ficará acima da de China, de 7%, e Europa, entre 10% e 14%.

Já a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) disse que vai continuar "defendendo a exclusão das bebidas açucaradas do Imposto Seletivo".

Entenda a trava de 26,5%

> O projeto aprovado na Câmara prevê a criação de uma trava para a alíquota ficar em no máximo 26,5%, o que deve auxiliar na manutenção da carga tributária. A regra funcionará como uma espécie de gatilho: toda vez que a taxa de referência ameaçar ultrapassar os 26,5%, medidas de redução de carga terão de ser acionadas.

> A proposta afirma que uma avaliação será feita em 2031, para estimar se a soma das alíquotas de CBS e IBS, que passarão a valer integralmente em 2033, vão ultrapassar 26,5%. Caso o valor seja maior, o Executivo terá de enviar ao Congresso um projeto de lei propondo a redução de benefícios para setores ou produtos. O projeto precisará ser aprovado até o fim de 2032, para que a alíquota de referência entre em vigor em 2033.

> O texto diz que a diminuição dos benefícios tributários poderá ser linear, ou seja, para todos os setores igualmente, ou diferenciada por produtos ou setores. Esse projeto deverá estar acompanhado de dados e cálculos. (*Victoria Abel*)

Com mudanças, Senado quer mais tempo de análise

Parlamentares pediram retirada da urgência, que dava prazo de 45 dias para análise. 'Não temos açodamento', diz Omar Aziz

VICTORIA ABEL, CAMILA TURTELLI E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta de regulamentação da Reforma Tributária foi aprovada na Câmara na noite de quarta-feira sem os cálculos das compensações necessárias para evitar uma elevação da alíquota-padrão do imposto depois da ampliação de benefícios e da inclusão das carnes na cesta básica. Agora, caberá ao Senado lidar com um provável aumento da taxa, hoje estimada em 26,5%. Diante do desafio, os senadores pediram a retirada da urgência, que dava à Casa um prazo de 45 dias para a análise do texto.

— O último relatório na Câmara foi votado a toque de caixa. No Senado não tem isso. Temos pressa, mas não temos açodamento. Vamos ver essa questão do impacto na alíquota com mais calma — disse o líder do PSD, Omar Aziz (AM).

Técnicos do Ministério da Fazenda afirmam que ainda vão refazer os cálculos após os novos acréscimos ao texto pela Câmara e falam que o clima é de "ressaca". Parte deles não esperava a inclusão das proteínas animais por meio de destaque, e com aval da base de Lula.

— Temos o direito e dever de analisar a reforma com as atenções cabíveis — afirmou o vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Parte dos deputados argumentou haver uma margem de tolerância na previsão da alíquota de referência estimada pelo governo, entre 25% e 27%. Eles citaram ainda os novos itens no Imposto Seletivo e a provável eficiência de arrecadação com o novo sistema.

O relator da Reforma Tributária no Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), não quis dar um prazo para o relatório final e disse que só apresentará um plano de trabalho em agosto, quando o tema começar a ser debatido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ):

— Existem questões a serem levantadas. Quando a CCJ anunciar oficialmente meu nome, apresento o plano de trabalho.

O líder da maioria na Câmara, André Figueiredo (PDT-CE), lembrou que a futura reforma no Imposto de Renda, para tributação das fortunas, também poderia compensar as exceções colocadas na Reforma Tributária do consumo:

— Com reforma tributária da renda, será possível baixar a alíquota.

Se o Senado fizer modificações no texto, este terá de ser devolvido à apreciação dos deputados. A Câmara, no entanto, tem a prerrogativa de ignorar o texto com as mudanças feitas pelos senadores, ou seja, seria retomada a primeira versão.

— Ao mesmo tempo que temos a vontade de incluir a carne, vamos fazer a mensuração devida — disse o líder do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A questão da idade

Nossa Constituição era de uma grande generosidade até 2019, no que diz respeito às regras para a aposentadoria. No limite, uma mulher cujos pais tivessem começado a pagar a contribuição como autônoma para ela aos 16 anos poderia se aposentar após contribuir ao INSS por 30 anos, à idade de 46 anos. Não é preciso ser especialista em Previdência para perceber que havia algo errado com essas regras.

Nesse sentido, a reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa. Tome-se o caso de uma mulher que tenha começado a contribuir aos 20 anos. Antes da reforma, ela poderia se aposentar com 30 anos de contribuição, aos 50 de idade. Agora, pelo sistema de pontos (soma de idade e tempo de contribuição) ela terá que esperar até completar 100 pontos, aos 60 anos de idade, com 40 de contribuição. Ou seja, terá que trabalhar mais 10 anos em relação à regra anterior. Foi uma reforma, para essas pessoas, extremamente dura. É difícil apertar muito mais a regra para quem contribuiu durante tanto tempo.

Por outro lado, analisemos um caso paradigmático do sistema: o homem que se aposenta por idade. Quando se pensa em "regime de aposentadoria", o que a maioria das pessoas tem em mente imediatamente é quem trabalhou muito e se aposenta aos 65 anos. O que aconteceu com essa pessoa na reforma previdenciária de FHC? Nada: a reforma não afetou essas pessoas. E na reforma de Lula de 2003? Nada. E na reforma de Bolsonaro de 2019? Nada. O país fez três reformas previdenciárias de alguma ou grande relevância nos últimos 25 anos e nenhuma delas mexeu nas condições de quem se aposenta por idade aos 65 anos.

E o que foi que aconteceu com a expectativa de vida de quem se aposenta a essa idade? Em 1988, ano de aprovação da (na época) "Nova Constituição", ela era de ter uma longevidade adicional de mais 13 anos, até os 78 anos, em média. Agora, ela aumentou para 17 anos, dada a expectativa de viver até os 82. Com o fator adicional de que, depois da estabilização, o piso da aposentadoria teve um aumento real de mais de 170%. Ou seja, em termos reais o Estado brasileiro antes pagava 100 a uma pessoa por 13 anos e agora paga em torno de 275 por 17 anos. Para completar o panorama, informo um último dado: o contingente físico de aposentados por idade do gênero masculino no meio urbano aumentou a uma taxa média de 5,4% ao ano entre 2010 e 2015, de 6,5% ao ano entre 2015 e 2020, e de 6,9% ao ano entre 2020 e 2022. Período esse de 12 anos no qual a economia, em média, cresceu apenas 0,9% ao ano.

> ***A Constituição precisa levar em conta a sociedade, mas ela não pode agredir a matemática, nem a demografia***

Alguém dirá: "São apenas números. É preciso pensar no ser humano." Sim, mas eu apresento ao leitor uma hipótese: suponha que, ao longo da sua vida profissional, um casal fez um fundo para sustentar a educação do filho numa universidade privada e que, por alguma reforma curricular, a faculdade informe no primeiro dia de aula que, em vez de o curso durar quatro anos, durará seis. O fundo previsto para "bancar" a educação do filho 48 meses agora terá que durar 72. Alguma coisa os pais irão fazer, não? É ilusório pensar que o governo não irá se guiar por um raciocínio com alguma analogia com essa situação: se uma despesa se prolonga muito mais do que o previsto, alguma providência precisa ser tomada.

Sou plenamente ciente de que se trata de uma questão delicada. Vale, porém, o que repito muito nas minhas palestras: "Os economistas precisamos entender que a Previdência é uma questão social, mas os políticos precisam entender que ela é também uma questão aritmética." A Constituição precisa levar em conta a sociedade, mas ela não pode agredir a matemática — nem a demografia.

Com esse fim pedagógico, com Luis Afonso e Rodrigo Souza Silva, publicamos "A reforma da idade de aposentadoria" (Texto para Discussão 17, Ibre/FGV, www.portalibre.fgv.br), visando dar o pontapé inicial de uma discussão que, em algum momento, será inevitável, para elevar a exigência de quem se aposenta por idade para 67 anos. Será um longo debate, mas ele é necessário.

Governo e PL disputam bônus da isenção de carnes

Projeto original do Executivo não previa desoneração para as proteínas e o benefício não foi incluído no relatório final. Um destaque do partido de Bolsonaro passou no plenário e garantiu a alíquota zero

VICTORIA ABEL, GERALDA DOCA E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A base do governo Lula e os partidos de oposição, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, disputam o bônus político da inclusão das carnes e outras proteínas animais na cesta básica da Reforma Tributária, que serão isentos de impostos. De acordo com líderes partidários, tanto o governo quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), resolveram acatar o destaque do PL diante do risco de derrota em plenário.

O partido do ex-presidente, que vem se manifestando contra a reforma — e deu 76 votos contra a regulamentação e 11 a favor — acabou encabeçando a inclusão das carnes na cesta básica.

Minutos antes da votação do destaque, o relator da reforma, Reginaldo Lopes (PT-MG), resolveu apoiar a medida. Como não era mais possível mudar seu texto, no fim, foi preciso votar a favor da emenda do PL, que vinha sendo apoiada por deputados da bancada ruralista e parlamentares de outras legendas.

Em uma das últimas reuniões que ocorreram no gabinete de Lira, para definir as mudanças na regulamentação, líderes partidários, inclusive da base governista, alertaram que suas bancadas votariam favoravelmente ao destaque do PL, que incluía as proteínas na alíquota zero.

— O governo viu que ia perder e aí resolveu acatar o texto. Mas pelo regimento foi necessária a aprovação do destaque do PL, com carnes, queijos e sal — disse o líder do PL, Altineu Côrtes (RJ).

No plenário, a oposição comemorou a medida. O apoio do governo foi declarado em fala do relator quase uma hora depois da aprovação do texto-base, que não previa a inclusão das carnes na cesta.

— Vamos acatar uma demanda que é das vozes das ruas e era preocupação dos líderes. O presidente Lula se manifestou dizendo que nós devemos garantir acesso à proteína — disse Lopes.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a inclusão das carnes foi uma vitória de Lula. Os técnicos da equipe econômica defendiam o modelo do *cashback* para focalizar o benefício a quem mais precisa, com restituição de impostos para famílias de baixa renda.

— E o presidente Lula também tendo a sua vitória ontem (quarta-feira) muito importante. O presidente Lula tinha feito uma manifestação pública que a carne tinha que estar na cesta básica, porque, afinal de contas, a carne, o acesso à proteína animal, tem que ser garantido a todos os brasileiros — afirmou Haddad, em vídeo ao lado da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, Janja.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que chegou a dizer que o PT e o governo não iriam fazer emendas para carnes, comemorou a inclusão. Segundo ele, o presidente Lula, que defendeu a medida, teria sido atendido com a ampliação do *cashback* para favorecer as famílias de baixa renda. Depois, mudou de ideia:

— A cada minuto temos uma agonia. Uma coisinha a mais ou a menos não impactam a espinha dorsal.

VEJA QUAIS PRODUTOS
PAGAM MAIS OU MENOS IMPOSTO

CARNES
- Isentos: Carnes de boi, de porco, de ovelha, de cabra, de aves e miúdos
- Com alíquota cheia de 26,5%: Foie gras

PEIXES
- Isentos: Peixes e carnes de peixe
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Salmão e atum
- Com alíquota cheia de 26,5%: Bacalhau, hadoque e ovas

CRUSTÁCEOS
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Camarões, lulas, polvos e caranguejos
- Com alíquota cheia de 26,5%: Lagostas e lagostim

LEITES
- Isentos: Leite pasteurizado, em pó, integral, semidesnatado ou desnatado e fórmulas infantis
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos

QUEIJOS
- Isentos: Queijos tipo muçarela, minas, prato, coalho, ricota, requeijão, provolone, parmesão, fresco não maturado e do reino
- Com alíquota cheia de 26,5%: Outros tipos de queijo

FARINHAS
- Isentos: Farinha de trigo, de mandioca e de milho
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Farinha de cereais e tapioca

ÓLEOS
- Isentos: Óleo de soja, Óleo de milho
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Outros óleos vegetais

PÃES
- Isentos: Pão do tipo comum (contendo apenas farinha de cereais, fermento biológico, água e sal)
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): Pão de forma

HORTIGRANJEIROS
- Isentos: Todos
- Com alíquota cheia de 26,5%: Cogumelos e trufas

FRUTAS
- Isentos: Frutas frescas ou refrigeradas e congeladas sem adição de açúcar
- Com alíquota reduzida em 60% (10,6%): *Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas, *polpas de frutas

*Sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes

OUTROS COM ISENÇÃO: Arroz, ovos, feijões, raízes e tubérculos, cocos, café, açúcar, aveia, alguns tipos de massa, sal, plantas, produtos de floricultura, manteiga e margarina

OUTROS COM ALÍQUOTA REDUZIDA: Mel, mate, alguns tipos de massa, extrato de tomate



Governo vai turbinar Minha Casa, Minha Vida com mais verbas do FGTS

Serão destinados ao programa habitacional mais R$ 23 bilhões. Já foram liberados R$ 97 bilhões do Fundo

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo deve usar mais R$ 23 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para turbinar o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) em 2024. Neste ano, o Fundo já liberou R$ 97 bilhões para o programa. Com isso, os recursos disponíveis do Fundo para o programa habitacional subirão para R$ 120 bilhões.

A verba extra atende à orientação do Palácio do Planalto de quebrar recordes nas contratações de moradia para a baixa renda, em busca de uma agenda positiva em ano de eleições municipais.

Há duas semanas, o presidente Lula fez uma intensa agenda de viagens pelo país para fazer entregas e anunciar investimentos.

O programa é uma das principais vitrines do governo petista. Grande parte da política habitacional é custeada pelo FGTS. Contudo, a medida enfrenta resistência de técnicos que assessoram o Conselho Curador do FGTS.

CONTRATAÇÕES NO FIM

Segundo um interlocutor, o valor pretendido pelo governo pode prejudicar orçamentos futuros do Fundo para financiar habitação popular, além de projetos de mobilidade urbana e saneamento básico. O governo, porém, tem maioria no Conselho.

As contratações do Minha Casa vêm em ritmo acelerado este ano e podem acabar já em outubro, segundo o Ministério das Cidades. Porém, integrantes do Conselho Curador afirmam que a margem é bem menor, sem que a pasta tenha apresentado estudos detalhados de impacto para as contas do Fundo.

Dos R$ 23 bilhões que o governo está de olho, R$ 22 bilhões seriam destinados a financiamento para famílias com renda de até de R$ 8 mil. O restante seria destinado à concessão de subsídio, desconto a fundo a perdido no valor dos contratos.



RICARDO STUCKERT / PR/20-6-2024

Mais moradias. Unidades do Minha Casa, Minha Vida no Residencial Cidade Jardim III, em Fortaleza, entregue mês passado

Os recursos destinados pelo FGTS para essa finalidade foram de R$ 9,95 bilhões.

De acordo com dados do ministério, até meados de junho foram contratados R$ 62 bilhões em financiamentos, o que beneficiou 283 mil famílias. O montante pago em subsídios somou R$ 5 bilhões.

Para integrantes do Conselho Curador, o governo deveria ter se antecipado para evitar uma eventual paralisação do programa, fazendo remanejamento do próprio orçamento do Fundo. Eles alertam que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou ao governo corrigir as contas vinculadas dos trabalhadores pela inflação (IPCA), no mínimo, exigirá mais cuidado na aplicação dos recursos do FGTS em politicas públicas.

Há preocupação de que os recursos se tornem escassos, como está acontecendo com a caderneta de poupança, outra fonte de financiamento habitacional, sobretudo para a classe média. Juntos, FGTS e poupança são as duas principais fontes de financiamento habitacional no país, o Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

A Caixa, principal agente operador do mercado no segmento, enfrenta dificuldades de ampliar as contratações por causa da escassez dos recursos da poupança, conforme mostrou O GLOBO.

Analistas já preveem PIB maior após comércio crescer 1,2%

Expansão foi bem acima das previsões do mercado, que esperava queda

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

As vendas do comércio brasileiro cresceram 1,2% em maio, renovando o ponto mais alto da série, que já havia sido alcançado em abril. O desempenho foi puxado pelos hiper e supermercados e pelo varejo farmacêutico, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE. Maio é o quinto mês seguido de alta. No acumulado do ano, o setor se expandiu 5,6%. Já em 12 meses, a alta é de 3,4%. O resultado bem acima do esperado — o mercado estava prevendo queda de até 0,7% — está levando analistas a prever um Produto Interno Bruto (PIB) maior este ano.

O avanço nas vendas é atribuído ao aumento da concessão de crédito às famílias e ao crescimento da massa de rendimento dos trabalhadores, que tem alcançado picos históricos, pela queda do desemprego e pelo aumento do salário. Com mais dinheiro no bolso, os brasileiros compraram mais.

Em maio, o segmento de hiper e supermercados cresceu 0,7%. Como ele representa mais da metade das vendas do varejo, o avanço, mesmo que menor do que em outros segmentos, tem forte influência no resultado final.

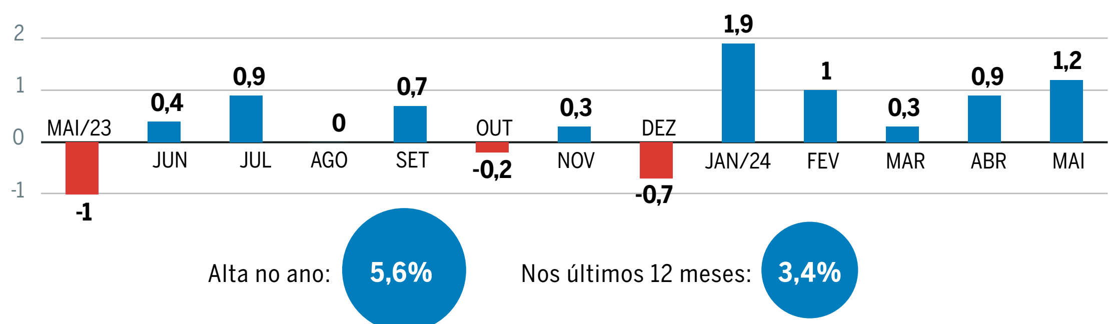
“Esse desempenho dos últimos meses está muito focado em hiper e supermercados e artigos farmacêuticos, que também atingiram seus níveis máximos em maio. É um resultado bastante positivo”, explica Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

Artigos farmacêuticos teve expansão de 0,2%, e vestuário, de 2%. Por outro lado, a venda de móveis, eletrodomésticos e combustíveis caiu.

EFEITO DO RIO GRANDE DO SUL

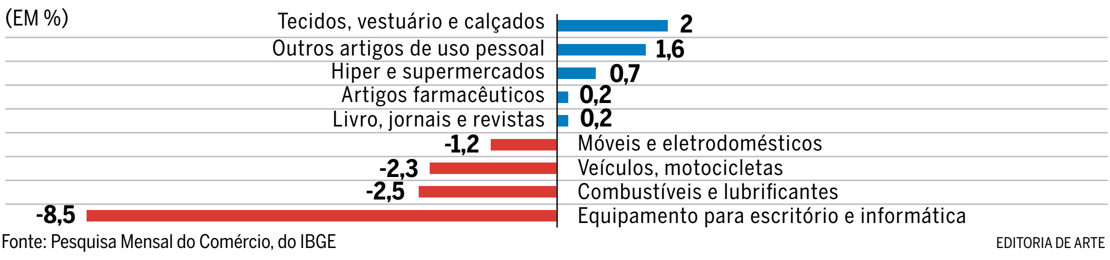
A alta das vendas dos supermercados frente a maio de 2023 chegou a 10,5%, o que se explica também pelo aumento das vendas no Rio Grande do Sul. Com as enchentes, as famílias estocaram produtos. No estado, a alta no setor foi de 20%, depois de já ter crescido 4% em abril, destaca o economista Rodolfo Margato, da XP. Ele já considera rever para cima o PIB anual, atualmente previsto em 2,2%.

O MOVIMENTO DO VAREJO (FRENTE AO MÊS ANTERIOR, EM %)



Alta no ano: 5,6% Nos últimos 12 meses: 3,4%

RESULTADO POR SETOR EM MAIO
(EM %)



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE

EDITORIA DE ARTE

Diego Martins Silva, gerente de Análise Macroeconômica da Petros, também acredita em números melhores na economia. Ele diz que o bom desempenho do varejo, acima do esperado pelo mercado, pode levar a revisão para cima do resultado do PIB no segundo trimestre, o mais afetado pelas chuvas no Rio Grande do Sul:

— O bom desempenho das vendas do varejo em maio abriu viés de alta para a nossa projeção de PIB do segundo trimestre, atualmente em 0,4% frente ao primeiro. Estamos aguardando novos indicadores para avaliar nossa revisão para cima.

Silva afirma que o mercado de trabalho aquecido continuará impulsionando o varejo, especialmente o mais atrelado à renda das famílias.

Mas há um fator que pode frear esse movimento: a interrupção do ciclo de corte de juros — a taxa básica, a Selic, foi mantida em 10,5% na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e deve permanecer nesse patamar até o fim de 2024.

FMI diz que Brasil vai crescer 2,1%, mas alerta para risco fiscal

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou em relatório que a economia brasileira tem demonstrado resiliência, apesar da “persistência da elevada dívida pública”.

Divulgado ontem, o relatório de supervisão da economia brasileira (Artigo IV) diz ainda que a Reforma Tributária — a qual classificou como significativa — faz o país avançar em uma agenda ambiciosa de crescimento sustentável.

Segundo o relatório, a catástrofe que se abateu no Sul do país inibirá um crescimento maior: “Projetamos que o crescimento se modere para 2,1% em 2024, refletindo uma política monetária ainda restritiva, um déficit fiscal menor, a calamidade de enchentes no Rio Grande do Sul e a normalização da produção agrícola”. diz o documento, fazendo referência à produção recorde da agricultura em 2023.

Em maio, durante a visita dos membros do FMI ao país para realizar consultas para produção do relatório, a instituição já havia elevado a projeção do PIB para 2,5% a médio prazo.

No mesmo documento do ano passado, o FMI projetava crescimento de 1,2% do PIB brasileiro este ano, mas no Panorama Econômico Global, divulgado em abril, a estimativa havia subido para 2,2%. A previsão de ontem mostra um ligeiro recuo para 2,1%. Para 2025, o Fundo prevê expansão de 2,4%.

O índice de preços só deve voltar à meta em 2026, avalia a instituição, por causa de “incertezas persistentes”, como possíveis erros de calibragem da política monetária nas principais economias mundiais, volatilidade nos preços das *commodities* e instabilidade financeira global.

A projeção da instituição é que o IPCA de 2024 seja de 4%, com o de 2025 alcançando 3,2%. Segundo o FMI, o índice ainda pode surpreender devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,85% No dia
+1,48% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4094	5,4100
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,59
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,8789	5,8818
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,09
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,15

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,0240
Franco suíço	6,0689
Iene japonês	0,0342
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7495

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
07/08	0,5709%
08/08	0,5746%
09/08	0,5748%
10/08	0,5752%

A PARTIR DE 04/05/12	
08/08	0,5746%
09/08	0,5748%
10/08	0,5752%

TR

04/07	0,0703%
05/07	0,0669%
06/07	0,0668%
07/07	0,0705%
08/07	0,0742%
09/07	0,0744%
10/07	0,0748%

SELIC **10,50%**

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

INSS

Julho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Do Ilha Pura a hotel em Portugal e banco nos EUA, BTG vai às compras

Maior banco de investimentos do Brasil eleva volume de negócios no setor imobiliário e se expande para Europa e EUA

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um hotel de luxo em Cascais, Portugal. Um banco em Nova York. E até mesmo um bairro planejado, o Ilha Pura, na Barra da Tijuca, no Rio, com 31 torres residenciais. Todos esses ativos em diferentes partes do mundo e em segmentos diversos têm um denominador comum: foram comprados pelo banco BTG ou por seus fundos de investimento este ano, em um volume de negócios que vem chamando a atenção nos últimos meses.

Por trás dessas transações, a estratégia do maior banco de investimento do país, que no ano passado registrou lucro de R$ 10,4 bilhões, é expandir-se na Europa e nos EUA, além do mercado doméstico, atendendo brasileiros de alta renda no exterior, mas também latinos que buscam desde gestão de fortunas a produtos alternativos de investimento e crédito para pessoas físicas e jurídicas.

— Começamos a desbravar a Europa em 2020, quando detectamos um fluxo de brasileiros indo morar em Portugal. E percebemos espaço para uma oferta de serviços e produtos que os grandes bancos multinacionais não fazem. Saímos do zero, e atualmente são € 5 bilhões sob gestão — conta Rogério Pessoa, sócio e chefe global de Wealth Management do BTG Pactual.

Além de brasileiros e latinos, europeus também começaram a procurar o BTG na Europa. Clientes da Espanha, por exemplo, segundo maior país investidor no Brasil, têm mostrado interesse em trabalhar com o BTG, lembra Pessoa. Hoje, além do escritório de Lisboa, há unidades em Madri e Londres.

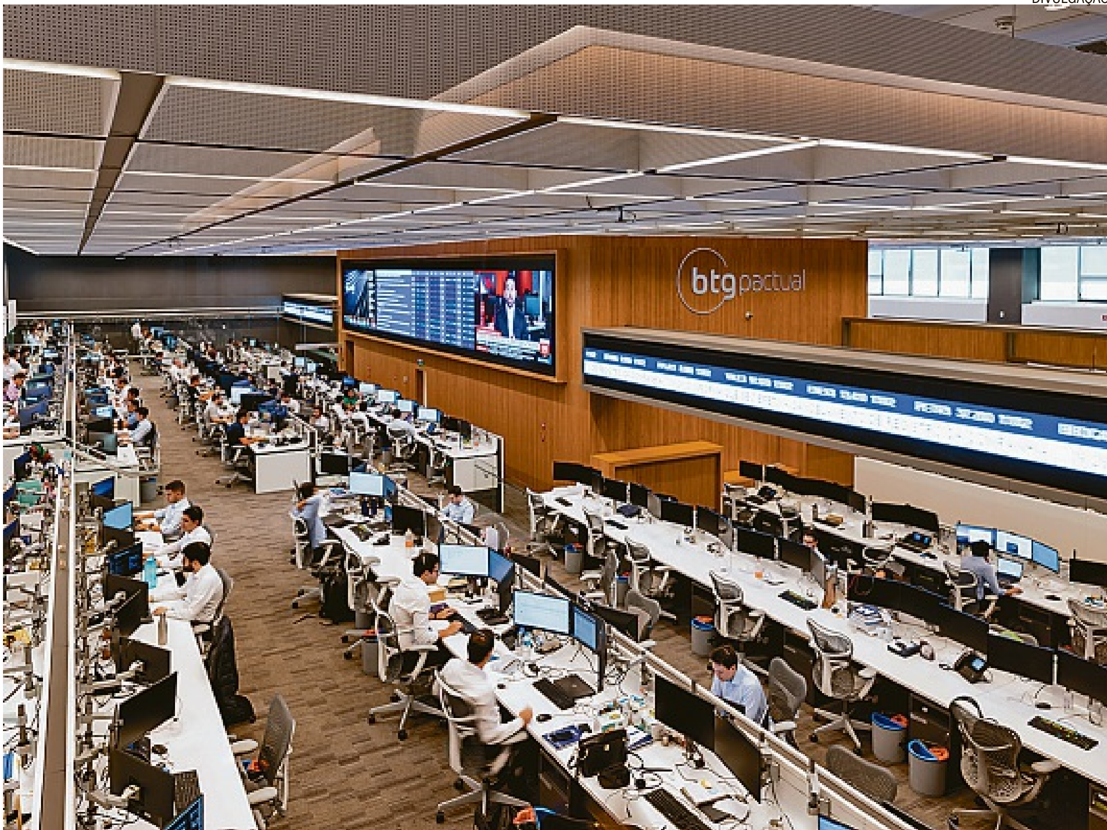
OFERTA DE PRODUTOS

A compra do banco FIS Privatbank, em Luxemburgo, por € 21,3 milhões (R$ 125,8 milhões), no ano passado, deu nova musculatura ao BTG na Europa. A instituição funciona como um *hub* de serviços e produtos para os clientes na Europa.

— Eram cerca de 30 pessoas no FIS, e hoje já são 80. Estamos trazendo nossa cultura e DNA para cá — diz Ricardo Borgeth, sócio e chefe de Wealth Management do BTG na Europa.

Borgeth lembra que o banco está ampliando sua oferta de produtos de investimentos alternativos na Europa e comprou, em abril passado, por meio de um dos três fundos imobiliários que já tem no continente, o hotel cinco estrelas The Oitavos, numa zona nobre de Cascais, Portugal. O negócio gira em torno de € 160 milhões (R$ 945,6 milhões) entre a aquisição e o chamado retrofit (reforma). Com o BTG, esses imóveis terão gestão renovada e se destinam a clientes de *private equity*, *family offices* e sócios do BTG.

A compra do hotel The Oitavos se soma a outros negócios imobiliários que o BTG tem em Portugal. O banco adquiriu o hotel Eden Estoril, em 2022, num investimento de € 120 milhões (R$ 709,2 milhões) para remodelar o imóvel, sempre contando com parceiros locais. E, em parceria com Renato Rique, presidente do Conselho da Allos, operadora de shoppings no Rio de Janeiro, o BTG também comprou shoppings no país.



DIVULGAÇÃO
Gestão de recursos. Mesa de operações do BTG, que quer atrair brasileiros e latinos de alta renda no exterior

O banco tornou-se um investidor importante do setor imobiliário em solo português, com mais de € 300 milhões (R$ 1,7 bilhão) já aplicados, mas está de olho em novos ativos do setor, inclusive na Espanha, e espera chegar a € 1 bilhão (R$ 5,9 bilhões) em imóveis nos próximos três anos.

— O BTG vem fazendo uma diversificação na oferta de serviços e produtos para o mercado internacional. Está deixando de ser um banco apenas brasileiro — analisa Alexandre Pierantoni, diretor de finanças corporativas da Kroll no Brasil e especialista em fusões e aquisições.

VOCAÇÃO PARA DIVERSIFICAR

Ao comprar o banco MY Safra, nos Estados Unidos, em junho passado, o BTG também reforça sua operação em solo americano — já tem corretora em Miami, com 120 funcionários —, com mais produtos e o objetivo de buscar mais clientes de alta renda, especialmente brasileiros e latinos. O negócio ainda precisa ser aprovado pelas autoridades reguladoras.

O banco Safra americano tem uma carteira de crédito de US$ 275 milhões (R$ 1,4 bilhão) e US$ 404 milhões (R$ 2,1 bilhões) em ativos totais. O valor do negócio não foi revelado. Nos EUA e nas Ilhas Cayman, o BTG já tem US$ 20 bilhões (R$ 108,8 bilhões) em ativos de clientes sob gestão.

Para João Frota, analista da Senso Investimentos, o BTG sempre foi um banco que busca diversificação. A mais recente onda de aquisições reforça essa vocação. A compra do MY Safra, diz o analista, mostra a estratégia de reforçar sua operação americana, que ficou importante nos últimos anos.

No mais recente lance do BTG no Brasil, lembra Frota, o banco mostrou que vai aproveitar a *expertise* no que vem ganhando no mercado imobiliário. O banco comprou todo o Ilha Pura, bairro planejado construído pela Carvalho Hosken na Barra, Zona Oeste do Rio, através da Enforce, empresa do BTG especializada na aquisição de ativos de recuperação mais difícil. Com a operação, a Enforce vai absorver o passivo bilionário do empreendimento e passar a gerir os ativos.

— O BTG também sempre olha ativos em "situações especiais". Por exemplo, o banco adquiriu em junho passado a massa falida do Banco Nacional, assim como fez com o Bamerindus em 2014 e com Banco Econômico em 2022, com benefícios tributários — explica o analista.

Pfizer quer entrar no mercado bilionário do Ozempic com comprimido

Da Bloomberg News
NOVA YORK

A Pfizer está avançando nos estudos de uma pílula para perda de peso, numa tentativa da farmacêutica de entrar no mercado multibilionário de medicamentos para obesidade e se recuperar da estagnação pós-pandemia. A pílula é projetada para imitar os efeitos da injeção de semaglutida, comercializada como Wegovy e Ozempic. Embora o Ozempic seja um medicamento com uso aprovado para diabetes tipo 2, é muito usado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para o emagrecimento.

O tratamento diário, chamado danuglipron, avançará para um estudo de fase intermediária na segunda metade deste ano, informou ontem a Pfizer. O estudo até agora foi limitado, com apenas 20 pessoas.

Se for bem-sucedido, o próximo ensaio vai buscar uma dose ideal da pílula, disse a farmacêutica.

As ações da Pfizer chegaram a subir quase 3% após o anúncio, mas fecharam em alta de 1,09%, a US$ 28,66.

A pílula está sendo projetada como uma alternativa sem agulha às populares injeções para perda de peso da Novo Nordisk e da Eli Lilly. A Pfizer disse esperar que as suas pílulas vão abocanhar cerca de um terço do mercado de medicamentos para obesidade, que os analistas preveem que crescerá para cerca de US$ 130 bilhões até o fim da década.

A Pfizer tem enfrentado dificuldades para avançar no tratamento da obesidade. No fim do ano passado, a empresa interrompeu o desenvolvimento de uma versão de danuglipron de duas doses diárias depois que voluntários abandonaram o estudo devido a náuseas e vômitos. Meses antes, havia abandonado outro medicamento oral para obesidade que mostrou efeitos preocupantes no fígado.

Outras farmacêuticas, como a AstraZeneca, também estão fazendo estudos, enquanto a Eli Lilly tem uma pílula na fase final de desenvolvimento.

Se a pílula da Pfizer for bem-sucedida, poderá aliviar parte da pressão sobre seu CEO, Albert Bourla, que tem enfrentado dificuldades para convencer os investidores de que o portfólio de medicamentos da empresa pode interromper o declínio pós-pandemia. As vendas caíram 20% no primeiro trimestre, devido à demanda menor por sua vacina e pílula contra a Covid-19.

Usuários de iPhone na UE não terão mais que usar o Apple Pay

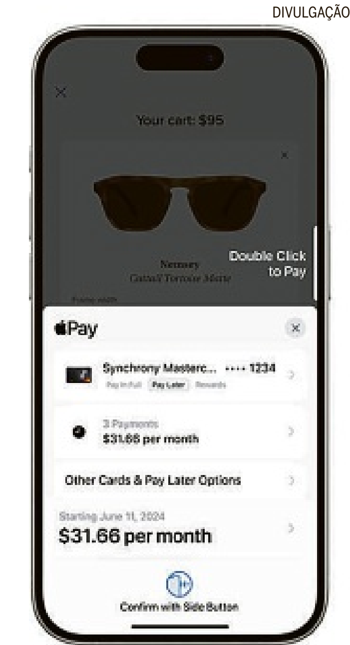
Acordo de 10 anos permitirá que consumidores usem sistemas de rivais

BRUXELAS

A Apple escapou da ameaça de multa de órgãos reguladores da União Europeia (UE) ao aceitar abrir a rivais, por uma década, sua tecnologia de pagamento por aproximação nos iPhones. Na prática, a medida significa que os usuários do iPhone na Europa não estarão mais limitados à carteira digital Apple Pay.

Anteriormente, a UE havia alertado que restringir o acesso à tecnologia equivalia a um abuso de seu poder de mercado. O acordo encerra uma investigação sobre a tecnologia de pagamentos rigorosamente protegida pela *big tech*.

— A Apple se comprometeu a permitir que rivais acessem a tecnologia *tap and go* dos iPhones — disse a comissária de Concorrência da UE, Margrethe Vestager, ressaltando que a decisão impedirá que a Apple "exclua outras carteiras móveis do ecossistema do iPhone."



DIVULGAÇÃO
Digital. O Apple Pay armazena cartões

Pelo acordo, os consumidores da UE poderão usar carteiras digitais alternativas para pagar por bens e serviços.

MULTA DE ATÉ 10% DA RECEITA

A gigante da tecnologia tem até o próximo dia 25 para implementar as mudanças, que vão vigorar por dez anos. Se violar o acordo, a Apple pode ser multada em até 10% de sua receita anual global. Considerando o patamar de receitas registrado no ano passado, de US$ 383 bilhões, isso poderia significar uma multa próxima de US$ 40 bilhões.

Com o acordo, os criadores de carteiras móveis de terceiros terão acesso gratuito à tecnologia padrão utilizada para pagamentos por aproximação com iPhones, conhecida como tecnologia de comunicação de campo próximo (NFC).

A carteira digital da Apple permite que os consumidores armazenem cartões de débito e crédito virtuais em iPhones, além de reservas de bilhetes. Pelo acordo, a empresa terá de permitir que terceiros desenvolvedores acessem sua tecnologia de pagamento.

"A aceitação pela UE das propostas da Apple para abrir funcionalidades de pagamento por aproximação do iPhone para rivais remove a ameaça de multas a curto prazo, mas faz pouco para diminuir o atrito entre a Apple e os reguladores da UE", afirmaram em nota Anurag Rana e Tamlin Bason, analistas de tecnologia da Bloomberg.

Com o acordo, PayPal, Google Pay (da Alphabet) e Samsung Pay poderão competir melhor e atrair mais clientes europeus para usar seus aplicativos, em vez daquele da Apple. (*Da Bloomberg News*)

REPRODUÇÃO

Debate na tela. Os participantes da "live": o secretário Guilherme Mello, o presidente do IDV, Jorge Gonçalves, e a diretora do BNDES Maria Fernanda Coelho. Glauce Cavalcanti e Álvaro Campos mediaram

'ESCADA DE CRÉDITO' PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

REABILITAÇÃO E GARANTIA PODEM AMPLIAR ACESSO

Abrir as portas de um negócio, mantê-las abertas e investir para fazer a empresa crescer configuram um desafio e tanto para os pequenos empreendedores. Mas o principal combustível dessa jornada é escasso para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) brasileiras. O crédito é hoje um dos principais obstáculos para o desenvolvimento de pequenos negócios, principais responsáveis pela geração de empregos no país.

A solução passa principalmente por instrumentos públicos de garantia, renegociação de dívidas e capacitação de empreendedores. Essas foram as conclusões da *live* intitulada "O gargalo de crédito para pequenas e médias empresas no Brasil", realizada na quarta-feira em mais uma edição da série "Caminhos do Brasil", uma iniciativa dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e da Rádio CBN, com patrocínio do Sistema Comércio, através da CNC, do Sesc, do Senac e de suas federações.

A conversa on-line contou com a participação de Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda; Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV); e Maria Fernanda Coelho, diretora financeira e de Crédito Digital para MPMEs do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A mediação foi dos jornalistas Glauce Cavalcanti, do GLOBO, e Álvaro Campos, do Valor.

Na comparação com outros países emergentes, o Brasil tem um dos maiores gargalos de financiamento a MPMEs do mundo. Mesmo quando os empreendedores por trás desses negócios conseguem saltar a barreira inicial das instituições financeiras, não encontram linhas de financiamento com taxas de juros que caibam em suas planilhas. A inadimplência entre as MPMEs é bem mais elevada que a das grandes empresas, levando os bancos a cobrar juros maiores pelo alto risco. Um problema alimenta o outro.

Durante o debate, o secretário Guilherme Mello afirmou que o governo federal está atento à questão porque reconhece a importância das MPMEs na geração de emprego e renda. Para eliminar o gargalo, a estratégia do governo é estruturar o que ele chamou de "escada de crédito", com condições específicas para cada tamanho e característica de negócio dentro desse universo, do microempreendimento à indústria de médio porte.

SOLUÇÕES DIFERENCIADAS

Mello destacou o consenso no diagnóstico de que o custo do crédito, a falta de garantias e a maior inadimplência das MPMEs estão entre os principais obstáculos para melhorar as condições de crédito para elas no mercado financeiro.

—A solução que temos encontrado nos últimos anos, que tem sido bem-sucedida e que agora vai ser aprimorada, é a oferta de garantia pública para viabilizar a tomada desse crédito —disse. —Cada público vai ter uma linha de crédito com garantias e condições adequadas ao seu nível de desenvolvimento empresarial.

Mello também citou a frente voltada para a renegociação de dívidas, uma forma de limpar o CNPJ de inadimplentes e reabilitá-los para o crédito. O secretário afirmou que o programa Desenrola Pequenos Negócios, voltado para pessoas jurídicas, já renegociou R$ 2,5 bilhões em um mês de operação e que o volume total pode chegar a algo entre R$ 7 bilhões e R$ 10 bilhões.

O presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves Filho, apresentou a perspectiva dos pequenos empresários, boa parte deles no comércio. Ele afirmou que o país tem uma oportunidade de aumentar a participação das MPMEs no crédito. Segundo ele, as microempresas representam hoje cerca de 5% do crédito a pessoas jurídicas, as pequenas, 17%, e as médias, 28%. Ou seja, metade fica com as grandes.

Dados do SME Finance Forum mostram que a diferença entre a demanda desses negócios por crédito e o que é ofertado no país equivale a 27% do Produto Interno Bruto (PIB), bem acima do patamar de países internacionais. Na China, esse *gap* é de 17,4%. Na Argentina e no Chile são 14,7% e 3,5%, respectivamente.

A inadimplência de MPMEs é muito elevada. Segundo dados do Banco Central (BC), o índice de atrasos do segmento em maio estava em 4,6%, ante 0,5% nas grandes empresas. Isso tem impacto também sobre as taxas de juros, frisou o presidente do IDV.

— A média dos juros para pessoa jurídica está em 18,2%. Quando olhamos para a micro e pequena isso sobe de forma assustadora, para 43% (ao ano) —afirmou Gonçalves.

Diante da constatação de que o juro na ponta para o empreendedor pode superar em muitas vezes a taxa básica de juros (Selic), hoje em 10,5% ao ano, Guilherme Mello avaliou que a retomada do ciclo de cortes pelo BC é importante para reduzir os custos de crédito para firmas. Ele destacou a desaceleração do IPCA em junho como um sinal de que o índice converge para a meta anual de inflação, de 3%, abrindo espaço para novos cortes na Selic "em breve".

—Há um cenário propício para que em breve, talvez no começo do próximo ano, retomemos um caminho de redução sustentada da taxa de juros —afirmou. —Claro, há turbulências internacionais, mas também já há sinais de que o banco central americano, a partir de setembro, vai começar a reduzir a taxa de juros.

DIFERENTES DEGRAUS

Um instrumento essencial do governo na oferta de soluções de crédito para MPMEs, o BNDES adotou esse segmento como uma de suas prioridades estratégicas, afirmou Maria Fernanda Coelho. O BNDES é responsável pela operacionalização do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI-PEAC), um dos componentes da "escada de crédito" citada por Mello. O programa vai de microempreendedores individuais a médias empresas.

Nos primeiros degraus dessa escada, no entanto, há iniciativas do governo mais focadas em empresas menores, ou seja, com mais dificuldade de acesso a crédito. Uma delas é o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado para socorrer pequenas empresas na pandemia e que se tornou permanente após ajustes. Neste ano, o governo lançou também o Acredita Primeiro Passo, de microcrédito produtivo para pessoas inscritas no Cadastro Único, e o Procred 360, focado em MEIs e microempresas.

No debate, Maria Fernanda compartilhou do diagnóstico dos outros participantes do debate e acrescentou que, como reflexo do crédito limitado, muitos pequenos empreendedores acabam recorrendo a linhas de crédito mais caras, até mesmo na pessoa física, como o cartão de crédito ou o cheque especial, e entram numa escalada de inadimplência. Ex-presidente da Caixa, ela destacou o avanço de iniciativas como o Desenrola para reconduzir essas firmas ao sistema financeiro.

MERCADO DE CAPITAIS

A diretora afirmou que a estratégia do BNDES para ampliar o acesso das MPMEs ao seu crédito se baseia no fortalecimento da capilaridade de sua rede de instituições parceiras e dos sistemas de garantia e no crédito digital, que automatiza e agiliza os processos.

Outra frente de atuação do BNDES, disse Maria Fernanda, é o fomento ao acesso de empresas de menor porte ao mercado de capitais:

—Isso pode beneficiar cooperativas de produção e médias empresas especialmente. E também aquelas pequenas que já têm um patamar de governança e de dados mais elevado.

Para José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, é importante que as MPMEs contem com um ambiente de negócios que as estimule a crescer:

—São elas que geram a maior parte dos empregos e da renda, fatores fundamentais para movimentar a economia. O Brasil só tem a ganhar com políticas de crédito bem aplicadas, com foco nas necessidades e nas condições específicas desses empreendimentos.

> *"A solução que tem sido bem-sucedida é a oferta de garantia pública"*
>
> **Guilherme Mello,** secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

> *"Nem todos (os pequenos empreendedores) têm garantia real para dar. O varejo tem carteira de recebíveis"*
>
> **Jorge Gonçalves Filho,** presidente do IDV

> *"O mercado de capitais pode beneficiar as pequenas que já têm um patamar de governança e dados mais elevado"*
>
> **Maria Fernanda Coelho,** diretora da área de MPMEs do BNDES

Principais programas para MPMEs

> Acredita no Primeiro Passo: Programa de microcrédito produtivo orientado para pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). É voltado para famílias de baixa renda no cadastro de programas sociais como Bolsa Família, informais e pequenos produtores rurais. Utiliza o sistema público de garantias através do Fundo Garantidor de Operações (FGO). Ao menos metade das concessões para renegociação com aval do FGO deve ser para mulheres.

> Desenrola Pequenos Negócios: O programa é uma versão para pessoas jurídicas do programa de renegociação de dívidas já realizado pelo governo federal para pessoas físicas. Ele incentiva a renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresa em melhores condições, potencializando a capacidade de concessão de empréstimos. São beneficiadas dívidas não pagas até 23 de janeiro de 2024. No primeiro mês de execução, foram R$ 2,5 bilhões renegociados. O Ministério da Fazenda estima que o valor possa chegar a algo entre R$ 7 bilhões e R$ 10 bilhões.

> Procred 360: Política de estímulo ao crédito para MEIs e microempresas com faturamento de até R$ 360 mil ao ano. A taxa de juros é composta por Selic + 5% ao ano. Estabelece uma reserva do FGO com garantia maior voltada especificamente para empréstimos para esses grupos.

> Pronampe: O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi criado durante a pandemia e tornado permanente após ajustes. É voltado a micro e pequenas empresas. A taxa de juros é formada por Selic + 6% ao ano. Tem garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

> Peac-FGI: O Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI-Peac) foi criado durante a pandemia e segue em vigor. É voltado a MEIs, micro, pequenas e médias empresas. A taxa de juros pode ser negociada livremente entre o tomador e a instituição financeira concedente do crédito, mas a taxa média praticada na carteira por cada instituição financeira operadora não pode exceder 1,75% ao mês. Oferece garantias via fundo garantidor para investimentos (FGI).

CAMINHOS DO BRASIL

CNC · Federações — Sistema Comércio   O GLOBO   Valor Econômico   CBN

‘ENSINAR A PESCAR’ É PARTE DA SOLUÇÃO

Micro e pequenas empresas são mais de 90% dos negócios com dívidas atrasadas e vivem bola de neve que é causa e consequência dos juros altos. Além de renegociação, empresários precisam de capacitação para aprender a gerir as contas

As micro e pequenas empresas representam atualmente 94% dos negócios que estão inadimplentes no Brasil. De acordo com levantamento da Serasa Experian divulgado este mês, as 6,3 milhões de empresas desses dois segmentos que tinham contas atrasadas em abril somavam mais de 44,2 milhões de dívidas, chegando a um valor total superior a R$ 118,6 bilhões.

A dificuldade dos pequenos para honrar os empréstimos se reflete, inevitavelmente, em maiores custos para essas operações. Por causa do risco, as instituições financeiras cobram *spreads* (diferencial de juros) altos, o que eleva a taxa final dos financiamentos. Enquanto as empresas pagam, em média, 18,2% ao ano para acessar capital, um microempreendedor individual chega a arcar com 44%, cerca de quatro vezes mais a atual taxa básica de juros, a Selic.

GABRIEL DE PAIVA/30-11-2021



Portas cerradas. Lojas fechadas no Centro do Rio logo após a crise da pandemia: boa parte das pequenas empresas em dificuldades financeiras está no varejo

Os altos custos dos financiamentos para pequenos empreendedores diante do risco e a dificuldade de oferecer garantias estão por trás desses números, mas a falta de conhecimento sobre como organizar orçamentos também contribui para que MPMEs fiquem inadimplentes. É comum que microempreendedores — por trabalharem sozinhos ou em família — não façam a separação entre o que é um recurso da empresa e o que é a renda da pessoa física por trás dela. Acabam usando valores do fluxo de caixa para quitar gastos ou dívidas pessoais e entram numa bola de neve de juros difícil de escapar.

Durante o debate on-line da série “Caminhos do Brasil” sobre o gargalo de crédito para micro, pequenas e médias empresas, o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves Filho, destacou a importância dos programas de renegociação de dívidas, mas defendeu como fundamental iniciativas para que pequenos empresários recebam orientação sobre administração. Apenas assim, na visão dele, será possível reduzir a inadimplência e, consequentemente, as taxas cobradas em empréstimos.

— O acompanhamento é muito importante para que o microempreendedor se desenvolva. É necessário ter programas que ajudem a ajustar o fluxo de caixa, entender o que é dinheiro da empresa e dinheiro particular — opinou. — O que pode ser trabalhado é como o empreendedor vai conseguir fazer frente ao crédito tomado. Não basta dar o peixe, tem de ensinar a pescar.

Outro desafio, apontado por Gonçalves Filho, é que, antes de acessar linhas mais baratas de crédito, os pequenos empreendedores costumam buscar alívio em alternativas mais onerosas, como o rotativo do cartão de crédito, parcelado do cartão e a conta garantida. Para o dirigente do IDV, as instituições bancárias deveriam começar a aceitar garantias mais diversificadas para reduzir os riscos das operações e ampliar o acesso dos pequenos ao crédito com taxas de juros que caibam em seus orçamentos.

— Geralmente, como garantia se pode dar um carro, um imóvel. Mas o varejo não investe em imóveis. Ele aluga um pequeno imóvel, ou seja, não tem garantias reais. O varejo tem carteira de recebíveis. Poderíamos pensar numa solução que usasse isso como garantia — afirmou. — Nem todos têm garantia real para dar.

FACILIDADES PARA MEI

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, destacou os programas do governo para prover garantias aos pequenos empreendedores. Ele também citou o programa Acredita no Primeiro Passo, lançado pelo governo federal em abril com o objetivo de democratizar o acesso ao crédito para inscritos nos programas sociais do Cadastro Único (CadÚnico) e impulsionar o empreendedorismo em todo o país. Além de a iniciativa disponibilizar taxas de juros menores em operações com valor de até 30% do faturamento do microempreendedor individual (MEI), oferece programas de capacitação e apoio para o desenvolvimento de planos de negócios e estratégias de crescimento.

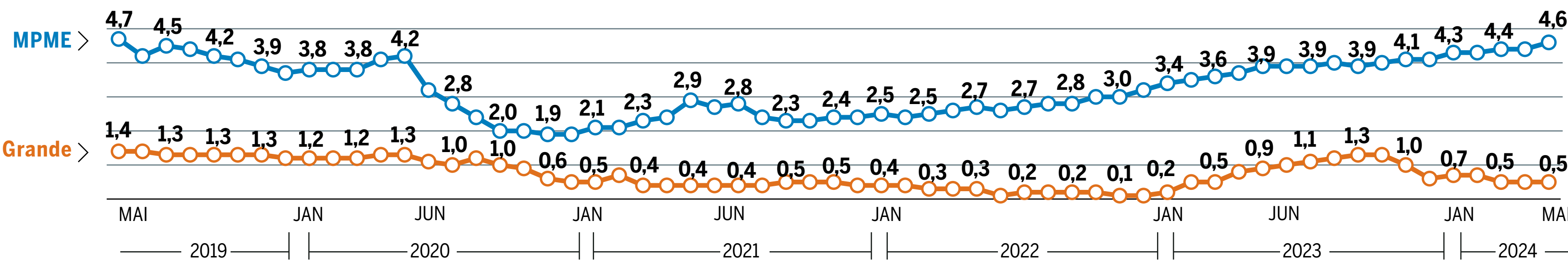
— O Acredita no Primeiro Passo é um programa de microcrédito produtivo orientado para aquele empreendedor que quer começar a empreender ou já tem alguma coisa e quer melhorar. Ele vai ter orientação, acompanhamento e, eventualmente, assistência técnica. Empreender para sair do CadÚnico é quase uma conquista da cidadania — explicou.

Maria Fernanda Coelho, diretora do BNDES, destacou que essa preocupação também está no banco de fomento, que tem uma parceria com o Sebrae para oferecer uma trilha de conhecimento a empreendedores, o que inclui: o controle das finanças da empresa e como fazer a previsão dos gastos e dos recebimentos; a importância do planejamento e da gestão antes de solicitar crédito; o que se deve considerar na hora de comparar as taxas de juros; como criar um plano de comunicação para alavancar as vendas; e, ainda, qual é a melhor maneira de desenvolver uma presença digital marcante.

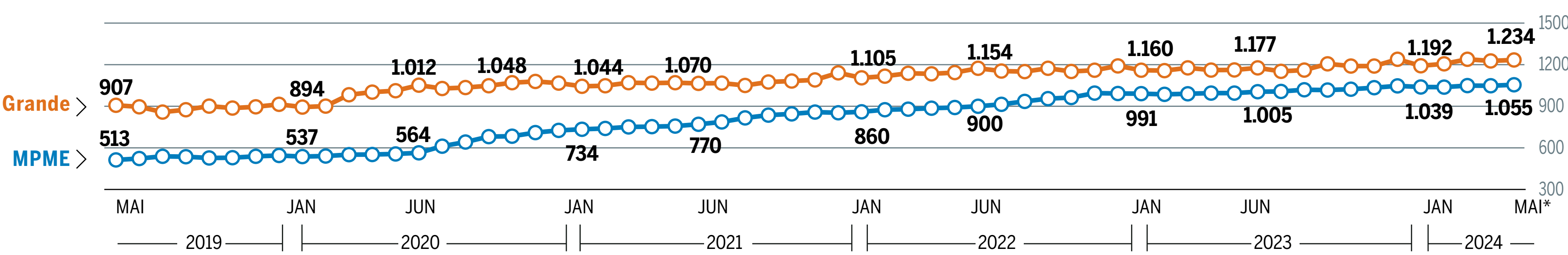
DEFICIÊNCIA CRÔNICA

Micro, pequenas e médias empresas têm baixo acesso ao crédito e mais dificuldade de honrar dívidas no Brasil

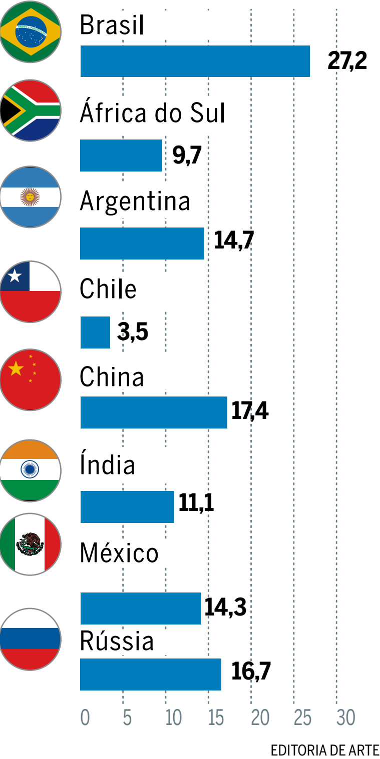
Evolução da inadimplência das empresas no Brasil, por porte (em %)



Evolução do estoque de crédito para empresas no Brasil, por porte (em R$ bilhões)



Gap de crédito para MPMEs no Brasil e em outros países emergentes (em % do PIB)



Fonte: SME Finance Forum/IFC e Banco Central do Brasil

EDITORIA DE ARTE

QUEM SÃO OS TRÊS PARTICIPANTES

Guilherme Mello
O economista e professor do Instituto de Economia da Unicamp — onde concluiu seu doutorado — participou da transição para o atual governo Lula. Assumiu, em 2023, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.



Maria Fernanda Coelho
Jornalista com especialização em finanças e gestão pública, foi presidente da Caixa entre 2006 e 2010. Assumiu a Diretoria Financeira e de Crédito Digital para MPMEs do BNDES em maio deste ano.

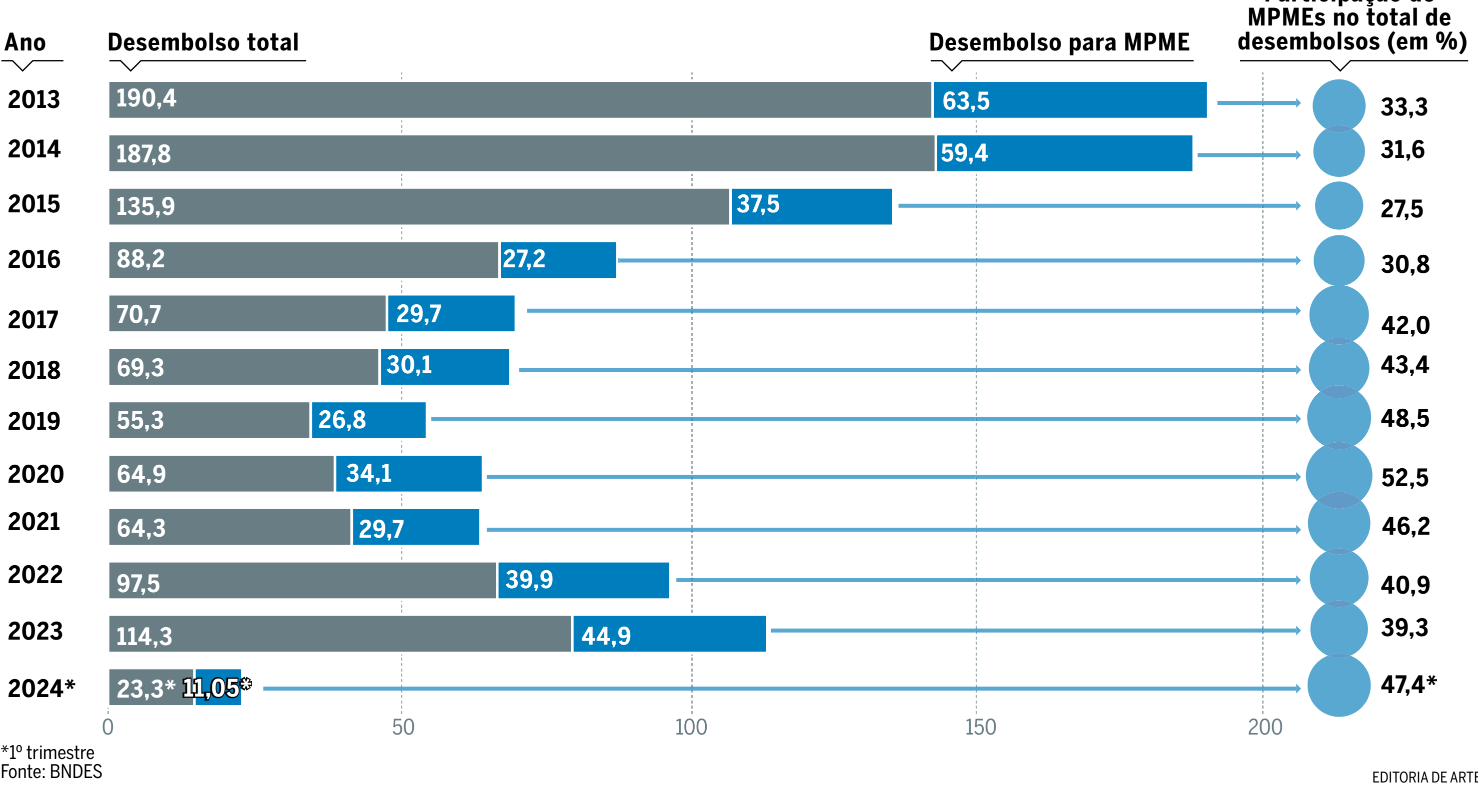


Jorge Gonçalves Filho
O administrador dirige o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) desde maio de 2022. Com longa experiência empresarial, é consultor e diretor de Expansão e Novos Negócios da varejista de construção Telhanorte Tumelero.



CAMINHOS DO BRASIL

CNC · Federações — Sistema Comércio — O GLOBO — Valor Econômico — CBN



BNDES INVESTE EM REDE PARA ATINGIR PEQUENOS

Banco de fomento conta com instituições parceiras e investe em inovações como cartão, operações automáticas e garantias para elevar desembolsos para MPMEs

As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) foram responsáveis por 97% dos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no ano passado, totalizando 259 mil operações. O número representa alta de 15% em comparação a 2022 em decorrência das iniciativas da instituição — historicamente ligada ao apoio a grandes empresas e empreendimentos de infraestrutura — para tentar alcançar os pequenos negócios. Em volume de recursos, foram R$ 44,9 bilhões para MPMEs, quase 40% do total desembolsado pelo banco em 2023.

No debate sobre financiamentos para esse segmento do "Caminhos do Brasil", a diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES, Maria Fernanda Coelho, afirmou que a instituição de fomento está preparando uma série de novidades para ampliar ainda mais essa fatia dos pequenos em sua carteira de crédito.

Entre as novidades, ela anunciou o lançamento em breve de uma nova versão do Cartão BNDES, com o qual empresas podem financiar a aquisição de insumos e equipamentos. É uma espécie de crédito rotativo e pré-aprovado de até R$ 2 milhões com prazo de 48 meses para pagamento em prestações fixas e iguais. A taxa cobrada é de 1,59% ao mês.

Dos R$ 174 bilhões aprovados (etapa anterior ao desembolso) em crédito para pessoas jurídicas em 2023, as MPMEs somaram R$ 63 bilhões, um crescimento de 26% em relação ao ano anterior e um sinal de que o segmento tende a avançar no banco. Dentre os principais setores atendidos estiveram: o agropecuário, com demanda de R$ 36,3 bilhões; o de comércio e serviços, responsável por R$ 22 bilhões; e a indústria, que requisitou R$ 4,2 bilhões.

Hoje, há duas maneiras de pequenas e médias empresas obterem crédito do BNDES. A primeira é por meio de operações diretas, que ocorrem sem intermediários através de uma plataforma eletrônica. A segunda é por meio das operações indiretas, realizadas por agentes financeiros parceiros que repassam recursos do banco, o que facilita a capilaridade da concessão de empréstimos.

Parceiros do BNDES que levam crédito do banco aos pequenos

- **> Bancos regionais de desenvolvimento:** têm linhas nos estados com juro mais baixo e prazo mais longo
- **> Cooperativas:** Atendem só associados
- **> Fintechs:** usam tecnologia para desenvolver soluções financeiras
- **> Bancos de montadoras:** financiam veículos como caminhões
- **> Bancos:** Operam linhas do BNDES para correntistas
- **> Instituições de Micro-crédito:** Atendem microempreendedores

450 MIL CLIENTES

Segundo a diretora do BNDES, o banco de fomento opera por meio de 80 agentes financeiros conveniados, como bancos públicos, privados, agências de fomento, organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs) e cooperativas de crédito, que atendem necessidades diferentes. Em 99% dos casos, a aprovação do pedido ocorre automaticamente, em três segundos.

— Isso nos permitiu chegar a 93% dos municípios, com mais de 450 mil clientes — afirmou a diretora, reafirmando que o segmento é uma prioridade estratégica do BNDES.

A executiva também mencionou o esforço do BNDES para dar a negócios de menor porte o acesso a instrumentos do mercado de capitais. E destacou a aprovação no Congresso das Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD), que serão uma nova fonte de captação de recursos do BNDES para esse objetivo. Segundo ela, o processo de digitalização trouxe avanços para a relação de micro e pequenos negócios com agentes financeiros e com o próprio BNDES, sem a necessidade de que o empreendedor esteja em grandes centros urbanos. Além disso, ficou mais fácil para ele encontrar produtos financeiros adequados, já que há maior oferta.

O BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas, por exemplo, é desenvolvido para empreendedores que buscam capital de giro. A taxa de juros é composta pelo custo financeiro; pela taxa do agente financeiro, negociada entre instituição e cliente; e pela taxa do BNDES, que nessa linha varia entre 1,25% e 1,45% ao ano.

Na aquisição e comercialização de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões, o BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização é o mais indicado. Já quem busca aumentar a produtividade por meio de atualização tecnológica pode buscar recursos pelo BNDES Automático Projeto de Investimento, em que a taxa do BNDES começa em 0,95% ao ano. Ainda há alternativas específicas para atividades rurais e microempreendedores.

Desde o ano passado, o BNDES vem realizando reuniões on-line com toda a sua rede de parceiros no país, para que eles ajudem os empresários a fazer a melhor escolha entre as soluções financeiras do banco. O Sebrae é parceiro nesse processo, oferecendo cursos de capacitação sobre assuntos importantes para a sustentabilidade do negócio atrelados ao crédito.

GARGALO

No debate on-line, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, chamou a atenção para o papel do BNDES na solução de uma das principais dificuldades dos pequenos empreendedores para tomar crédito: oferecer garantias. O banco é o braço operacional do governo para iniciativas de oferta de garantia pública para suprir essa carência.

Em 2023, o BNDES viabilizou 144 mil operações em soluções de garantias, que alavancaram em torno de R$ 45 bilhões em crédito no período, alta de 119% em relação ao ano anterior. No primeiro trimestre deste ano, o BNDES aprovou (na etapa anterior ao desembolso) mais de R$ 13 bilhões em crédito para MPMEs, superando 50% do total do banco. O número de operações desse tipo subiu 59% e chegou a 56 mil.

— O pequeno empresário não possui garantias. O banco não se sente seguro para emprestar quando observa a alta inadimplência, a falta de garantias e a falta de estruturação. O grande empresário tem um setor, em geral, destinado a isso, a lidar com toda a burocracia, com todo o trabalho de demonstrar capacidade de pagamento. O pequeno não tem isso — afirmou o secretário.

CRÉDITO VIRA UMA NOVA CHANCE NO RS

Secretário avalia que programas para ampliar acesso a financiamentos após a tragédia devem impulsionar recuperação da economia do estado


EDILSON DANTAS

Vulnerabilidade. Estabelecimentos do centro de Porto Alegre submersos: pequenos negócios sofrem mais na tragédia

Entre os muitos prejuízos econômicos causados pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul, ficaram muito visíveis os sofridos pelas pequenas empresas, particularmente os estabelecimentos de comércio e serviços, que são as mais vulneráveis economicamente aos danos e têm menos acesso a instrumentos financeiros como seguros e crédito.

No debate da série "Caminhos do Brasil" sobre crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que o governo ainda está fechando suas estimativas sobre o efeito econômico da tragédia no Rio Grande do Sul. No entanto, ele avaliou que o impacto negativo será "praticamente todo compensado" pelas medidas de apoio a negócios e famílias no estado anunciadas pelo governo federal. E destacou programas para aumentar a oferta de crédito ou conceder a suspensão de pagamentos de financiamentos públicos. De acordo com ele, as medidas devem ajudar a atividade econômica do estado a se recuperar e crescer de forma mais rápida no segundo semestre.

— O crédito não resolve todos os problemas, mas é uma esperança de reinício e reconstrução para muitas empresas — afirmou. — Estamos otimistas de que, do ponto de vista econômico, vamos sair com certo equilíbrio desse evento. E estamos trabalhando para que, do ponto de vista humano e social, tenhamos medidas de amparo a famílias e empresas.

A diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES, Maria Fernanda Coelho, afirmou que as iniciativas da instituição no Rio Grande do Sul foram divididas em três frentes: refinanciamento, operacionalização do sistema de garantias do FGI-Peac Crédito Solidário RS, voltado a micro, pequenas e médias empresas, e a implementação do programa BNDES Emergencial. Este último, destinará R$ 15 bilhões a negócios de áreas atingidas pelos eventos climáticos extremos e que tenham sofrido perdas materiais. Isso será feito por meio de instituições financeiras locais parceiras. São três linhas de financiamento: máquinas e equipamentos; investimento e reconstrução; e capital de giro.

— Neste primeiro momento, as instituições recepcionam as propostas daquelas empresas da área alagada e a gente inicia o processo de concessão desses créditos — afirmou a diretora do banco de fomento federal. — Em pouco mais de uma semana acredito que teremos dados do volume de recursos já aportado.

O presidente do IDV, Jorge Gonçalves Filho, destacou que a entidade está disponibilizando, para consulta de pessoas físicas e jurídicas do Rio Grande do Sul, um consolidado de todas as medidas de apoio a negócios, federais e estaduais já anunciadas.

Editora responsável: Janaina Lage **Editor:** Alexandre Rodrigues
Repórteres: Letycia Cardoso e Mariana Ribeiro (do Valor) **Diagramação:** Sylvio Marinho Jr.



Dificuldade de acesso ao crédito prejudica micro e pequenos negócios

CNC aponta pouca disponibilidade de garantias como um dos fatores que reduzem a confiança dos bancos para conceder empréstimos


Digitalização melhora qualidade das informações das empresas para os bancos

Embora tenham papel essencial na economia brasileira, as micro e pequenas empresas enfrentam muitos obstáculos, em especial no acesso ao crédito. A falta de informações sobre as tomadoras de empréstimo e a pouca disponibilidade de garantias para honrar os financiamentos reduzem a confiança dos bancos, como explica Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC):

— O crédito parte de uma relação de confiança da instituição financeira com o tomador de crédito. É preciso mostrar boas informações do seu histórico e da sua performance. As micro e pequenas empresas não têm balanço estruturado, não são auditadas, e essa precariedade de informações gera insegurança para concessão de empréstimo. Outro ponto é que, se a empresa não possui meios para garantir que tem condições de arcar com aquele financiamento, isso trava a liberação de recursos.

Alguns avanços têm reduzido esses gargalos, embora a demanda por crédito ainda seja bem maior do que a oferta. Os micro e pequenos negócios somam 9 milhões de empresas e representam 52% dos empregos com carteira assinada do país e 27% do PIB nacional.

— As micro e pequenas empresas são a maioria esmagadora, mas estão sempre relegadas a segundo plano, inclusive para créditos bancários. É preciso descomprimir o segmento com financiamento, abertura e liberdade econômica, gerando um melhor ambiente para os negócios. Quem não considerar isso não estará em sintonia com o Brasil — afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

> **“O crédito parte de uma relação de confiança da instituição financeira, do banco, com o tomador de crédito”**
> **FELIPE TAVARES**
> Economista-chefe da CNC

Felipe Tavares destaca o surgimento de open finance e open banking, tecnologias que permitem o compartilhamento de dados entre instituições financeiras:

— Começa a ter maior transversalidade e clareza das informações daquele CNPJ ou CPF em todas as instituições bancárias. Além disso, a digitalização dos processos das empresas contribui bastante. Os formulários on-line são uma forma de registro das informações e das operações, o que melhora a confiabilidade de uma empresa.

> **“As micro e pequenas empresas são a maioria esmagadora, mas estão sempre relegadas a segundo plano”**
> **JOSÉ ROBERTO TADROS**
> Presidente da CNC

Em relação às garantias, o economista menciona a medida provisória que criou o programa Acredita.

— As empresas têm dificuldade de mostrar solidez financeira. Um dos grandes ativos são os recebíveis. A previsão de recebimento, por exemplo, do cartão de crédito ou boletos. O programa Acredita regulamenta a utilização dos recebíveis como garantia. Isso ajuda muito. Está melhorando o acesso a crédito, mas ainda há uma lacuna grande. O juro está alto, dificultando a tomada de crédito pelo pequeno empresário.

Vice-presidente Financeiro da CNC e líder do grupo de trabalho da confederação que discute propostas para a Reforma Tributária, Leandro Domingos cita a importância de mudanças no atual sistema de impostos:

— O estímulo às micro e pequenas empresas ajuda a alavancar a economia. Elas precisam de crédito e de atuação mais decisiva dos bancos financiadores. É preciso evoluir na aprovação de medidas para destravar a economia. O caso mais urgente é a regulamentação da Reforma Tributária, fundamental para um sistema tributário mais justo e que leve em conta a importância das micro e pequenas empresas.

> **“O estímulo às micro e pequenas empresas ajuda a alavancar a economia”**
> **LEANDRO DOMINGOS**
> Vice-presidente Financeiro da CNC

Mais cartões de crédito do que trabalhadores

Total de 'plásticos' emitidos no país é mais que o dobro da população ocupada, com movimento no primeiro trimestre quase 15% maior do que em 2023. Segmento, no entanto, representa a maior fonte de endividamento no país

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

O número de cartões de crédito em uso no Brasil é maior do que o dobro da população ocupada. Ao todo, são 212 milhões de cartões, de acordo com um levantamento do Banco Central. A população brasileira soma 203 milhões. Do total, 101,3 milhões estão ocupados, segundo o IBGE. Fazendo as contas, daria cerca de dois cartões de crédito para cada adulto trabalhando.

Ainda assim, o número é inferior ao de celulares: são 260,2 milhões de linhas ativas no país, mais do que a população.

Transações com cartões de crédito movimentaram R$ 635,2 bilhões no primeiro trimestre, aumento de 14,4% sobre o mesmo período em 2023. A maior oferta de crédito e vantagens envolvendo a fidelização dos clientes são motivos para a grande quantidade de "plásticos" em circulação. Mas, embora a inadimplência esteja caindo no Brasil, dados mais recentes da Serasa mostram que ainda há 73,42 milhões de pessoas com dívidas não pagas, sendo que bancos e cartões de crédito representam a maior fonte de inadimplência, 29,07% do total.

— Se uma pessoa ganha R$ 1.400 e tem um limite de R$ 500, ela não pode agir como se ganhasse R$ 1.900. O cartão é benéfico em situações em que o consumidor consegue honrar o pagamento de 100% da fatura, senão ele entra no rotativo, que é o maior juro do mercado — diz Lucas Barleta, gerente da Serasa.

Os juros do rotativo do cartão atualmente estão em 422,5% ao ano. Em janeiro, no entanto, entrou em vigor uma nova regra que limita a taxa a 100% do valor devido. Especialistas consideram o percentual ainda alto, mas pode ajudar para que menos pessoas "se enrolem".

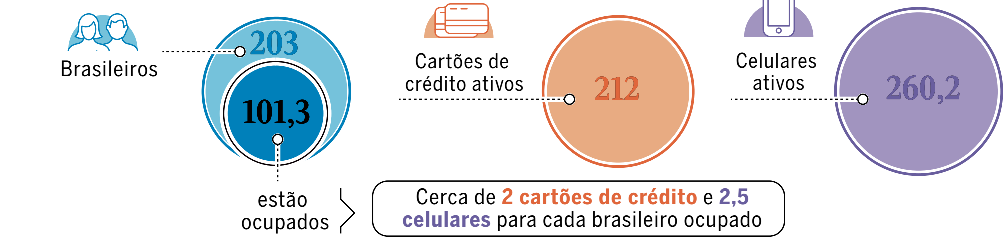
ESTUDANTE NO SUFOCO

O estudante universitário Crystian Botelho, de 23 anos, passou por um sufoco no ano passado quando deixou de pagar a fatura do cartão e, em um mês, viu o valor dobrar. Seu nome foi parar na Serasa, e ele e os pais tiveram que pegar um empréstimo consignado para quitar a dívida.

— Foi horrível, eu recebi ligações de cobrança de cinco em cinco minutos por um mês — conta o estudante.

Ele relata que tentou negociar a dívida com o banco, mas os juros cobrados pelo parcelamento da nova proposta aumentavam o valor a ser quitado em R$ 1.500 — a dívida sairia de R$ 2 mil para R$ 3.500. O limite original de seu cartão era de R$ 1.400.

UNIVERSO AMPLO

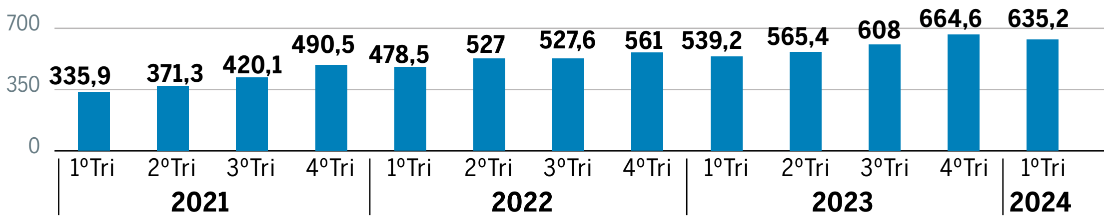


Principais dívidas por segmento

Segmento	%
Bancos/ cartão de crédito	29,07
Contas de consumo (água, luz, gás)	22,13
Financeiras	17,54
Serviços	11,86

Total: R$ 394,9 bilhões em dívidas

Valor transacionado via cartão de crédito no Brasil (Em R$ bilhões)



Fonte: IBGE, BC, Anatel, Abecs e Serasa

EDITORIA DE ARTE

Ricardo Vieira de Barros, vice-presidente executivo da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), acha positivo o aumento no número de cartões. Para ele, não há relação entre a quantidade de "plásticos" e o crescimento da inadimplência no país:

— Não é culpa dos cartões, mas de uma oferta maior de crédito. A política de crédito dos bancos deve conceder um limite adequado, e também é importante que o cliente tenha educação financeira para entender que o cartão é um bom produto, desde que usado com planejamento e cautela.

Já William Eid, especialista em finanças pessoais da FGV, argumenta o contrário.

— Com uma oferta maior de crédito, as pessoas se endividam mais. Você tem o cartão e você gasta. Você não sente o dinheiro sair. E hoje é praticamente impossível viver sem cartão de crédito, com a segurança de não precisar carregar grandes quantidades de dinheiro, além dos prêmios, *cashback*... — diz Eid.

Ele destaca que os juros altos dos cartões contribuem para prejudicar ainda mais quem está endividado.

Há mais de ano, a dentista Ana Lúcia Santoro, de 58 anos, não paga a fatura dos seis cartões de crédito em seu nome. O endividamento começou quando precisou terminar uma obra em casa. Quando passou a não conseguir pagar as faturas em dia, ela começou a parcelar:

— É tanto parcelamento em cima de outro parcelamento, que chega o momento em que o valor fica impagável.

PORTABILIDADE EM VIGOR

Recentemente, entrou em vigor a portabilidade da dívida do cartão de crédito. Quem estiver no rotativo poderá fazer a transferência do saldo a ser quitado para outra instituição financeira que ofereça melhores condições de pagamento.

Botelho diz que consideraria transferir sua dívida para uma instituição que cobrasse menos juros, caso essa opção existisse na época.

Já Ana Lúcia afirma se sentir insegura, pois teria de assumir mais um compromisso financeiro sem a certeza de poder cumpri-lo:

— Eles ofereciam o cartão de crédito e eu fui aceitando sem pensar muito. Infelizmente, hoje eu percebo que caí na bobagem de usar como se fosse moeda.



NA WEB
ELEIÇÕES NA FRANÇA
Esquerda exige cargo de premier
Macron se recusa a formar governo até que se construa 'maioria absoluta'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SAÚDE MENTAL SOB ESCRUTÍNIO

Biden se sai melhor, mas gafes impedem que coletiva vire antídoto a debate desastroso na TV

ELEIÇÕES EUA

EDUARDO GRAÇA E EMANUELLE BORDALLO
internacio@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Não foi o Joe Biden do desastroso debate de junho. Mas também não foi o do discurso do Estado da União, em março, que animou a militância. Na primeira vez em que encarou sozinho repórteres em uma entrevista coletiva desde novembro, o presidente dos Estados Unidos respondeu de frente a perguntas duras sobre sua saúde, a percepção de seu declínio cognitivo e o número crescente de congressistas do Partido Democrata que pedem sua substituição na disputa pela Casa Branca. Eram 16 antes da conversa com os jornalistas, subiu para 17, com o deputado Jim Himes, de Connecticut, pedindo publicamente a retirada no minuto em que o evento terminou.

Se a expectativa da Casa Branca era a virada do jogo e a reinvenção da candidatura governista, a voz fraca e os sussurros de Biden remeteram imediatamente às gafes que marcaram o dia do democrata: no evento de encerramento da reunião de cúpula dos 75 anos da Otan, imediatamente anterior à coletiva, com a presença do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, Biden o chamou de Putin — justamente o inimigo do ucraniano.


BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Trocando nomes. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, sorri quando Biden o chama de Putin no fim de um evento dos 75 anos da Otan em Washington

GAFE COM A VICE

Corrigiu a gafe no segundo seguinte, e a vítima reagiu com bom humor, mas o deslize só não ocorreu no pior momento possível porque, logo depois, já na coletiva, o presidente trocou o nome de sua vice-presidente, Kamala Harris, pelo de seu principal adversário, o republicano Donald Trump.

Enquanto a coletiva ainda acontecia, Trump aproveitou a gafe para caçoar de Biden em uma postagem na sua

> *"Eu acho que sou a pessoa mais qualificada pra concorrer à Presidência: eu o venci (Trump) uma vez e vou vencê-lo de novo"*
>
> **Joe Biden,** presidente dos EUA em entrevista coletiva

rede social, Truth Social, e escreveu, caçoando: "Ótimo trabalho, Joe!". Um jornalista chegou a alertar Biden sobre a confusão com o nome de Kamala, sinalizando que Trump estava usando isso para fazer piada nas redes sociais. Biden respondeu de forma irônica: "Ouçam ele". Mais tarde, o presidente publicou na rede X (ex-Twitter) que sabe bem a diferença entre os dois: "Uma é procuradora, o outro é condenado pela Justiça."

Biden também brincou com a gafe que cometeu mais cedo com Zelensky. Ao ser perguntado por um repórter, explicou que pouco antes estava falando sobre Putin "e depois acrescentei outros cinco nomes", afirmou, rindo.

— Eu estava falando sobre Putin e disse, bem no final: "Quero dizer, Putin, não, me desculpe, Zelensky" — explicou, respondendo depois a uma pergunta sobre se isso poderia atrapalhar os EUA. — Quantas vezes você ouviu naquela conferência [da Otan] outros líderes e chefes de Estado me agradecendo, dizendo que a razão de estarmos juntos é por causa de Biden?

Não por acaso, a coletiva se deu ao fim da Cúpula dos 75 Anos da Otan. Biden enfatizou seu inegável protagonismo na defesa da Ucrânia contra as agressões da Rússia de Vladimir Putin e, em uma das respostas, afirmou que entre os líderes europeus, ninguém pedia que ele saísse da disputa, mas que seguisse para "evitar a tragédia de Trump".

Biden buscou estabelecer as diferenças entre ele e Trump logo em seu discurso inicial, destacando justamente a relação com a Otan. O democrata reforçou a importância da aliança para a segurança nacional:

— Meu antecessor deixou claro que não tem compromisso com a Otan, que não tem obrigação com o Artigo 5º [que estabelece que um ataque a um país é um ataque a todos]... — afirmou, recordando que Trump chamou Putin de "genial" pela invasão da Ucrânia um dia após seu início. — A Otan é crucial para a segurança dos EUA.

KAMALA EM DESTAQUE

Além de política externa, e de Biden estabelecer de forma muito mais clara e direta as diferenças de suas propostas para as de Trump em economia, imigração e segurança nacional, a vice-presidente se tornou destaque da coletiva.

Em mais de uma ocasião, repórteres questionaram Biden sobre a capacidade de Kamala Harris, sua mais óbvia substituta se o presidente abandonar o projeto de reeleição, de presidir o país. Desde o debate, o nome da vice cresceu nas pesquisas de intenção de voto. Em quase todas, aparece com melhores chances de vitória em novembro do que o atual ocupante da Casa Branca.

Biden ofereceu razões pelas quais Kamala também seria uma boa escolha para o cargo, notadamente o direito ao aborto e a defesa da lei e da ordem, o que foi percebido por observadores como um avanço em relação a um possível recuo de Biden:

— A maneira como ela lidou com a questão da liberdade do corpo das mulheres, para que tenham controle sobre ele. E, em segundo lugar, sua capacidade de lidar com qualquer questão ainda em andamento. Ela foi uma excelente promotora [no estado da Califórnia]. E ela era uma pessoa de alto nível no Senado — elencou. — Eu não a teria escolhido se não achasse que ela era qualificada para ser presidente. Desde o início, não escondi isso. Ela é qualificada para ser presidente, foi por isso que a escolhi.

Questionado se continuaria na disputa, o democrata reforçou que "seguiria firme" e destacou que, em outros momentos da História, presidentes foram eleitos com intenções de voto menores que as dele inclusive em momentos mais avançados da corrida eleitoral.

— Eu acho que sou a pessoa mais qualificada pra concorrer à Presidência: eu o venci (Trump) uma vez e vou vencê-lo de novo — disse, confiante. — Ter senadores e deputados preocupados com as disputas eleitorais (locais) não é nova.

CRÍTICAS À CASA BRANCA

A Casa Branca e a campanha à reeleição , no entanto, foram criticadas, reservadamente, antes e depois da coletiva, por líderes do Partido Democrata, por terem isolado o presidente após o debate. E, após Biden ter sido questionado por sua pouca agilidade, terem demorado duas semanas até concordarem com o evento de ontem. E analistas também apontaram para a improbabilidade de uma entrevista coletiva — o que deveria ser prática corriqueira para um governo cioso da defesa dos valores democráticos, por si só, e tanto depois do embate visto por 50 milhões de americanos — ser capaz de reviver uma candidatura abalada pelo desempenho desastroso no debate de junho, quando Biden, em mais de uma ocasião, não conseguiu completar seu raciocínio e pareceu estar com o ar perdido.

Kamala cresce nas pesquisas e se torna opção viável contra Trump

Vice obtém melhores resultados nas intenções de voto do que presidente

WASHINGTON

À medida que cresce a pressão para que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, retire sua candidatura à reeleição, o nome da vice-presidente Kamala Harris começa a despontar em pesquisas de opinião como a opção mais viável para enfrentar o republicano Donald Trump nas eleições de novembro. Em ao menos três pesquisas feitas após a desastrosa participação de Biden no debate televisivo de 27 de junho, Kamala apareceu virtualmente empatada com Trump — em alguns casos à frente do ex-presidente — e com melhores chances de vitória do que o atual ocupante da Casa Branca.

COLÉGIO ELEITORAL

A pesquisa de opinião mais recente, ABC-WashingtonPost-Ipsos, divulgada ontem, mostra a vice com 49% das intenções de voto, contra 47% de Trump, no caso de uma disputa direta entre os dois. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou menos, o que indica empate técnico. É importante observar que as pesquisas de opinião nos EUA consideram a intenção de votos de eleitores registrados, enquanto o presidente é eleito pelo número de delegados que conquista no Colégio Eleitoral (em 2016, Trump foi eleito com quase 3 milhões de votos a menos do que Hillary Clinton).

A mesma pesquisa, realizada de 5 a 7 de julho com 2.431 eleitores em todo o país, mostra Biden e Trump empatados com 46% das intenções de voto. O número é similar ao de abril, quando Biden tinha vantagem de 1 ponto percentual sobre Trump, 46% a 45%.



JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES VIA AFP/9-7-2024

Bem cotada. A vice-presidente Kamala Harris faz um comício em Las Vegas

A competitividade de Biden variou nas últimas semanas após o presidente mostrar dificuldades para manter o raciocínio e completar frases durante um embate televisivo com Donald Trump. Inicialmente, a campanha do democrata tentou reagir como se ele tivesse vencido o debate, alegando que ele teria falado a verdade enquanto Trump mentiu. Contudo, não conseguiu evitar as profundas críticas e as articulações dentro do próprio partido para substituí-lo — o que começou imediatamente a ser discutido como uma possibilidade real.

As próprias pesquisas de intenção de voto passaram a incluir perguntas sobre a troca de nome do presidenciável democrata. No levantamento encomendado por ABC e Washington Post, 67% dos entrevistados disseram que Biden deveria se retirar da disputa (entre democratas, a maioria foi menor, 56%). Entre os nomes apresentados, Kamala foi tida como favorita, com 29%, seguida de longe pelo governador da Califórnia, Gavin Newsom (7%).

Com NYT

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO





janainafigueiredo.jornalista janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Os estrategistas por trás de Milei

O presidente da Argentina, Javier Milei, é economista e gosta de falar de economia. Colegas de trabalho do chefe de Estado em grandes corporações lembram que Milei costumava passar horas fechado em sua sala com planilhas e números. Esse é o mundo no qual ele se sente confortável. A política, pelo contrário, é um mundo que Milei evita o máximo que pode, essencialmente porque não gosta dele. Quando não tem escapatória, choca os políticos tradicionais com suas declarações, decisões e posicionamentos. Já é hora dessa política tradicional, dentro e fora da Argentina, entender que a lógica de Milei é outra.

Essa lógica não sai só da cabeça do presidente, que concentra seus esforços no que mais lhe interessa: encontrar soluções para a crise econômica. Milei espera que essas soluções se transformem em apoio da sociedade, essa é sua meta. Do resto, se encarregam duas pessoas essenciais no minúsculo círculo de poder argentino: a secretária-geral da Presidência, Karina Milei, irmã do presidente; e o jovem Santiago Caputo, que foi estrategista da campanha eleitoral de 2023 e se tornou braço-direito de Karina e do presidente nos primeiros meses de governo.

Caputo e Karina têm salas no primeiro andar da Casa Rosada e são dos poucos com acesso direto a Milei. Viajam com ele, têm influência em ministérios e organismos do Estado e concentram nas mãos as principais decisões do governo, junto ao presidente. Quando se trata de política, Caputo tem cada vez mais poder.

Comenta-se nos corredores do palácio de governo que o estrategista e agora assessor presidencial é peça central no distanciamento entre Milei e o ex-presidente Mauricio Macri. Quando muitos esperavam uma aliança entre ambos, já pensando nas eleições legislativas de 2025, o presidente, assessorado por Karina e Caputo, fechou as portas do governo a Macri. Se, na campanha de 2023, o apoio do ex-presidente foi fundamental para o então candidato outsider, hoje Macri é carta fora do baralho. Mais uma vez, Milei não se rege pelas leis da política tradicional, nem pelo toma lá dá cá. O ex-presidente está em baixa nas pesquisas, enquanto Milei mantém em torno de 50% de apoio. O cálculo, para seus estrategistas, é bem simples: esfriar a relação com Macri render mais em matéria de imagem e redes sociais.

> *A irmã do presidente, Karina Milei, e Santiago Caputo, braço-direito dele, estão por trás da estratégia do conflito permanente*

Karina e Caputo dominam o jogo político argentino, com um modus operandi que deixa os políticos locais desnorteados. A busca permanente de conflito, muitas vezes com jogadas ousadas, confirma que ambos continuam atuando como se Milei estivesse em campanha. O presidente, obcecado com a economia, segue o jogo de ambos. Se é preciso brigar com o presidente do Brasil, ou o da Colômbia, Milei vai em frente. Se o rival passa a ser Macri, como aconteceu esta semana, o presidente não titubeia.

Tudo o que servir para alimentar a narrativa de um chefe de Estado que está fazendo o que considera que deve fazer para tirar a Argentina do buraco é bem-vindo. Enquanto isso, Milei tenta conter a inflação, negociar com o Fundo Monetário Internacional e caminhar rumo à recuperação econômica. O resto é show — o mesmo que vimos na campanha de 2023.

Recentemente, o canal de TV Todo Notícias, do grupo Clarín, mostrou imagens de Caputo usando uma réplica do pin "mão do rei", prerrogativa dos conselheiros reais na série "Game of Thrones". Na série, quem usa o pin tem o poder de sentar-se no trono e governar na ausência do rei. No mundo de Milei, a simbologia importa, e muito. E Caputo sabe bem disso.

China rebate Otan e critica 'motivação sinistra'

Declaração conjunta apresentada pelos aliados ocidentais na quarta-feira acusando Pequim de ser 'facilitador decisivo' da Rússia na Ucrânia representou primeiro reconhecimento da aliança sobre papel chinês na guerra

DAVID SANGER
Do New York Times
WASHINGTON

Pela primeira vez de forma oficial, a Otan acusou a China de atuar como "um facilitador decisivo da guerra da Rússia contra a Ucrânia" e exigiu que o país interrompa o envio de "componentes de armas" e outras tecnologias cruciais para a reconstrução do poderio militar de Moscou. O inédito posicionamento foi apresentado em uma declaração conjunta aprovada pelos 32 líderes do grupo, no segundo dia da reunião de cúpula em Washington. Pequim negou a denúncia ontem, alertando os países ocidentais a não "mancharem a imagem" da China e acusando a Otan de procurar sua própria segurança às custas de outros.

— A escalada da Otan [nas acusações] sobre a responsabilidade da China na questão da Ucrânia não é razoável e tem motivos sinistros — disse o porta-voz Lin Jian em uma entrevista coletiva.



LUDOVIC MARIN/AFP

Mira em Pequim. Líderes da Otan se reúnem para debater a questão da invasão russa na cúpula celebrando os 75 anos da aliança militar em Washington

MUDANÇA SIGNIFICATIVA

A declaração da Otan representa uma mudança significativa da aliança, que nunca havia mencionado oficialmente a China como uma preocupação até 2019. Também configura uma adesão oficial dos países aliados às denúncias de Washington sobre o apoio militar de Pequim a Moscou. Ontem, antes de uma reunião com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, os membros da aliança ocidental debateram com os aliados da região Ásia-Pacífico o apoio da China à Rússia no conflito.

O texto contém uma ameaça implícita: de que o crescente apoio da China à Rússia terá um custo. Pequim "não pode facilitar a maior guerra na Europa na História recente sem que isso afete negativamente seus interesses e reputação", diz a declaração, mencionando "seu apoio em larga escala à base industrial de defesa da Rússia". O primeiro passo natural seria aplicar sanções econômicas que impediriam a China de ter acesso a partes dos mercados globais.

Na resposta de Pequim, o porta-voz Lin Jian defendeu que a China tem uma posição "justa e objetiva" sobre a questão da Ucrânia e que a relação com a Rússia segue parâmetros definidos pela Organização Mundial do Comércio.

— A China exorta a Otan a parar de interferir na política interna da China e manchar a imagem da China e não criar o caos na Ásia-Pacífico após desencadear tumulto na Europa — acrescentou.

Líderes europeus hesitavam em desafiar Pequim, especialmente países como a Alemanha, que veem a China como um mercado crítico para carros de alta qualidade e produtos de luxo. Inicialmente, muitos deles ignoraram a "parceria sem limites" anunciada pelos presidentes russo, Vladimir Putin, e chinês, Xi Jinping, em 2022. Até mesmo o presidente dos EUA, Joe Biden, disse ter suas dúvidas sobre a capacidade dos dois países, com uma longa história de inimizade, de trabalharem juntos.

HACKERS E DESINFORMAÇÃO

Mas quase dois anos e meio após a invasão da Ucrânia, essa visão mudou drasticamente. Embora a China tenha respeitado as advertências para não fornecer sistemas de armas completos à Rússia, ela fez de tudo no que era permitido: forneceu chips de computador, softwares avançados e os componentes necessários para que Moscou reconstrua uma base industrial de defesa que produzia equipamentos defeituosos e ultrapassados.

As evidências de inteligência foram fornecidas aos países da Otan pelo governo Biden, numa tentativa de convencer os céticos que argumentavam que a China não era um ator central na guerra. A estratégia deu certo, mas apenas depois que os Estados Unidos publicaram os nomes, em uma ordem de sanções econômicas do Departamento do Tesouro, de empresas de fachada e fabricantes chineses que enviavam a tecnologia para a Rússia.

— A declaração demonstra que os aliados agora entendem coletivamente esse desafio e estão pedindo à República Popular da China que cesse essa atividade — disse Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional de Biden, na tarde de quarta-feira. — Se esse apoio da RPC continuar, isso prejudicará suas relações em toda a Europa, e os Estados Unidos continuarão a impor sanções às entidades envolvidas nessa atividade em coordenação com nossos aliados europeus.

A declaração também culpa a China por "atividades cibernéticas maliciosas e híbridas, incluindo desinformação", dirigidas aos EUA e à Europa. No início da semana, Washington e vários de seus aliados alertaram sobre um grupo de hackers ligado ao Ministério de Segurança da China, que parece estar centrado em roubar segredos bem protegidos de governos e empresas. Funcionários da Casa Branca passaram boa parte dos últimos anos concentrados em outro grupo que acusaram de implantar um software malicioso na infraestrutura crítica americana, que poderia ser ativado para interromper oleodutos e redes elétricas em caso de um confronto sobre Taiwan.

A China negou que esteja se preparando para ciberataques ou que seja um fator importante na guerra na Ucrânia. Autoridades chinesas acusaram publicamente e em particular Washington de uma profunda hipocrisia, notando as dezenas de bilhões de dólares em munições, sistemas de mísseis, tanques e, em breve, jatos F-16 que os EUA estão fornecendo aos ucranianos.

APROXIMAÇÃO RECENTE

Em maio, quando as sanções americanas foram impostas, Wang Wenbin, porta-voz da Chancelaria da China, chamou os acusações dos EUA de "hipócritas e altamente irresponsáveis". Mas ele não negou os detalhes.

O impasse sobre o papel da China na Ucrânia ameaça desfazer qualquer boa vontade que Biden tenha desenvolvido com Xi quando se encontraram em novembro na Califórnia. Para a China, o movimento de ajudar a invasão russa na Ucrânia é relativamente novo. No fim de semana antes da invasão, em fevereiro de 2022, o principal funcionário de política externa da China, Wang Yi, disse à Conferência de Segurança de Munique que Pequim respeitava a soberania de nações independentes, incluindo a Ucrânia. Mas agora mantém pouco segredo de seu apoio ao esforço russo para aniquilar o país e anexá-lo.

Desde então, o número de projetos sino-russos, incluindo exercícios militares, tem sido impressionante. Xi e Putin se reuniram cerca de 50 vezes como presidentes em seus anos de poder. E seu esforço conjunto com a Europa para conter o crescimento do arsenal nuclear da Coreia do Norte e evitar que o Irã siga o mesmo caminho foi abandonado.

Kremlin acusa EUA de retorno à Guerra Fria com mísseis na Alemanha

> O Kremlin condenou ontem a decisão dos EUA de instalar mísseis de longo alcance na Alemanha e denunciou o que chamou de "retorno à Guerra Fria", em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia, no qual Kiev é apoiada pelas potências ocidentais. À TV estatal, o porta-voz da Presidência russa, Dmitry Peskov, disse que, além da Alemanha e dos EUA, França e Reino Unido também estão "diretamente envolvidos no conflito".

— Todas as características da Guerra Fria reapareceram, com um enfrentamento, um confronto direto — disse Peskov. — Tudo isso está sendo realizado para garantir nossa derrota estratégica no campo de batalha. Isso não é motivo para ser pessimista, pelo contrário. É motivo para nos unirmos, utilizarmos nosso enorme potencial e cumprirmos todos os objetivos que estabelecemos no âmbito da operação militar especial [na Ucrânia].

> A Casa Branca anunciou anteontem que, a partir de 2026 e de forma pontual, os EUA enviarão os mísseis à Alemanha 20 anos após sua retirada — o que permitirá ataques a distâncias maiores do que com os sistemas americanos instalados hoje na Europa. Ontem, o chefe do governo alemão, Olaf Scholz, defendeu a decisão diante do crescente temor em seu país de uma nova corrida armamentista, com críticas vindas até de seu próprio Partido Social-Democrata. O ministro da Defesa, Boris Pistorius, declarou que a decisão preenche uma lacuna nas capacidades de defesa do país.

> O Kremlin anunciou avaliar medidas para "contra-atacar a séria ameaça" da Otan, que anteontem anunciou que o reconhecimento da adesão da Ucrânia tomou "um caminho irreversível".

ENTREVISTA

Stephanie Al-Qaq / EMBAIXADORA DO REINO UNIDO NO BRASIL

Diplomata diz que é preciso enfrentar a extrema direita, afirma que Brasil precisa melhorar comunicação para não dar a impressão de que apoia a Rússia na guerra e cita possível colaboração em energia limpa

ELIANE OLIVEIRA elianeo@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘PRIORIDADES SÃO CLIMA, COMBATE À POBREZA E DEFESA DA DEMOCRACIA’

Festejada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a vitória de Keir Starmer, do Partido Trabalhista, como premier do Reino Unido terá como consequência o reforço nas relações com o Brasil, com novas prioridades. É o que afirma a embaixadora britânica em Brasília, Stephanie Al-Qaq.

Em entrevista ao GLOBO, a diplomata, que está no Brasil desde novembro de 2022, cita como pontos que serão reforçados na agenda bilateral o clima, a redução da pobreza, a defesa da democracia e o crescimento sustentável.

Com a eleição de Keir Starmer, haverá novas prioridades nas relações bilaterais?

Com certeza. Vimos que há muito alinhamento de prioridades do Brasil e do Reino Unido. E acho que a amizade e a mensagem do presidente Lula mostra que ele tem muita vontade de trabalhar com o Reino Unido. Uma prioridade muito forte é o clima. O primeiro-ministro já falou bastante sobre a importância de trabalhar com países liderando o combate ao aquecimento global e, com certeza, o Brasil é o primeiro da fila. O novo governo também quer recuperar a liderança do Reino Unido e já fala em uma nova aliança visando à energia limpa. O Brasil já tem uma matriz energética muito limpa, e temos muito em comum para compartilhar.

O Brasil defende, na presidência do G20, o combate à pobreza. A proposta conta com o apoio do Reino Unido?

Ouvi, recentemente, numa reunião com membros da equipe do novo governo, que temos de ter o mundo livre de pobreza num planeta habitável e sustentável. Então as perspectivas do G20 são muito parecidas. Vamos ter alinhamento entre nossas prioridades para o G20. Planejamos a vinda de nossas ministras do Desenvolvimento e da Fazenda para reuniões do G20.

Lula tem defendido a democracia em seus discursos para os públicos interno e externo. Há perspectiva de parceria nessa área?

O presidente Lula fala em democracia, que é algo que temos de proteger, porque há muitas ameaças. É preciso proteger a democracia e enfrentar a extrema direita. Todos os países têm problemas com extremismo agora, mas sempre estamos pensando que extrema direita vem de dentro de um país, enquanto as raízes desses grupos estão ligadas, como ocorre no Reino Unido, França, Brasil e outros.

Quando o Reino Unido saiu da União Europeia, falou-se em um acordo de livre comércio com o Mercosul. Existe expectativa de que isso ocorra?

Teria que ser algo que faça sentido para os dois lados. O Brasil precisa ter uma posição aberta, pois tenta um acordo com a União Europeia há cerca de 20 anos e não tem sido tão simples assim. Mas, até o momento, não há nenhuma decisão, pois o novo governo tem de primeiro ver todos os acordos já encaminhados.

O Reino Unido avalia que o Brasil deveria ser mais firme com a Rússia na guerra com a Ucrânia?

O Brasil é muito franco sobre o princípio da integridade territorial. Sabe muito bem as consequências de deixarmos países grandes invadirem outros países. Vamos deixar a Venezuela entrar na Guiana? O Brasil também tem como princípio um mundo baseado na lei internacional e na Carta da ONU. É preciso melhorar a comunicação para não darmos espaço para a Rússia dizer que o Brasil está do lado deles, quando não é verdade. O Brasil quer uma solução diplomática e sabemos que, ao fim de todos os conflitos, tem sempre uma solução diplomática. Todos queremos um caminho para a paz. A guerra pode acabar amanhã, ou hoje, se a Rússia sair da Ucrânia. A voz do Brasil é importantíssima: as conversas que mantém com a China, com a Rússia e outros países. Com certeza, o novo governo vai ouvir as vozes do Sul Global sobre esse e outros assuntos.



REPRODUÇÃO

O mesmo se pode dizer em relação ao Oriente Médio?

Nosso governo tem como posição, há bastante tempo, a defesa de um cessar-fogo imediato, a ajuda humanitária irrestrita e a libertação dos reféns israelenses. O novo governo disse que a posição será equilibrada.

Como lidar com a extrema direita europeia?

Foi um tema discutido na eleição. Porém, na Europa temos governos muito próximos, como Alemanha e Espanha. Todas as democracias da Europa devem realmente prestar atenção por causa da extrema direita e das fake news.

A senhora tem sido procurada por autoridades brasileiras. Que perguntas são mais frequentes sobre as ações do novo primeiro-ministro?

De forma geral, são sobre as prioridades. Estão implementando o programa político apresentado na eleição. O crescimento econômico é fundamental em nosso país, assim como a liderança sobre clima e enfrentamento do crime organizado e da violência.

OMAR AL-QATTAA/AFP



Devastação. Palestinos caminham pelos escombros do bairro de Shujaiya, na Cidade de Gaza: nenhum prédio incólume

Gaza: Netanyahu quer controle de fronteira para cogitar acordo

Premier de Israel condiciona qualquer acerto de paz com Hamas a Exército do país estar no comando da divisa do enclave com o Egito

JERUSALÉM

O premier de Israel, Benjamin Netanyahu, condicionou ontem qualquer negociação que envolva uma suspensão da guerra com o grupo terrorista Hamas à manutenção pelo Exército israelense do controle sobre o que chamou de "pontos-chave" da fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito.

Em um discurso na cerimônia de formatura de oficiais das Forças Armadas, Netanyahu afirmou que aprovaria uma proposta de acordo com o Hamas que seguisse quatro princípios: permitir que Israel atinja todos os seus objetivos; impedir o contrabando de armas do Egito através do Corredor Filadélfia e da Passagem de Rafah; libertar o maior número de reféns na primeira fase de um acordo; e proibir que integrantes dos grupos armados retornem ao norte do enclave.

— Não permitiremos o contrabando de armas do Egito para o Hamas, principalmente através do controle do corredor de Filadélfia e da passagem fronteiriça de Rafah — disse Netanyahu, sem especificar se o acordo seria permanente.

O Corredor Filadélfia é uma faixa de 14 quilômetros ao longo da fronteira entre Gaza e o Egito. Israel demarcou essa faixa de cerca de 100 metros de largura na segunda ocupação de Gaza até sua retirada unilateral do território palestino em 2005. A Passagem de Rafah é o único acesso a Gaza sem fronteira com Israel e está fechada desde que as tropas israelenses lançaram uma grande ofensiva terrestre no início de maio.

AINDA LONGE DE ÊXITO

O impacto da imposição israelense nas negociações não está claro. O Gabinete de Netanyahu indicou que uma delegação liderada pelo Shin Bet, o serviço de segurança interna de Israel, foi para o Cairo continuar conversas com os mediadores — Egito, Catar e EUA são os principais intermediários entre o governo israelense e o Hamas. Uma delegação enviada ao Catar liderada pelo chefe do Mossad, o serviço secreto externo de Israel, David Barnea, retornou recentemente do emirado, onde se reuniu com o premier Mohammed bin Abdulrahman al-Thani.

Mais cedo, o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, afirmou que os negociadores fizeram progresso, mas que um cessar-fogo ainda é uma realidade distante.

— Os sinais são mais positivos hoje do que nos últimos meses, [mas] ainda há quilômetros a percorrer antes de fecharmos [um acordo], se conseguirmos fechar — disse Sullivan, em entrevista coletiva.

No discurso, Netanyahu voltou a fazer um aceno aos defensores de uma postura linha-dura contra o Hamas. O premier prometeu que as Forças Armadas continuariam a operar em Gaza até alcançar todos os seus objetivos, que listou: a eliminação do controle do Hamas em Gaza, o retorno de todos os reféns, a frustração de qualquer ameaça futura a Israel a partir de Gaza e o retorno dos israelenses deslocados às suas casas no sul e norte.

— Há quem pergunte quanto tempo a campanha continuará — disse Netanyahu, citado pelo jornal Times of Israel. — Até a vitória, mesmo que demore.

Paralelamente, os EUA anunciaram ontem novas sanções contra extremistas israelenses acusados de incitar a violência na Cisjordânia ocupada. O Departamento de Estado informou em nota que as sanções alcançaram três indivíduos e cinco entidades ligadas a atos de violência contra civis palestinos. Entre as organizações sob embargo foi incluída a Lehava, descrita como a "maior organização extremista violenta de Israel", com mais de 10 mil membros.

— Encorajamos fortemente o governo de Israel a tomar medidas imediatas para responsabilizar essas pessoas e entidades. Na ausência de tais passos, seguiremos impondo nossas próprias medidas para responsabilizá-los — declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller.

ESTILHAÇOS E AMPUTAÇÕES

Os EUA, embora apoiem a guerra de Israel contra o Hamas, têm advertido repetidamente Netanyahu sobre o risco da escalada de tensões na Cisjordânia. A expansão dos assentamentos tem aumentado consideravelmente desde que Netanyahu retornou ao poder no final de 2022 à frente de uma coalizão de direita radical favorável aos colonos.

Ontem, o jornal britânico The Guardian publicou relatos de cirurgiões estrangeiros indicando que armas israelenses que lançam pequenos estilhaços de metal estão causando ferimentos profundos em civis em Gaza, em especial crianças e adolescentes. Segundo seis médicos que trabalharam em dois hospitais no enclave nos últimos meses, a maior parte das mortes, amputações e ferimentos que mudaram a vida dos menores tratados foram causados por disparos de mísseis e granadas em áreas lotadas de civis carregadas com metal adicional, projetadas para se fragmentarem em estilhaços muito pequenos.

A Anistia Internacional disse que as armas parecem ter sido projetados para ampliar as baixas, e especialistas afirmaram que os estilhaços e os ferimentos coincidem com armamento de fabricação israelense projetado para criar um grande número de vítimas.

Com AFP e Bloomberg

Saúde


NA WEB

HÁBITO SAUDÁVEL
Andar pode reduzir dor nas costas
Caminhada fortalece músculos que sustentam a região lombar, diz estudo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JUSTIN J. WEE/NYT

Na moda. Vapes têm aura de alternativa menos danosa, mas são uma ameaça à saúde

FIM DA BAFORADA

Vencer vício em cigarro eletrônico exige dedicação; confira estratégias

DANI BLUM
Do New York Times

Em seu primeiro ano de faculdade, Zach Arledge já havia tentado parar de fumar seis vezes. No entanto, a cada tentativa, ele se via reflexivamente pegando seu cigarro eletrônico da marca Juul.

Então, quando decidiu tentar novamente, Arledge queria estar preparado. O estudante esperou até as férias de inverno, quando teria mais tempo livre, e tirou uma semana de folga do trabalho. Ele comprou cereais açucarados para ajudar a lidar com os desejos e melatonina, caso tivesse dificuldades para dormir.

Zach desenhou 72 quadrados em um papel, cada um representando uma hora de seus três primeiros dias sem nicotina. Marcou-os à medida que as horas passavam, assinalando vários quando acordava. Nos primeiros dias, Arledge sentiu-se desconectado do corpo e incapaz de se concentrar em qualquer coisa — mastigava hashis e ficava em frente à TV, tentando se distrair.

A nicotina nos vaporizadores pode ser altamente viciante, além de elevar o nível de açúcar no sangue, a frequência cardíaca e a pressão arterial, entre outros riscos à saúde. Mesmo que algumas pessoas recorram ao vape para parar de fumar cigarros tradicionais, a versão eletrônica pode conter substâncias que também representam riscos à saúde.

Apesar da popularidade dos vapes — mais de 8 milhões de americanos eram usuários em 2018, segundo dados federais de saúde —, há pouca orientação estabelecida para ajudar pessoas como Arledge a parar de fumar. Além disso, muitas das recomendações vêm dos esforços para parar com o tabagismo, não de pesquisas específicas sobre vape.

— O sistema de saúde não se atualizou completamente — adverte Suchitra Krishnan-Sarin, professora de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Yale, que estuda o uso de tabaco por adolescentes.

No Brasil, de acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 16,8% dos adolescentes de 13 a 17 anos já experimentaram o cigarro eletrônico. Entre a faixa de 18 a 24 anos, a pesquisa Covitel, do ano passado, mostra que o percentual é de 23,9% e que a principal motivação, para 20,5%, foi "experimentar/curiosidade".

Com frequência, os médicos dizem que os pacientes não percebem que estão se tornando dependentes dos vapes, e já estão profundamente viciados quando pensam em parar.

— Você pode facilmente aumentar a quantidade de nicotina que está usando, quase sem se dar conta disso — afirma Pamela Ling, diretora do Centro de Pesquisa e Educação sobre Controle do Tabaco, da Universidade da Califórnia.

Um único pod pode conter tanta nicotina quanto um maço de cigarros. Dentro de um ano após começar a fumar, Arledge estava consumindo um vape por dia. Ele sabia, há algum tempo, que era hora de parar. Mas, toda vez que tentava, não conseguia superar os sintomas de abstinência.

Os médicos dizem que há estratégias para ajudar as pessoas a lidar com esses sintomas e a largar o vape de vez. Confira algumas.

Faça um plano

Parte do planejamento para parar de fumar envolve descobrir seus gatilhos: o que o motiva a "vaporizar" e quais pessoas ou ambientes você deve evitar enquanto se livra da nicotina.

— Quanto mais você se conhece, mais pode se preparar para isso — assegura Panagis Galiatsatos, diretor da Clínica de Tratamento do Tabaco, do Johns Hopkins Medicine.

Algumas pessoas escolhem parar de uma vez, mas os especialistas dizem que outras podem ter mais sucesso se reduzirem gradualmente a quantidade que fumam ao longo de várias semanas. Além disso, pode ser útil definir uma data para parar ou um prazo para largar totalmente o vape.

Prepare-se para os sintomas de abstinência

Aqueles que são dependentes de nicotina podem experimentar abstinência ao parar de fumar. Eles, portanto, podem se sentir ansiosos, enjoados e trêmulos, segundo Krishnan-Sarin.

— É quase como se o sistema estivesse se reequilibrando — compara.

Esses sintomas são tipicamente mais intensos nos primeiros três dias e, geralmente, desaparecem com o tempo. As pessoas que lutam contra os sintomas de abstinência podem controlá-los quando surgem. Manter água, chicletes e lanches à mão também pode ajudar a aliviar a fixação oral que as pessoas experimentam quando sentem a necessidade de fumar.

Obtenha ajuda

Para Galiatsatos, embora não existam medicamentos especificamente aprovados para ajudar as pessoas a parar de fumar, alguns podem se beneficiar de tratamentos. Existem medicamentos antitabagismo para adultos sem nicotina e autorizados pela FDA, incluindo bupropiona, que diminui a compulsão, e a vareniclina, que faz as pessoas gostarem menos da nicotina.

Terapias de reposição de nicotina, como adesivos, chicletes e pastilhas, também podem ajudar as pessoas a parar de fumar.

Além dos acompanhamentos médicos presenciais, há uma série de serviços online ou por telefone para ajudar na luta contra o tabagismo. No Brasil, o Disque Saúde — acessível pelo número 136 — traz informações do Ministério da Saúde sobre o tema. Aplicativos para smartphone como QuitNow!, Kwit e Smoke Free permitem acompanhar o progresso e dão dicas motivadoras.

No caso de Arledge, a última de suas tentativas foi bem-sucedida. Demorou três dias para que o impulso mais forte desaparecesse. Agora, ele frequentemente se lembra de como foi complicado parar de fumar quando está se esforçando para fazer algo difícil, como se matricular em um programa de mestrado desafiador ou continuar quando está levantando pesos.

Normalmente, são necessárias várias tentativas para que alguém pare com os cigarros eletrônicos permanentemente, de acordo com Bonnie Halpern-Felsher, professora de Stanford e psicóloga do desenvolvimento, que estuda o comportamento dos adolescentes em relação ao tabaco.

Para a professora, é importante lembrar que as tentativas fazem parte do processo e que, se a primeira delas não der certo, "você não é um fracasso."

"Com o vape, você pode facilmente aumentar a quantidade de nicotina que está usando, quase sem se dar conta disso"

Pamela Ling, pesquisadora

"Quanto mais você se conhece, mais pode se preparar para parar de fumar"

Panagis Galiatsatos, médico especialista em cuidados intensivos

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP



Médicos nas redes sociais

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram ferramentas poderosas para a disseminação de informações em diversas áreas, incluindo a saúde. Médicos e profissionais de saúde utilizam essas plataformas para compartilhar conhecimentos e esclarecer dúvidas. Mas é essencial que os pacientes exerçam cautela ao escolher médicos baseados em informações obtidas por esse meio.

A busca por profissionais de saúde nas redes sociais é um fenômeno crescente. É comum encontrar perfis de médicos no Instagram, Facebook, Twitter e outras plataformas, onde publicam conteúdos educativos, depoimentos de pacientes e informações sobre tratamentos inovadores. Apesar disso, a popularidade nas plataformas não deve ser o único critério de escolha. A qualidade do atendimento e a competência profissional são aspectos que demandam uma avaliação criteriosa.

Primeiramente, é fundamental verificar as credenciais do médico. Certifique-se de que ele possui registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM), título de especialista na área, e que não há histórico de infrações éticas ou processuais. O site do Conselho Federal de Medicina (CFM) oferece uma ferramenta de busca que permite conferir essas informações de forma rápida e segura.

Além disso, considere a formação e as especializações do profissional. Médicos que investem em educação continuada, participam de congressos e são membros de sociedades médicas renomadas tendem a estar mais atualizados em suas áreas de atuação.

Outro ponto de atenção é a forma como os médicos promovem seus serviços. A publicidade médica é regulamentada pelo CFM, que estabelece normas claras para evitar a propaganda enganosa e a autopromoção excessiva. Desconfie de perfis que fazem promessas milagrosas ou que utilizam imagens de "antes e depois" de procedimentos estéticos, práticas proibidas pelo Código de Ética Médica.

O sensacionalismo pode ser uma armadilha para atrair pacientes, mas é importante lembrar que cada caso é único e resultados podem variar significativamente. Um bom médico irá oferecer uma consulta detalhada e individualizada.

Desconfie de perfis que fazem promessas milagrosas ou que utilizam imagens de antes e depois de procedimentos

A exibição de resultados cirúrgicos nas redes sociais, com fotos de "antes e depois", é uma prática comum. Contudo, essa abordagem apresenta diversos riscos tanto para os pacientes quanto para os médicos. O Código de Ética Médica proíbe a exposição de pacientes com o intuito de autopromoção. Além disso, o consentimento informado pode ser problemático se o paciente não compreender plenamente as implicações de ter suas imagens divulgadas.

A exposição constante a resultados cirúrgicos esteticamente perfeitos pode criar expectativas irreais. Nem todos os corpos respondem da mesma forma a cirurgias e procedimentos estéticos, e fatores individuais, como genética, estilo de vida e condições de saúde preexistentes podem influenciar significativamente os resultados.

Embora as redes sociais possam ser um canal eficiente para obter informações preliminares, nada substitui a consulta presencial. Nela, o médico pode realizar uma avaliação completa, solicitar exames complementares e oferecer um diagnóstico preciso. A relação médico-paciente é construída com base na confiança e no diálogo aberto. A consulta também é uma oportunidade de esclarecer dúvidas, um momento crucial para construir um plano de tratamento personalizado e eficaz.

As redes sociais devem ser vistas como um complemento ao cuidado médico tradicional, e não como um substituto. Elas podem ser muito úteis para a disseminação de informações de saúde pública, campanhas de prevenção e educação. No entanto, é essencial que os usuários sejam críticos ao consumir esse conteúdo e busquem fontes confiáveis e embasadas cientificamente. Nós médicos temos a responsabilidade de utilizar as redes sociais de forma ética e responsável.

Câncer de bexiga mata 5 mil ao ano no Brasil

Novo levantamento da Sociedade Brasileira de Urologia destaca a importância da prevenção da doença

O câncer de bexiga matou quase 5 mil pessoas a cada 12 meses no Brasil entre 2019 e 2022. Ao todo, foram registrados 19.160 óbitos, 67,6% deles entre homens, segundo um novo levantamento da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) baseado em dados do Sistema de Informações do Ministério da Saúde (SIH/SUS).

Além disso, foram identificados mais de 110.508 novos casos do tumor, que tem como principal fator de risco o tabagismo, entre 2019 e abril deste ano, alerta o presidente da SBU, Luiz Otavio Torres. A entidade médica realiza uma campanha de conscientização sobre a neoplasia no mês de julho.

— O tabagismo é relacionado a mais de 50% dos casos. Portanto, eliminando esse hábito, conseguimos diminuir significativamente as chances de aparecimento desse tumor. Outro ponto fundamental na prevenção é seguir hábitos saudáveis, como manter uma alimentação balanceada, beber água em quantidade adequada e exercitar-se — afirma.

A diretora de Comunicação da SBU e coordenadora da campanha, Karin Jaeger Anzolch, diz que o tabagismo como um fator de risco para outros tipos de câncer além do de pulmão ainda é algo desconhecido por grande parte da população:

— Temos observado que muitas pessoas desconhecem o câncer de bexiga, como se manifesta e quais são os principais vilões. A maioria já sabe que o fumo pode levar ao câncer de pulmão, por exemplo, mas muitos desconhecem que ele também é o principal causador do câncer de bexiga.

FREEPIK



Sinal visível. Presença de sangue na urina é o alerta mais comum do câncer de bexiga, mas nem sempre é investigada

Entretanto, não é apenas o tabagismo que eleva o risco da doença. Outros fatores de destaque são: exposição a substâncias químicas; alguns medicamentos e suplementos dietéticos; gênero e raça (homens brancos têm mais chances de desenvolver a doença); idade avançada e histórico familiar.

Em relação aos sinais de alerta do tumor, o coordenador do Departamento de Uro-Oncologia da SBU, Mauricio Dener Cordeiro, destaca que "a presença de sangue visível na urina é o sintoma mais comum do câncer de bexiga e está normalmente presente em 80% dos pacientes".

Porém, muitas vezes o sintoma é descartado porque, no início, o câncer é mais silencioso e não provoca dor, alerta Anzolch: "É comum as pessoas não darem a devida importância e retardarem a ida ao médico, podendo agravar o quadro".

Outros sintomas incluem: maior frequência urinária; ardência ao urinar; urgência para urinar e jato urinário fraco.

O diagnóstico do câncer de bexiga é feito por exames de urina e de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada e cistoscopia (investigação interna da bexiga por meio do cistoscópio, instrumento dotado de câmera introduzido pela uretra).

Já o tratamento varia conforme o estágio da doença, podendo envolver cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

POR REGIÃO

O levantamento mostra que, dos 110,5 mil novos casos registrados desde 2019 no país, a maior parte está em São Paulo (37.582), seguido por Minas Gerais (13.501), Paraná (9.166) e Rio de Janeiro (8.777).

— No Brasil, observamos maior incidência dessa doença nas regiões Sul e Sudeste. De forma análoga, globalmente é uma doença que incide mais em regiões com IDH mais elevado. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste temos, contudo, observado um aumento do número de casos progressivamente — analisa o supervisor da Disciplina de Câncer de Bexiga da SBU, Fernando Korkes.

Consumir 30% menos carne já reduz riscos de doenças

Quantidade equivale à retirada de um hambúrguer semanal da dieta; estudo analisou impacto cardíaco e no câncer de intestino

Presunto, salsicha, salame e bacon (carnes processadas) e os diferentes tipos de carne vermelha fazem parte do cardápio de milhões de pessoas em todo o planeta. Contudo, ainda que sejam fontes de proteínas fáceis de preparar no dia a dia, a limitação do seu consumo foi associada em pesquisas à redução do risco de doenças como a diabetes, câncer colorretal (ou câncer de intestino) e problemas cardiovasculares.

Uma simulação realizada com dados dos Estados Unidos, publicada como estudo na revista científica The Lancet Planetary Health, estimou o impacto do consumo rotineiro dos americanos de 47 gramas de carne processada e 29 gramas de carne vermelha sem processamento por dia.

Nesse contexto, a equipe de pesquisadores descobriu que uma diminuição de 30% — cerca de 61 gramas — na ingestão de carne processada por semana poderia prevenir 352,9 mil casos de diabetes tipo 2, 92,5 mil casos de doenças cardiovasculares, 53,3 mil casos de câncer de intestino e 16,7 mil mortes por qualquer causa.

Além disso, limitar a ingestão de carne vermelha não processada em 30% por semana — o que significaria comer cerca de um hambúrguer de carne bovina de 113 gramas a menos — resultou em uma redução de 732 mil casos de diabetes tipo 2, 291,5 mil casos de doenças cardiovasculares e 32,2 mil casos de câncer de intestino a menos.

FREEPIK



Indicação. OMS recomenda a redução no consumo de carnes processadas e sem processamento para evitar o câncer

Para o estudo, uma equipe da Academia Global de Agricultura e Sistemas Alimentares da Universidade de Edimburgo, na Escócia, em conjunto com a Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, utilizaram dados de 8.665 indivíduos em um simulador.

Desde 2007, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) recomenda que qualquer quantidade de carne processada seja evitada. Esse grupo de alimentos está na lista da Organização Mundial de Saúde (OMS) de cancerígenos e seu consumo foi associado ao desenvolvimento do câncer colorretal, baseado em um relatório da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês).

Outra orientação dos órgãos de saúde é limitar a ingestão de carne de boi, porco e cordeiro e bode.

QUANTIDADES

"Como orientação, recomenda-se evitar comer mais do que cerca de 500 gramas de carne vermelha por semana (500 gramas de peso cozido, o que equivale a cerca de 700 a 750 gramas de peso cru, dependendo do corte e de como é cozido)", escreveu a OMS.

Rio

NA WEB

LAGOAS DA BARRA

Empresa vai explorar sistema de barcas

Única participante de licitação da prefeitura deve dar início ao serviço em 2026



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RENATA VALENTE

O MANTO É NOSSO

Devolvido pela Dinamarca, símbolo tupinambá de três séculos vai para o Museu Nacional



JOÃO VITOR COSTA
E THAYNÁ RODRIGUES
granderio@oglobo.com.br

Cercado de mistério, um símbolo da cultura dos povos originários do Brasil chegou ao Rio esta semana e já compõe o acervo do Museu Nacional. O Manto Tupinambá, com seus 335 anos de existência, herança dos habitantes da costa do país na época do descobrimento, estava guardado desde o século XVII no Nationalmuseet, em Copenhague, na Dinamarca. Há outras dez peças preservadas na Europa — o que torna ainda mais relevante a volta às origens deste "filho único". A repatriação foi resultado de empreitada que envolveu representantes do governo, de povos originários tupinambás, do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil na Dinamarca e do Museu Nacional.

— Para nós, a chegada do manto é uma alegria enorme. Sabemos que é sagrado para os povos originários e pretendemos apresentá-lo para a população tão logo tenhamos oportunidade — diz Roberto Medronho, reitor da UFRJ, à qual o museu é subordinado.

CUIDADOS REDOBRADOS

A previsão é que a peça seja exposta já no próximo mês, quando deve ser realizado um evento com a presença de tupinambás e autoridades. Enquanto isso, o Manto Tupinambá está guardado sob muitos cuidados. Pode sofrer degradação exposto a iluminação e a climatização inadequadas, ou se a sala não tiver a umidade controlada.

— Ele precisa de ambientação específica e também não pode ser exposto sem uma condição adequada. Estamos em contato com o Ministério dos Povos Indígenas justamente para ter todo esse cuidado — explica Medronho.

Na tradição tupinambá, o manto feito com penas de guará, pássaro de plumagem vermelha, é considerado um ancião multicentenário, não apenas um objeto sagrado. Glicéria Tupinambá, antropóloga em formação e artista plástica que há anos visitou e "escutou" mantos de seu povo em museus da Itália, da Suíça e da Bélgica, explica que essa figura encantada traz mensagens para indígenas de outras gerações:

— Ele está no lugar de um ancestral, tem espiritualidade. A própria possibilidade de retorno do manto ao Brasil se deu através de uma escuta (uma espécie de consulta espiritual). Nesta manifestação, ele pediu ao Cacique Babau (Rosivaldo Ferreira da Silva) que fizesse uma carta solicitando a volta ao país.

Além da manifestação espiritual a que Glicéria se refere, desde 2002 há gestões pela repatriação da peça sagrada — motivadas por emocionante encontro de tupinambás com o manto, que esteve no Brasil, em 2000, para a exposição dos 500 anos do descobrimento realizada em São Paulo.

Ontem, nas redes sociais, integrantes do Povo Tupinambá de Olivença, na Bahia, alegraram-se com a chegada do manto sagrado, mas se frustraram porque não puderam colocar em prática as rituais para recebê-lo:

"O manto retornou para nós, mas ainda não foi recepcionado pelo nosso povo de acordo com nossas tradições. Este manto de mais de 300 anos é um ancião sagrado que carrega consigo a história e a cultura de nosso povo. (...) Reiteramos firmemente que nossa relação com o manto deve ser respeitada", diz trecho do pronunciamento, antes da conclusão: "É essencial que todas as decisões futuras sobre o manto e a cerimônia de abertura respeitem os acordos estabelecidos e reconheçam a importância deste sagrado para nosso povo".

O Museu Nacional emitiu comunicado confirmando a chegada e informou: "Queremos organizar a apresentação com todo cuidado e respeito aos saberes dos povos indígenas, com quem estamos trabalhando em harmonia e contato direto".

Na nota, a Dinamarca também foi citada, "pela confiança na reconstrução" do Museu Nacional, que vem se empenhando em busca de doações. Este ano, o Museu Histórico da França enviou para o Brasil uma réplica de celacanto, peixe considerado uma "obra-prima da evolução", cujos ancestrais têm mais de 360 milhões de anos.

EXPOSIÇÃO EM BREVE

Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional — destruído por um incêndio em 2018, adianta que o item museológico será exposto em breve:

— Em agosto o museu terá um Centro de Exposição. E essa é uma das principais peças a serem exibidas. Em setembro vão acontecer as comemorações do início da reconstrução do museu.

O diretor se diz cauteloso com a promessa de abertura parcial em 2026:

— Sem ajuda substancial de ordem financeira e política do governo federal, eu me preocupo se esta será uma data viável.

MÁRCIA FOLETTO



Ancestral. Glicéria Tupinambá com o manto ainda no Museu Nacional de Copenhague, na Dinamarca. Peça será exposta no Museu Nacional (ao lado)



"O manto está no lugar de um ancestral, tem espiritualidade"

Glicéria Tupinambá, líder indígena e antropóloga em formação

"Sem ajuda financeira e política do governo federal, me preocupo se 2026 será uma data viável (para abertura parcial do museu)"

Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional

Curiosidades sobre o manto sagrado

> É feito com penas do pássaro guará, típico do litoral nordestino, sobre uma base de fibra natural

> Tem entre 1,20 e 1,80m de altura e cerca de 80cm de largura

> Há mais dez peças deste tipo de manto indígena brasileiro no mundo, a maior parte em museus da Europa

> Os tupinambás da Serra do Padeiro, em Olivença (BA) solicitaram o manto em 2002 e, em agosto do ano passado, a doação da peça foi anunciada numa ação conjunta do embaixador brasileiro na Dinamarca, Rodrigo de Azeredo Santos, e do Museu Nacional

> Apesar de o manto ter ido para a Dinamarca em 1689, estudos indicam que sua confecção pode ser do século anterior

> O Conselho Indígena Tupinambá de Olivença (Cito) informou que foi acordado, em maio, que o manto seria recebido no Brasil com uma cerimônia coordenada pelos tupinambás

> Segundo historiadores, a maioria dos mantos chegou ao continente europeu através de saques, relações diplomáticas ou comércio com os tupinambá no período colonial. E muitos dos mantos, antes de chegarem a museus, passaram pelas mãos de colecionadores

> Para celebrar o seu retorno, o manto tupinambá será o enredo de 2025 da escola de samba paulista Acadêmicos do Tucuruvi



Seis hospitais gerais do governo federal têm 427 leitos fechados

Número volta a aumentar após o governo ter conseguido reabrir vagas no ano passado; maior causa é falta de pessoal

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Pouco mais de um ano depois de o Ministério da Saúde anunciar ações, como a reabertura de leitos para reduzir as filas de procedimentos de alta complexidade (como tratamentos cardíacos e oncológicos), a oferta de vagas de internação nos seis hospitais federais do Rio voltou a cair. Segundo o Censo Hospitalar, da Plataforma SMSRio, da prefeitura do Rio, 427 leitos dos 1.651 cadastrados — 25% — estavam fechados anteontem nos hospitais do Andaraí, de Bonsucesso, dos Servidores do Estado, Cardoso Fontes, de Ipanema e da Lagoa. O número é 48% maior que o registrado em abril de 2023, quando havia 288 leitos impedidos.

Naquela época, o ministério comemorava ter reduzido a quantidade de leitos impedidos — quando houve a troca de governo, em janeiro de 2023, eram 523 fechados. No cenário atual, o principal motivo para não aceitar mais pacientes é o déficit de pessoal, conforme informações obtidas na plataforma da prefeitura. Dos 427 leitos, 76% (325) foram classificados como impedidos por falta de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

'FATIAMENTO' DA REDE

O problema ocorre em meio à tentativa do governo federal de equacionar a gestão da rede federal no Rio. Na sexta-feira passada, por exemplo, uma portaria do Ministério da Saúde definiu que o Hospital Federal do Andaraí passará a ser administrado em parceria com a prefeitura do Rio até que o processo de municipalização seja concluído. O prazo inicial para essa transferência é de 90 dias, mas pode ser prorrogado. A unidade já foi administrada pela prefeitura nos anos 2000. Mas, assim como outros hospitais, foi devolvida para a União em 2005, diante de uma crise financeira provocada pela falta de repasses federais.

A falta de pessoal nas unidades do Ministério da Saúde do Rio acaba afetando a qualidade do atendimento em toda a rede do SUS. A doméstica Lúcia Helena Pires, de 52 anos, conta que espera há cinco anos na fila do Sistema de Regulação (Sisreg) por uma cirurgia para retirar um tumor benigno do joelho esquerdo. Desde o diagnóstico, ela parou de trabalhar e, como o tumor cresceu, não consegue mais andar.

— O que parecia ser uma simples cirurgia se tornou um pesadelo. Sinto muitas dores. E só posso me locomover em cadeiras de rodas. Meu marido ajuda, mas é uma luta diária. Acho que a probabilidade de eu nunca mais voltar andar é muito grande. Tudo por negligência do governo — criticou a dona de casa.

MAIS MUDANÇAS

O governo federal tem planos de abrir mão da gestão dos seis hospitais gerais que tem no Rio. Além do Andaraí, a prefeitura ficaria com o Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, e o de Ipanema. Já o de Bonsucesso passaria a ser administrado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), do Rio Grande do Sul. O Hospital da Lagoa seria cedido para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); e o dos Servidores do Estado para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que já administra hospitais universitários. Novas mudanças devem ser anunciadas ainda esta semana.

Em abril de 2024, exatamente um ano depois de a União ter prometido melhorias na rede, um relatório produzido pelo próprio Ministério da Saúde mostrou que 80% dos equipamentos do Hospital de Bonsucesso estavam obsoletos. A unidade era a que mais tinha leitos impedidos na época da inspeção: 140. Ontem, eram 194 fechados — havia 192 pacientes internados e 26 leitos cedidos.

Durante a vistoria de abril no Bonsucesso, técnicos encontraram as alas de pós-operatório, diálise peritoneal e cardiologia fechadas, além de 18 leitos de pediatria impedidos e quatro salas de cirurgia interditadas.

No Andaraí, os problemas não são menos graves. Obras essenciais não foram concluídas, e o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), considerado de referência, passa por reformas desde 2019, enquanto o novo setor de radioterapia teve sua conclusão, antes prometida para novembro de 2023, adiada para o fim deste ano. Ontem, a unidade tinha 156 leitos ocupados (51%), 27 fechados e 121 cedidos (à espera de pacientes).

MÁRCIA FOLETTO/29-11-2022

Rede carente. O Hospital Federal de Bonsucesso, que deve mudar de mãos: 80% dos equipamentos estão obsoletos

1.651
leitos nos seis hospitais federais
Desses, 25% estão fechados por obras ou falta de pessoal

523
vagas em hospitais estavam fechadas em janeiro de 2023
Era o cenário encontrado pela atual administração

288
leitos estavam fechados na rede federal em abril de 2023
Após medidas no início do governo, o número de internados subiu

Caso Marielle deve ter denúncia da PGR por obstrução de justiça

Avaliação da cúpula do MPF é que delação de Ronnie Lessa, preso pelo homicídio, trouxe novos elementos para esclarecer circunstâncias do crime

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

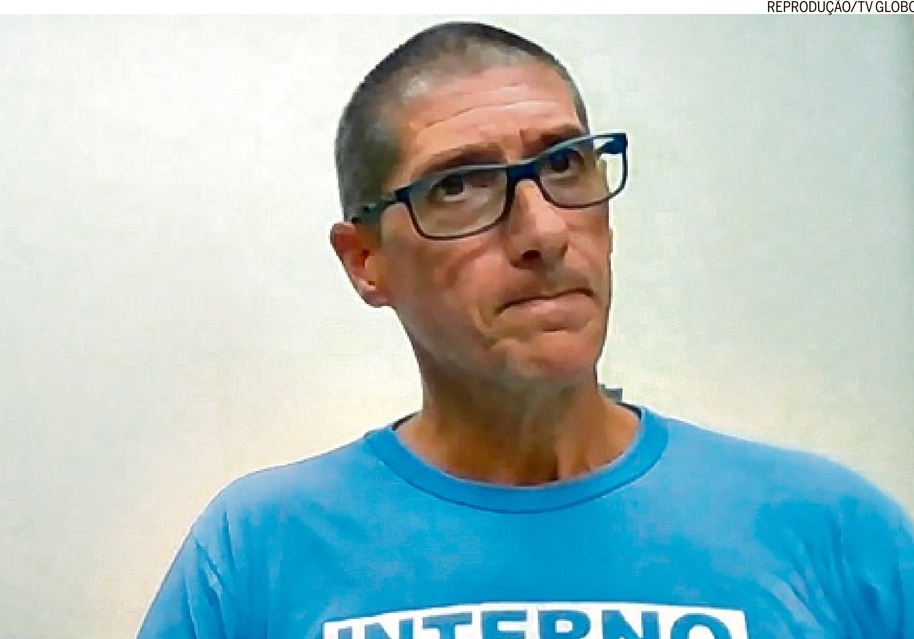
A cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR) pretende apresentar ainda este ano uma nova denúncia no âmbito das investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes. Desta vez, a acusação formal está relacionada a uma outra frente de apuração em andamento: o crime de obstrução de justiça.

A avaliação de interlocutores do procurador-geral da República, Paulo Gonet, é a de que a delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa, assassino de Marielle e Anderson, tem dado elementos para os investigadores esmiuçarem as circunstâncias do crime, inclusive as tentativas dos réus de atrapalhar o esclarecimento do caso.

A delação de Lessa foi homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em março deste ano.

Em 18 de junho, a Primeira Turma do Supremo decidiu — por unanimidade — aceitar a denúncia da PGR contra o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Domingos Brazão, o delegado da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa e o ex-policial Ronald Paulo de Alves por homicídio qualificado de Marielle e Anderson, além da tentativa de homicídio da assessora Fernanda Chaves. Ela estava no carro com a vereadora e o motorista, mas sobreviveu ao atentado ocorrido em março de 2018, na região central do Rio.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Preso. O ex-policial militar Ronnie Lessa, que confessou ter matado Marielle: delação premiada

OBSTÁCULOS À INVESTIGAÇÃO

Já naquela ocasião, Moraes apontou em seu voto "atos de obstrução das investigações" praticados por Chiquinho Brazão — acusado de ser um dos mandantes do homicídio da vereadora — "com a finalidade de impedir o avanço da investigação para garantir que os investigados permanecessem impunes", bem como com "a finalidade de embaraçar a investigação instaurada para apurar o envolvimento de organização criminosa" instalada na Delegacia de Homicídios do Rio.

Naquele mesmo dia, Moraes determinou a abertura do novo inquérito com foco na apuração do crime de obstrução de justiça. Os alvos do processo são os irmãos Brazão, o delegado Rivaldo Barbosa e os policiais civis Giniton Lages e Marco Antônio de Barros Pinto, que atuavam na Delegacia de Homicídios na época do crime.

Esta não é a primeira vez que a PGR se debruça sobre a obstrução de justiça no caso Marielle. A então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, apresentou, em setembro de 2019, uma denúncia no Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra cinco pessoas por interferência nas investigações.

Delegado quer que marido fique longe de Regina Gonçalves

Outra medida cautelar pedida ao Ministério Público é a transferência da curatela da socialite

BRUNA MARTINS E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br

A 12ª DP (Copacabana) apresentou ontem ao Ministério Público do Rio (MPRJ) dois pedidos de medidas cautelares em favor de Regina Gonçalves. A socialite, de 88 anos, é o centro de uma disputa judicial milionária entre José Marcos Chaves Ribeiro, seu ex-motorista e marido, e a família dela, que o acusa de cárcere privado e maus-tratos. A Polícia Civil quer que José Marcos seja proibido de se aproximar da mulher e que a curatela dela seja transferida do marido para algum parente de Regina.

No documento enviado ao MPRJ, o delegado Ângelo Lages solicita ainda que as restrições sejam estendidas a outras três pessoas: um empresário que alugou uma casa de Regina em São Conrado, o caseiro desse imóvel e uma mulher também investigada. Lages considera que todos são agressores da idosa. "Há fortes indícios de que os referidos investigados atuaram contra a vítima e seu patrimônio", diz ele.

Já a ministra Maria Helena Mallmann, da Ouvidora Nacional da Mulher, enviou ao Conselho Nacional de Justiça um pedido de intervenção na conduta da desembargadora Valéria Dacheux, da 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio. A magistrada, no fim de abril, decidiu que a curatela de Regina ficaria com o marido, a quem ela acusa de violência doméstica e patrimonial. A ministra afirma que a postura da desembargadora contraria todas as decisões protetivas conferidas em jurisprudências.

O pedido foi feito após relato da própria Regina à Ouvidoria, no qual solicitou "averiguação da conduta" da desembargadora. No relato, a idosa, afirmou que "estaria sendo mantida em cárcere privado e estaria sendo maltratada" por José Marcos em seu apartamento no Edifício Chopin, em Copacabana.

A ministra considera que a desembargadora "desacredita na palavra da vítima e atua em conjunto com defesa do acusado [...] para manter a curatela com o agressor".

Procurado para falar sobre a situação da desembargadora, o Tribunal de Justiça informou que "não se manifesta sobre decisões judiciais". A defesa de José Marcos não foi localizada pelo GLOBO.

INÊS 249

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H23	Cheia 21/07	Ming. 27/07	Nova 11/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Risco de temporais no PR e no Vale do Itajaí. Atenção para o sul de MS. Ar seco no interior do BR e temperatura mais baixa em SP e RJ. Chuva forte no litoral do NE.

RIO
Sexta-feira nublada com poucas aberturas de sol. A chegada de uma nova frente fria volta a deixar o tempo mais instável, com chuva fraca a moderada a partir da tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/24°	19°/26°	19°/26°	19°/26°	Alta
AMANHÃ	20°/21°	19°/23°	19°/23°	19°/23°	Alta
DOMINGO	19°/25°	18°/27°	18°/27°	18°/27°	Baixa
SEGUNDA	18°/26°	17°/28°	17°/28°	19°/28°	Baixa
TERÇA	20°/21°	19°/23°	19°/23°	19°/23°	Média
QUARTA	19°/21°	18°/23°	18°/23°	18°/23°	Média
QUINTA	19°/23°	18°/25°	18°/25°	18°/25°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando 40 a 50 km/h no sul do RJ.

CLIMATEMPO

Homem que retirou estaca da cabeça passa bem

Carpinteiro que sofreu acidente trabalhando em Mangaratiba foi levado de helicóptero para o Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, e operado: pedaço de madeira penetrou seis centímetros em sua cabeça

CAROLINA CALLEGARI E VITTORIA ALVES
granderio@oglobo.com.br

Vítima de acidente durante o trabalho, anteontem, em Mangaratiba, na Costa Verde, o carpinteiro e auxiliar de serviços gerais Vitor Soares do Nascimento, de 28 anos, passou por cirurgia no Hospital municipalizado Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, para a retirada de uma estaca de madeira que ficou cravada em sua cabeça — seis centímetros, da peça de 40 centímetros, penetraram seu crânio.

A agilidade no atendimento foi fundamental: os primeiros socorros aconteceram no local. Uma equipe do Samu o atendeu e o encaminhou para o Hospital Municipal Victor de Souza Breves no município, com transferência quase imediata, de helicóptero, para o Adão Pereira Nunes. Vitor chegou lúcido e falando, às 14h53.

— O paciente fez esse trauma de crânio lá em Mangaratiba. Foi prontamente atendido lá. Ele veio de helicóptero dos bombeiros até o nosso hospital. Chegou aqui, a equipe toda já estava à disposição, sabendo do caso. Foi feita a tomografia em tempo rápido, e a sala de centro cirúrgico já estava pronta. Ele foi levado, e a cirurgia foi um sucesso — disse ontem o cirurgião Vinicius Zogbi, chefe de neurologia do hospital.

A área atingida foi o lóbulo frontal direito, responsável pelas emoções. Após quatro horas de intervenção, Vitor foi para o CTI. Apesar de o quadro ser considerado "potencialmente grave", ele está lúcido, fala, não mostra danos na memória e consegue responder a perguntas simples, como o próprio nome, a idade e a data, além de mostrar mobilidade nos quatro membros. Vitor passou por novos exames na manhã de ontem, menos de 24 horas depois do acidente, e os resultados foram considerados satisfatórios, de acordo com Vinicius Zogbi.

AGÊNCIA O GLOBO

Emergência. Vitor Soares antes da cirurgia de quatro horas: lúcido e sem problemas de memória ou mobilidade

Durante o expediente na empresa Casa Trevo Madeiras, onde é auxiliar de carpintaria, Vitor manejava uma serra circular de bancada, cortando madeira, quando uma ripa bateu no equipamento em movimento e foi projetada em sua direção.

— Ele caiu, tentou se levantar, e foi contido pelo proprietário, que estava próximo e o viu caído. Fez a menção de tirar a estaca da cabeça também — conta Flávio Prado, advogado da empresa, antes de destacar que os funcionários recebem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), mas, neste caso, o aparato talvez não fosse suficiente para evitar o ferimento.

SAIBA ONDE FOI O FERIMENTO

EDITORIA DE ARTE

> *"Os bombeiros sabem fazer os primeiros socorros com material perfurocortante fixado no corpo do paciente. O ideal é que não se tente retirar"*
>
> **Vinicius Zogbi,** neurocirurgião

Anderson Costa, que estava presente no momento do acidente, conta que o colega, de fato, não usava capacete nem óculos de proteção:

— Nós estávamos serrando uma madeira em cima de uma lâmina, ele se descuidou e ela veio para cima dele. Quando eu vi a cena, fiquei desesperado. A minha primeira reação foi correr para o Corpo de Bombeiros (que, para a sorte de Vitor, fica perto da empresa). Ele desmaiou, mas depois recuperou a consciência.

Na chegada ao Adão Pereira Nunes, um dos cuidados foi evitar infecção.

— Foi drenada a contusão, removida a estaca e feita a lavagem exaustiva da cavidade, por se tratar de material contaminado. O paciente, logo após o procedimento, conseguiu ser extubado — disse Vinicius Zogbi. — Os bombeiros sabem muito bem fazer os primeiros socorros com algum material perfurocortante fixado no corpo do paciente. O ideal é que não se tente retirar, que ele seja encaminhado ao hospital com esse material. Tanto é que quando começa a cirurgia, a gente não retira em sala também. A gente faz uma craniotomia, abre em volta do crânio e aí, a partir do momento que tem toda a visualização de onde ele está encostado, é que a gente consegue fazer a remoção — acrescentou o cirurgião.

Uma nova cirurgia deve ser feita no futuro, para a colocação de prótese no local onde o osso foi perdido. Com o impacto, parte do crânio foi quebrada, e fragmentos foram retirados.

— Ele vai continuar internado, acredito, algumas semanas. E a gente vai dar todo o suporte. Até mesmo para a reconstrução da calota craniana. Porque a estaca ali na cabeça, na parte frontal do paciente, fez uma cratera — disse o diretor- geral da unidade, Thiago Resende.

O advogado Flávio Prado afirmou que a empresa está prestando toda assistência à família do carpinteiro e que nos próximos dias vai reunir a documentação para o Ministério do Trabalho, por se tratar de um acidente, e para o INSS, para o afastamento durante o tratamento e a recuperação.

CASO SEMELHANTE

Em agosto de 2012, um operário da construção civil, de 24 anos, foi atingido na cabeça por um vergalhão que despencou do quinto andar da obra em que trabalhava, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, e sobreviveu.

O pedaço de ferro, de dois metros de comprimento, atravessou o capacete de Eduardo Leite, perfurou o cérebro e saiu pela região entre os olhos. O impacto foi de 300 quilos. Os bombeiros cortaram uma parte do vergalhão no local do acidente e levaram o ferido para o Hospital Municipal Miguel Couto, onde a vítima, para espanto geral, chegou falando normalmente.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reforma do ensino

Fazer nova mudança no ensino médio é insistir no erro. A reforma deveria ser feita de baixo para cima, começando pelo ensino fundamental e indo direto ao ponto. O que é preciso para o Brasil avançar no aprendizado? Criar políticas que ajudem as famílias a supervisionar os estudantes. Não adianta a escola fazer um excelente trabalho se não há continuidade em casa. Pais ou tutores precisam ajudar os filhos com a gestão do tempo, verificar o que estão aprendendo na escola e se estão aplicando esse conhecimento em casa.
É fundamental descobrir qual a melhor forma de estudo para cada criança, seja por meio de leitura, videoaula ou revisão. Acompanhar os filhos em casa é a melhor maneira de garantir um aprendizado eficaz. Mudar o sistema escolar não será suficiente se a mentalidade dos alunos não mudar e se os pais não fizerem sua parte em casa.

LUIZ ANTONIO S. CARVALHO
CUIABÁ, MT

Forças ocultas

Quando, em 1961, Jânio Quadros deixou a Presidência da República, denunciou os autores da artimanha política que o derrubou do poder: as "forças ocultas". Pois, de lá para cá, volta e meia leio medidas políticas que me fazem voltar à memória as maquiavélicas manobras que derrubaram o presidente de um dos mais curtos exercícios na Presidência. Sempre me lembro das "forças ocultas" ao pensar sobre o transporte brasileiro, que, mesmo tendo o nosso país um litoral com 7.491km e uma extensão de rios navegáveis, alguns podendo interligar bacias, os políticos sempre preferirem privilegiar o modal rodoviário. As mais recentes proezas das "forças ocultas" estão sendo armadas: tributar carros elétricos e explorar petróleo na Amazônia.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Tarcísio

A postura servil e bajuladora do governador de São Paulo na sua participação no inusitado encontro ultradireitista em Camboriú, que reuniu a nata da excentricidade e da ignorância, poderia ter ficado nisso; seria suficientemente vergonhoso. Ele definiu o capitão como seu guru, a ponto de dizer que é a ele que recorre nos momentos difíceis. Portanto, Tarcísio está para Bolsonaro como Bolsonaro para Olavo. Mas, o puxa-saquismo não parou por aí, permitiu ao pretendente à Presidência integrar um vergonhoso, ridículo e grotesco espetáculo de baixíssimo nível, sendo corpo da trupe que, às gargalhadas, conversava em nível chulo sobre sexualidade, tamanho do pênis e machismo, entre outras baixarias. Tarcísio mostrou que está no vale-tudo, não se importando em se cumpliciar com os mileis e bolsonaros da vida.

JOSÉ DE LIMA VALVERDE FILHO
RIO

Selva

Retrato 3x4 e rescaldo da gestão Bolsonaro: venda de joias nos EUA, Abin paralela, aparelhamento das polícias Federal e Rodoviária, tentativa de golpe de Estado, rachadinhas realizadas por sua prole, campanha contra vacinação na Covid, compra de imóveis em dinheiro, leniência com o desmatamento e o garimpo ilegal, desidratação da política cultural e ideologização da ciência. Selva.

JOSÉ LERER
RIO

A grande mídia elencou ações em que Bolsonaro é investigado por supostos crimes.
A irrelevância dos assuntos é patente. Fraude em carteiras de vacinação, desvio de joias, ataques às urnas e às instituições, trama golpista, uso da Abin e de cartão corporativo. Todos em fase de inquéritos exaustivamente apurados e que até agora nada de relevante e comprobatório foi encontrado. Se algo importante e significativo for comprovado, penso que deve haver punição exemplar. Porém, em nenhum deles se ouve falar de corrupção, desvio de dinheiro público nem em qualquer coisa que se assemelhe aos crimes cometidos pelas gestões petistas quando tais gestores foram condenados com milhares de provas. É hora de encerrar esses assuntos e tratar de coisas sérias.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

Nebulosos

Licitação para compra de arroz vencida por empresas que não atuam no ramo; licitação da Secom da Presidência com resultado apresentado pela imprensa antes da abertura dos envelopes; dezessete encontros fora da agenda entre membros do Ministério de Minas e Energia e da empresa Âmbar Energia (Grupo J&F) antes de uma medida provisória dando privilégios para a Amazônia Energia, comprada dois dias após a MP pela Âmbar. Falta transparência nesses casos nebulosos.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Médicos

Selva! Selma! Salve Zambelli e seus doutores amestrados! "Bolsonarismo atua para ampliar mais seu espaço no Conselho Federal de Medicina". Estou assombrado! Não sei se de vergonha ou de medo. Vergonha, com certeza!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Avacalhação

Um desrespeito total ao Ministério das Relações Exteriores o palavreado ("avacalhou") usado por Cláudio Castro no episódio dos filhos de diplomatas cuja abordagem feita por PMs foi de truculência inominável. Um ato aplaudido pelo governador do Rio na defesa dos seus pares e de achincalhe ao Itamaraty, que não merecia tamanha baixaria.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Gaza

"Deslocado 12 vezes em Gaza, o palestino Um Nimr al Amal desabafa: Não consigo mais". Também nós não conseguimos mais entender essa rotina dos cruéis ataques de Israel ao miserável e sofrido povo de Gaza, que, mesmo em escala menor comparado com o extermínio de seis milhões de judeus e outras etnias, têm idêntica crueldade daqueles dos campos de concentração de Hitler. Gaza é tida como o maior campo de concentração a céu aberto do planeta há muito tempo, e está submetida a um incessante chuveiro de bombas. Até quando o mundo dito civilizado, com influência e poder para mudar esse destino, vai continuar só na retórica, até apoiando com recursos e armas Israel, que de vítima virou algoz?

MARIA HELENA HADAD BASTOS
RIO

Biden e Trump

Biden deveria seguir o exemplo de Federer e saber a hora de "pendurar" a raquete. Essa foi a opinião de Guga Chacra (11 de julho). Me pergunto, então, se Guga teria a mesma atitude honrosa se, ainda jovem, fosse acometido de declínio cognitivo e tivesse que "pendurar" sua escrita. O cerne do imbróglio americano reside em questão muito mais profunda na sociedade: o preconceito com doenças neurodegenerativas. Ocorre que Trump também já demonstrou sua incapacidade mental para gerir os EUA, haja vista seus atos antidemocráticos. Pode até não ser um declínio cognitivo em si, mas não deixa de ser um prejuízo de discernimento.
A verdade é que os dois candidatos deveriam "pendurar" seus discursos, mas é mais fácil tentar convencer alguém com suposta demência.

HELENA ROMERO
RIO

Morte no set

A respeito do julgamento de Alec Baldwin pelo tiro disparado em um set de filmagem que fez uma vítima fatal, até hoje não consegui entender a razão de uma arma para filmagem ter carga de verdade.

LUIZ FERNANDO C. MARCONDES
RIO

Bloqueio

Como ocorre com frequência em várias vias, na quarta-feira, às 19h15, havia um grande engarrafamento na galeria do Túnel Rebouças sentido Lagoa devido a uma viatura da Polícia Militar bloqueando metade da pista na saída.
Os policiais conversavam descontraidamente sem prestar atenção no trânsito. Qual o real propósito dessa ação? Carros e motos em situação irregular costumam passar por esses bloqueios e nada acontece. Lastimável ver o dinheiro de nossos impostos gasto em ações ineficientes e, pior, cujo efeito prático é prejudicar a vida do cidadão. Sem contar o fato de as luzes estroboscópicas das viaturas também perturbarem a visão de motoristas e transeuntes. Reclamar com a Ouvidoria da PM é praticamente impossível e de nada adianta.

BENEDITO CAMPOS JR
RIO

Prodígio

O sobrenome da revelação do Barcelona e da Espanha, Yamal, de apenas 16 anos, não condiz com a realidade. Excepcional, ele é a referência da seleção. Imaginem se seu sobrenome fosse "Yabem". Que se cuidem seus adversários.

PAULO A. O. NASCIMENTO
TERESÓPOLIS, RJ

Briga

O final do jogo Colômbia x Uruguai, pela semifinal da Copa América, mostrou que o *fair play* latino se resolve no braço. E tá falado!

ANTONIO JOSÉ GOMES MARQUES
SÃO PAULO, SP

HÁ 50 ANOS

Radar vai flagrar motoristas infratores
12/7/1974

O Detran mostrou ontem, no Aterro, um novo aparelho contra abusos no trânsito: o Multanova Radar, que fotografou e multou 72 carros em excesso de velocidade. O equipamento, segundo diretor do órgão, convencerá motoristas de que podem sofrer multas diárias se insistirem nas infrações.
Os advogados de Frank Sinatra conseguiram uma "solução amistosa" para o incidente criado pelo cantor na Austrália ao chamar os jornalistas de "prostitutas" e "parasitas". Ele não se desculpou, como exigiam os sindicatos, mas reconheceu a importância do trabalho da imprensa.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.152): 1 . 2 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 14 . 15 . 19 . 21 . 22 . 23 . 25. **QUINA** (concurso 6.478): 24 . 33 . 43 . 66 . 68.
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

Flamengo joga mal e perde no Maracanã

Em último jogo sem quarteto de uruguaios convocados para a Copa América, rubro-negro volta a ter atuação ruim, é superado pelo Fortaleza em segundo tropeço seguido em casa e deixa liderança do Brasileiro

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que o Flamengo tenha terminado a maratona de jogos com desfalques a apenas dois pontos da liderança do Brasileirão, a derrota por 2 a 1 para o Fortaleza ontem à noite, em pleno Maracanã, deixou um gosto amargo na boa sequência que a equipe fez sem os convocados para a Copa América. Em nove partidas sem o quarteto uruguaio (De La Cruz, Arrascaeta, Vinã e Varela) e mais outros desfalques, o rubro-negro somou 17 de 27 pontos possíveis.

A sensação ruim ficou não só por mais um resultado negativo em casa — o segundo seguido —, mas também pela partida tecnicamente fraca da equipe como um todo, e de algumas peças individuais, como Allan e Pulgar.

Num cenário parecido com o do empate com o Cuiabá, o Flamengo foi um time desconexo em campo contra o Fortaleza. Com a equipe espaçada com e sem a bola, os homens de ligação tiveram enorme dificuldade para se achar e construir jogadas de ataque, enquanto os de defesa sofreram para neutralizar os contra-ataques em velocidade do Fortaleza pelos lados. Foi dessa forma que nasceram os dois gols do time de Vojvoda.

FRAGILIDADE NAS PONTAS

Em noite inspirada, Breno Lopes saiu em velocidade pelo lado direito rubro-negro, entrou na área, mas teve passe bloqueado por Wesley. Na cobrança do escanteio, o próprio Breno cruzou fechado e o lateral-direito raspou para trás e marcou contra.

O gol sofrido no início, como foi contra o Cuiabá, dificultou ainda mais a vida do Flamengo, já desgastado fisicamente. Não à toa, o melhor jogador do rubro-negro na partida foi Matheus Gonçalves, de 18 anos. Descansado, o jovem aproveitou a primeira oportunidade como titular sob o comando de Tite e foi o responsável por levar um lento Flamengo ao ataque.

ALEXANDRE CASSIANO



Caiu. Jogadores do Fortaleza comemoram enquanto Gerson lamenta; rubro-negro perdeu a liderança do Brasileirão

Após uma pressão desorganizada, Pedro sofreu pênalti polêmico, confirmado pelo VAR, e deslocou João Ricardo para empatar ainda na primeira etapa. Foi a 26ª vez que o centroavante balançou as redes em 35 partidas na temporada.

Mas se o Flamengo já dava sinais de inferioridade no primeiro tempo, na volta do intervalo a superioridade do Fortaleza ficou nítida. Aproveitando os espaços deixados pelo time rubro-negro, o Leão soube bem o que fazer com a bola e, com paciência, chegou ao gol.

Novamente pelo lado direito da defesa do Flamengo, Lucero recebeu ainda no campo defensivo e lançou Pochettino. O camisa 7 levou até o fundo, saiu da marcação de Fabrício Bruno e rolou para Lucero concluir a jogada com linda finalização no canto direito de Rossi.

O Flamengo ainda marcou aos 43 minutos com Gabigol, mas o lance foi anulado por impedimento.

O Flamengo só volta a campo no dia 20, contra o Criciúma, em Brasília.

1 **Flamengo**
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno (Léo Ortiz), David Luiz (Léo Pereira) e Ayrton Lucas; Allan (Gabigol), Pulgar e Gerson; Luiz Araújo (Carlinhos), Pedro e Matheus Gonçalves. Técnico: Tite.

2 **Fortaleza**
João Ricardo, Tinga, Brítez, Cardona e F. Jonatan (B. Pacheco); P. Augusto, Hércules e Pochettino (Lucas Sasha); Pikachu (Kuscevic), Breno Lopes (Moisés) e Lucero (R. Kayzer). Técnico: J. P. Vojvoda.

Gols: 1T: Wesley (contra), aos 10 minutos; Pedro, aos 38 minutos; 2T: Lucero, aos 17 minutos. **Árbitro:** Edina Alves Batista (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Cardona, Allan. **Público:** 57.517 (53.555 pagantes). **Renda:** R$ 2.947.820,00. **Local:** Maracanã.

Fluminense conquista seu primeiro ponto como visitante

Aos 43 do segundo tempo, Kauã Elias garante o empate contra o Criciúma

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Não foi o resultado que o Fluminense precisava. Mas o empate em 1 a 1 contra o Criciúma, conquistado nos minutos finais, traz um sentimento de esperança para o coração do torcedor, tão maltratado nos últimos meses. O tricolor pontuou pela primeira vez fora de casa no Brasileiro. E mostrou uma capacidade de superação que será muito importante daqui para a frente.

Em termos de classificação, a situação não mudou. O Fluminense chegou a oito pontos e permanece estacionado na última colocação. Está a três de Atlético-GO e Grêmio. Como o confronto com o Athletico, pela próxima rodada, foi adiado, só voltará a jogar no dia 21, contra o Cuiabá. Este período só de treinos será fundamental para a tão sonhada reação sair do papel.

No jogo de ontem, ficou claro como ainda falta aos jogadores se adaptarem ao que pede Mano Menezes. A saída de bola lenta prejudicando a criação foi um dos maiores problemas. Sem intensidade, o time facilitou para marcação do Criciúma e levou pouco perigo na maior parte do jogo.

Para completar, a situação tensa na tabela ainda leva os jogadores a escolhas equivocadas. Como o corte errado de Thiago Santos e o bote infeliz de Antônio Carlos, que abriram caminho para a jogada do gol de Matheusinho, aos sete do segundo tempo.

O que serviu de alento para o torcedor tricolor foi justamente a postura do Fluminense na reta final da partida. As mudanças de Mano deram mais dinamismo ao time, que aos poucos foi achando o caminho da área rival. Já aos 43, Esquerdinha arrancou pela esquerda, tabelou com Alexsander e tocou para Kauã Elias marcar. Empate merecido para uma equipe que não desistiu do jogo.

CAIO MARCELO/ISHOOT



Disputa. André tenta passar pela marcação do Criciúma no Heriberto Hulse

1 **Criciúma**
Gustavo; Claudinho (Ronald Lopes), Rodrigo, Wilker Ángel e Marcelo Hermes (Allano); Barreto, Newton, Matheusinho (Marquinhos Gabriel) e Fellipe Mateus (Trauco); Arthur Caíke (Éder) e Bolasie. Técnico: Cláudio Tencati.

1 **Fluminense**
Fábio; S. Xavier, Antonio Carlos, Thiago Santos e D. Barbosa (Esquerdinha); André, Martinelli (Alexsander), Ganso; Marquinhos (Douglas Costa), Keno (Lucumí) e John Kennedy (Kauã Elias). Técnico: Mano Menezes.

Gols: 2T: Matheusinho, aos 7 minutos; Kauã Elias, aos 43 minutos. **Árbitro:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Cartões amarelos:** André, Barreto e Newton. **Público:** 11.486. **Renda:** R$ 493.760,00. **Local:** Estádio Heriberto Hülse (Criciúma-SC)

Palmeiras derrota o Atlético-GO

FOTO: CESAR GRECO/PALMEIRAS



O argentino Flaco López comemora seu gol, o primeiro na vitória de 3 a 1 do Palmeiras sobre o Atlético-GO, ontem à noite, no Allianz Parque. Raphael Veiga e Alix (contra) marcaram os outros gols do time paulista, enquanto Shaylon fez para os goianos.
O Palmeiras chegou a 33 pontos em 16 rodadas, o Atlético-GO tem apenas 11, na penúltima colocação.

MARTÍN FERNANDEZ



esporteglb@oglobo.com.br

Sabotagem à seleção

Parece obra de um manual de sabotagem. Se o objetivo era "aproximar a seleção brasileira do povo", como repetiram muitas vezes o técnico Dorival Júnior e o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o resultado não poderia ser mais diverso do desejado. O fim da participação do Brasil na Copa América deixou algumas sensações, nenhuma positiva, nenhuma próxima do discurso oficial. Na melhor das hipóteses significou o fim de um estorvo, um alívio para os clubes que tiveram jogadores convocados.

No sábado à noite, enquanto mais de 100 mil pessoas ainda estavam no Maracanã e no Morumbi para assistir aos jogos de Flamengo e São Paulo pelo Campeonato Brasileiro, a seleção brasileira se perfilava num gramado em Las Vegas para ser eliminada da Copa América pelo Uruguai. Ali estavam, simultaneamente, numa disputa por atenção (e tudo que decorre disso), a principal competição de clubes organizada pela CBF contra o time da CBF. A seleção transformada em subproduto.

Neste domingo, Argentina e Colômbia decidem a Copa América, enquanto Espanha e Inglaterra fazem a final da Euro. Nestes quatro países o futebol de clubes de elite está interrompido. Todas as atenções estão voltadas aos torneios continentais. Excluídas aquelas exceções que só servem para confirmar regras, não há torcedor nestes países desejando a derrota de sua seleção nacional. Porque nenhum time está atuando desfalcado dos jogadores que foram convocados por essas seleções.

Poucas vezes na história do futebol brasileiro o resultado de um jogo teve tanto a ver com decisões tomadas fora dele. A convocação do técnico Dorival Júnior para a Copa América foi apenas sua segunda desde que assumiu o cargo. A primeira havia sido em março, quatro meses antes da eliminação em Vegas. Mesmo com algumas semanas de treinos nos EUA, não seria normal o Brasil atingir, em tão pouco tempo, o nível dos rivais consolidados, como Argentina, Colômbia e Uruguai.

Poucas vezes na história do futebol brasileiro o resultado de um jogo teve tanto a ver com decisões tomadas fora dele

A seleção parece ter pressa para recuperar o tempo que a CBF escolheu perder com um técnico fictício e dois interinos em 2023. O resultado dessa necessidade é um time nervoso — do banco de reservas ao campo — e disposto a entrar em guerra contra qualquer um, por qualquer motivo. Vinicius Junior, o melhor jogador da última Champions League, não pôde ser escalado na partida decisiva contra o Uruguai por causa desse comportamento. Levou dois cartões amarelos que ele próprio classificou como "evitáveis", foi suspenso e não pôde impedir a derrota nos pênaltis.

Restam seis jogos para o time de Dorival em 2024, todos pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O time está em sexto lugar. Como há vagas de sobra (seis diretas e uma via repescagem), não há risco do vexame de ficar fora do Mundial. O que está no horizonte talvez seja até pior: a seleção como uma distração desinteressante enquanto o Campeonato Brasileiro não é interrompido, uma ameaça aos clubes que têm jogadores selecionáveis, uma fonte de irritação para torcedores desses times e o desperdício de uma geração talentosa — tornada antipática por quem deveria cuidar melhor de um produto tão valioso.

Coutinho não escolhe posição e quer estar em campo logo

Meia foi apresentado pelo Vasco ontem, na Sede Náutica da Lagoa. Ele encontrará torcida em evento amanhã, em São Januário

LEANDRO AMORIM/VASCO



O cria está de volta. Pedrinho e Coutinho na apresentação do novo camisa 11 do Vasco. Coutinho estará regularizado em breve e pode estrear no dia 17

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Com a Sede Náutica da Lagoa cheia e paredes decoradas com fotos dos seus momentos em São Januário, Philippe Coutinho foi apresentado ontem como reforço do Vasco. O meia de 32 anos, que acertou contrato de empréstimo de um ano com o cruz-maltino, conversou com jornalistas, mostrou vontade de estrear logo e não manifestou preferência por posição.

— Acredito que durante a semana eu vou começar a treinar com o time. E a partir daí, ter esse contato com o treinador, com os jogadores. Joguei na posição de meia pela esquerda, joguei centralizado. Acho que isso varia com a ideia que o treinador tem, isso é o mais importante. Após essa conversa, com certeza eu vou estar à vontade para jogar onde ele decidir. O mais importante é estar com essa vontade de ajudar o clube, seja jogando na esquerda ou na direita, no meio, não importa. O importante é o Vasco crescer.

O jogador já foi pré-registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Com a janela de transferências aberta, a tendência é que esteja regularizado para o próximo compromisso do cruz-maltino no Brasileiro, um confronto com o Atlético-GO, no próximo dia 17. O aproveitamento em campo ainda dependerá de alinhamentos internos.

— Minha vontade era estar em campo ontem. Estava num período de férias, e como em todo período de férias, eu treino, me dedico, mas obviamente é diferente de estar com o grupo, jogando. Se depender da minha vontade, (entro em campo) o quanto antes, mas tudo vai ser conversado, colocado durante essa semana com todo o pessoal do estafe.

Presente na apresentação, o presidente Pedrinho, que conduziu pessoalmente a negociação, falou sobre a chegada do volante Souza e do atacante Alex Teixeira, contemporâneos de Coutinho na base. Segundo ele, a contratação da dupla, que ainda não foi oficializada pelo clube, foi uma sugestão, e não uma exigência de Coutinho.

Q

"Já ouvi muito dessa música, meus filhos em casa não param de tocar"

Philippe Coutinho, Sobre o hit "A Barreira vai virar baile", que exalta seu retorno ao Vasco

"Ele nunca fez exigência, foi um pedido, uma sugestão. E houve uma avaliação técnica"

Pedrinho, Sobre as chegadas de Souza e Alex Teixeira, que surgiram junto à negociação por Coutinho

— Ele nunca fez exigência, foi um pedido, uma sugestão. E houve uma avaliação técnica, além de uma avaliação da estrutura do que estava sendo feito e do que o Coutinho estava fazendo para vir para o Vasco. Todo o esforço que o Coutinho fez merecia uma atenção através de uma indicação do Souza e do Alex. E a indicação vale a pena, porque nós procuramos um jogador na posição, principalmente de segundo homem de meio, e o Souza é um cara apaixonado pelo Vasco, com capacidade técnica para dar uma resposta. E o Alex também, muito capacitado, teve uma passagem anterior em que o contexto não favoreceu. Ele merecia uma oportunidade de voltar a São Januário — detalhou Pedrinho. — Olhando isso tudo e a questão financeira, não ia lesar o clube de forma nenhuma, então o contexto geral favoreceu para que a gente olhasse com carinho.

DETALHES DO CONTRATO

Coutinho será apresentado amanhã à torcida, em evento em São Januário, às 11h. Ontem, já atendeu dezenas de torcedores na porta da sede náutica. Ao lado da família, ele contou que já ouviu (e até cantou um trecho) do hit "A Barreira vai virar baile", de MC Darlan, que exalta seu retorno.

— Já ouvi muito dessa música, meus filhos em casa não param de tocar (risos). Acaba e repete, acaba e repete. Mas é muito legal esse carinho da torcida. Claro que eu estou ansioso para reencontrar dentro do estádio jogando, né? Mas ela mexe. Quando eu encontro um vascaíno, eu sempre tenho aquele carinho. Então, é muito legal essa troca.

O camisa 11 terá em seu contrato premiação em caso de a equipe se classificar para a Libertadores, entre outros gatilhos por conquistas. O Vasco, inclusive, já tem o plano de ampliar o contrato de Coutinho pelo menos até o fim de 2025, para que ele defenda o clube por uma temporada inteira.

Recentemente criticadas por Pedrinho, não há cláusulas quanto a rebaixamento no contrato de Coutinho. O Vasco, inclusive, se distanciou da zona de rebaixamento e hoje está mais próximo do G6.

(Com Diogo Dantas)

WIMBLEDON

Djokovic e Alcaraz podem reeditar final

O tradicional torneio de Wimbledon, na Inglaterra, conhecerá hoje os finalistas na competição masculina. A partir das 9h30 (horário de Brasília, transmissão da ESPN 2), o espanhol Carlos Alcaraz enfrenta o russo Daniil Medvedev. Na sequência, o sérvio Novak Djokovic encara o italiano Lorenzo Musetti. Caso Alcaraz e Djokovic vençam seus jogos, reeditarão, no domingo, a final de 2023. Na ocasião, o prodígio espanhol levou a melhor e ficou com seu primeiro título. Djoko, por sua vez, busca a taça para se igualar a Roger Federer como maior campeão na grama britânica (8).

O torneio feminino já conhece suas finalistas. Em confronto inédita, a italiana Jasmine Paolini e a tcheca Barbora Krejčíko decidem o título amanhã.

BEN STANSALL/AFP



Na cola de Federer. Djokovic busca 8º título em Londres

PARIS-2024

Seleção de basquete é convocada

Após a vaga conquistada no Pré-Olímpico, a seleção masculina de basquete do Brasil foi convocada ontem para a Olimpíada de Paris.

As novidades da lista do croata Aleksandar Petrovic ficam por conta de Alexey Borges (sem clube) e Elinho Corazza (Corinthians), chamados caso Yago Mateus (Estrela Vermelha-SER) e Raulzinho (sem clube) não se recuperem das lesões.

A lista conta também com: Bruno Caboclo (Partizan Belgrado-SER), Cristiano Felício (Granada-ESP), Didi Louzada (sem clube), Georginho de Paula (SESI Franca), Gui Santos (Golden State Warriors-EUA), João Marcelo "Mãozinha" (sem clube), Léo Meindl (Tokyo-JAP), Lucas Dias (SESI Franca), Marcelinho Huertas (Tenerife-ESP) e Vitor Benite (sem clube).

COPA AMÉRICA

Arbitragem 100% brasileira na decisão

A seleção brasileira foi eliminada precocemente da Copa América, mas terá representantes na decisão de domingo, entre Argentina e Colômbia. A Conmebol definiu uma equipe de arbitragem 100% brasileira para a final.

Raphael Claus será o árbitro, com as companhias de Bruno Pires e Rodrigo Correa como assistentes. Já Rodolpho Toski estará no comando do VAR, auxiliado por Danilo Manis. Claus trabalhou somente em uma partida na competição. Foi quarto árbitro na vitória do Panamá sobre a Bolívia, ainda na primeira fase.

Argentina e Colômbia decidem o título no domingo, a partir das 21h (horário de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos.

HISTÓRIA EM PARIS

Com 277 atletas e maioria de mulheres pela primeira vez, Brasil busca recorde de pódios

PARIS 2024

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Pela primeira vez na história, o Time Brasil será composto por mais mulheres do que homens em uma edição de Jogos Olímpicos. Com a divulgação da equipe do atletismo e a classificação do basquete masculino, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) fechou, ontem, os números da delegação para Paris-2024. Serão 277 atletas representando o país: 153 mulheres e 124 homens. O contingente feminino representará 55% dos competidores. Em Tóquio-2020, o número foi de 47%.

O Time Brasil de Paris-2024 será menor do que as delegações das últimas duas Olimpíadas (Rio-2016 e Tóquio-2020) e empatará com a de Pequim-2008. Apesar de o COB não fazer previsões de medalhas, a expectativa é que o Brasil tenha, mesmo com menos atletas, um número de pódios maior do que o alcançado em Tóquio-2020, quando somou 21 medalhas — recorde histórico do país.

— A verdade é que sempre fomos capazes de feitos incríveis. Quando nos deixam mostrar quem somos, não temos limite. E podemos ir muito além. Fico muito feliz de hoje fazer parte da maioria — disse Kahena Kunze, bicampeã olímpica na vela ao lado de Martine Grael.

— Acompanho e torço pelo desempenho de várias atletas mulheres porque sabemos o quão difícil é chegar lá. E acho que uma se apoia na outra, se espelha na outra. Vivemos outros tempos.

O programa esportivo de Paris será o mais equilibrado em termos de gênero, com 28 dos 32 esportes em plena paridade. A distribuição de medalhas também será parelha, com 152 provas femininas, 157 masculinas e 20 mistas.

— Isso é maravilhoso. Que honra fazer parte desta porcentagem — diz a ginasta Rebeca Andrade, medalhista de ouro e de prata em Tóquio-2020 e maior estrela da delegação do Brasil, entre homens e mulheres.

Nos últimos 100 anos, a presença das mulheres na competição cresceu mais de 40 vezes. Em 1924, há 100 anos, também em Paris, apenas 135 mulheres entre 3.089 atletas puderam representar seus países.

Além de não haver mulheres brasileiras na delegação de Paris-1924, somente algumas modalidades dos Jogos incluíam a participação feminina, como saltos ornamentais, natação, esgrima, florete individual e tênis.

Além de ser maioria, elas agora também são o carro-chefe do Brasil. Há mais favoritas ao pódio do que favoritos: além de Rebeca e Martine e Kahena, Rayssa Leal, Ana Marcela Cunha, Mayra Aguiar, Bia Ferreira, Ana Patrícia e Duda, entre outras, chegarão a Paris com chances reais de medalha.

O atletismo será a modalidade com mais atletas em Paris: 43 no total, sendo 19 no feminino e 24 no masculino. O destaque será Alison dos Santos, o Piu, bronze em Tóquio-2020 e campeão mundial em 2022 nos 400 metros com barreiras.

MAIS TRÊS À ESPERA

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) levou em consideração os dois critérios adotados pela World Athletics para fazer a convocação: atletas com índices (15 no total) e aqueles qualificados pelo ranking de pontos (cotas). A entidade informou que ainda buscará, por meio de um recurso à Corte Arbitral do Esporte (CAS), a inclusão de mais três atletas na delegação que foram desclassificados (Lívia Avancini, do arremesso de peso, Max Batista, da marcha atlética, e Hygor Gabriel, do 4x100m). Eles não foram submetidos ao mínimo de exames antidoping antes da Olimpíada.

A ginástica artística, modalidade de destaque do Time Brasil, terá uma equipe essencialmente feminina. Em Tóquio-2020 foi o inverso. O masculino havia classificado o time, e desta vez terá apenas dois atletas: Diogo Soares e Arthur Nory. O feminino, que em Tóquio teve duas atletas (Rebeca e Flávia Saraiva), vai com equipe completa (Rebeca, Flávia, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira).

— Essa é uma luta de muitas gerações. Desde a medalha individual da Daniele Hypólito, a primeira em um Mundial (Bélgica-2001) até a da Rebeca (a primeira de uma ginasta em Jogos Olímpicos, em Tóquio-2020), conseguimos que o esporte mudasse. Existem ciclos e hoje, com o feminino, conseguimos resultados inéditos, algo que o masculino já obteve em ciclos anteriores. Torço para que a gente consiga unir os ciclos do masculino e do feminino — analisou Francisco Porath, o Chico, treinador da seleção feminina de ginástica.

PARIDADE E INVESTIMENTO

Para o técnico de natação Fernando Posseti, o olhar para o feminino veio acompanhado de mais investimento:

— Treinadores e profissionais passaram a entender que é diferente, que se discute ciclo menstrual e que trabalhar com mulher é mais ouvir do que falar, é ser atento. Precisamos estar capacitados para explorar o que cada uma tem de melhor, olhando para as suas particularidades. Durante os treinos e na área da piscina, tenho sempre um banco ao meu lado para quem quiser sentar e conversar. Prefiro trabalhar com mulheres porque o retorno é mais rico e mais rápido.

Em Paris-2024, ele orientará mais mulheres do que homens: o time é formado por Maria Fernanda Costa, a Mafê, Gabrielle Roncatto, Beatriz Dizotti e Fernando Scheffer.

O judô, modalidade que mais conquistou pódios olímpicos para o Brasil, teve esse “olhar atento” há mais tempo e conta hoje com um time feminino mais forte do que o masculino. Ao lado de Mayra Aguiar (78kg), Rafaela Silva (57kg) e Beatriz Souza (+78kg) são fortes candidatas ao pódio.

Em 2005, Rosicléia Campos, então técnica da seleção feminina de judô, iniciou uma revolução na categoria. Separou os treinos e o calendário dos dois naipes. O feminino passou a caminhar sozinho e a fazer escolhas priorizando o interesse das mulheres.

— A mulher tem um potencial absurdo, o que sempre precisou foi de investimento. E quando eles são alocados no lugar certo, o resultado aparece. A mulher precisa provar que é boa, e o homem já nasceu dono da situação — analisa a atual treinadora do Flamengo. — Quando vejo as mulheres sendo protagonistas, sendo o quão incrível isso é. Fico emocionada de poder viver essa era finalmente. A luta não foi em vão.

DELEGAÇÃO DO BRASIL EM JOGOS OLÍMPICOS

Edição	Total	Homens	Mulheres
Antuérpia-1920	21	21	0
Paris-1924	12	12	0
Los Angeles-1932	66	65	1
Berlim-1936	94	88	6
Londres-1948	81	70	11
Helsinque-1952	108	103	5
Melbourne-1956	48	47	1
Roma-1960	81	80	1
Tóquio-1964	68	67	1
Cidade do México-1968	84	81	3
Munique-1972	89	84	5
Montreal-1976	93	86	7
Moscou-1980	109	94	15
Los Angeles-1984	151	129	22
Seul-1988	135	135	35
Barcelona-1992	197	146	51
Atlanta-1996	225	159	66
Sydney-2000	205	111	94
Atenas-2004	247	125	122
Pequim-2008	277	144	133
Londres-2012	259	136	123
Rio-2016	465	256	209
Tóquio-2020	301	161	140
Paris-2024	277	124	153

Fonte: Comitê Olímpico do Brasil (COB)
EDITORIA DE ARTE

Rebeca Andrade. Ginasta é o principal nome da delegação
ALEXANDRE LOUREIRO/COB/19-10-2023

Igualdade de gênero é marca dos Jogos Olímpicos

Maior evento esportivo do mundo, que começa no próximo dia 26, terá 50% de atletas homens e o mesmo de mulheres

Os Jogos Olímpicos de Paris-2024 serão marcados pela equidade de gênero em termos de quantidade de atletas: 5.250 homens e 5.250 mulheres. A Cerimônia de Abertura está marcada para o dia 26.

Para chegar à igualdade de vagas para homens e mulheres em Jogos Olímpicos, o Comitê Olímpico Internacional (COI), em parceria com as federações internacionais e também com o Comitê Organizador Local Paris-2024, tomou uma série de iniciativas. Entre elas, alocar cotas para mulheres, trocar provas ou acrescentar eventos mistos. Até Londres-2012, por exemplo, o boxe só tinha disputas masculinas. Hoje, há equiparação de vagas.

A estreia das atletas femininas em Jogos Olímpicos ocorreu justamente em Paris, em 1900, quatro anos após os primeiros Jogos da era Moderna, realizados em Atenas. Somente em 1996 o COI tornou uma missão, consagrada na Carta Olímpica, a promoção das mulheres no evento.

Os Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires-2018 e os Jogos da Juventude de Inverno de Lausanne-2020 já haviam atingido a igualdade de gênero na participação geral dos atletas (2.000 atletas por gênero em 2018 e 936 em 2020).

Outras iniciativas do Comitê Organizador Local se destacam dentro deste contexto nesta edição. Desde batizar as instalações com nomes de mulheres até o desenho do símbolo dos Jogos de Paris, com a imagem de Marianne, que personifica a Revolução Francesa, cujo “espírito francês revela a ambição de ser igualitária, partilhadora e generosa”. O desenho é a junção do rosto feminino com a medalha de ouro e a chama olímpica.

Desde Tóquio-2020, os países participantes são incentivados a selecionar uma atleta do feminino e um do masculino para carregar a bandeira juntos na Cerimônia de Abertura.

Em Paris, em pelo menos 21 modalidades as provas femininas terão horários nobres e encerrarão seus calendários de competição. Caso do futebol, natação, vela, surfe, canoagem, vôlei, basquete, tênis, entre outros (no caso do judô, tiro esportivo e triatlo serão as provas mistas). No atletismo, por exemplo, a maratona feminina encerrará a programação no dia 11 de agosto, coincidindo com a Cerimônia de Encerramento.

PERCENTUAL DE ATLETAS POR GÊNERO

Edição	Homens	Mulheres
Paris-1924	95,7	4,3
Los Angeles-1984	77	23
Atlanta-1996	66	34
Londres-2012	56	44
Tóquio-2020	52	48
Paris-2024	50	50

Fonte: Comitê Olímpico Internacional (COI)

ARTE DE SARAH HORIUCHI

O GLOBO | Sexta-feira 12.7.2024
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

O FEITIÇO DA 'ROMANTASIA'

FILÃO QUE UNE ROMANCE E FANTASIA MOVIMENTA OS MERCADOS EDITORIAL E AUDIOVISUAL COM ENREDOS MISTURANDO SERES FANTÁSTICOS, BOAS DOSES DE SEXO E QUESTÕES DE VIDA OU MORTE: 'HISTÓRIAS DE AMOR EM UM CONTEXTO DIFERENTE, COM LEIS PRÓPRIAS E PROVAÇÕES ALÉM DO MUNDO REAL', DIZ EDITORA

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Best-seller internacional recém-lançado no Brasil pela Seguinte, "A Rainha do Sol", da canadense Nisha J. Tuli, é descrito como um encontro entre a franquia distópica "Jogos Vorazes" e o reality de namoro "The Bachelor". A fórmula pode soar pitoresca, mas inclui ingredientes já consagrados da chamada "romantasia", um dos filões editoriais mais quentes do momento, que, como o nome indica une dois gêneros muito populares: o romance e a fantasia.

Na trama, uma jovem prisioneira humana enfrenta nove fadas em uma competição mortal pelo coração do líder do Reino de Aurora. Se sobreviver, ganhará a liberdade e a chance de governar ao lado do monarca. O livro ainda inclui bailes de máscaras, cenas de sexo explícito e frases de efeito como "lágrimas só são úteis quando são usadas como armas".

Todos os títulos recentes de romantasia, como "Powerless" (Rocco), "Caçador sem coração" (Arqueiro), "Canção dos ossos" (Galera) e "Assistente do vilão" (Alt), entre outros, são feitos na medida para agradar tanto quem se derrete por uma intensa história de amor quanto quem anseia em se perder por mundos mágicos. Ao mesmo tempo improváveis e predestinados, os protagonistas deste filão precisam lidar com os poderes sobrenaturais de seus pares românticos (ou com os seus próprios). Lutam contra criaturas amaldiçoadas e acabam se apaixonando por elas. Ah, dragões também costumam dar as caras.

— Se você for ver, toda fantasia comum tem romance e todo livro de romance é fantástico por si só — diz Nisha J. Tuli, em entrevista por videoconferência. — O diferencial da romantasia é que o enredo romântico e o enredo de fantasia se entrelaçam e acabam sendo igualmente importantes. Tem que ter um equilíbrio, senão vira só mais uma história fantástica com personagens que se apaixonam.

CIFRAS FABULOSAS

De acordo a Circana BookScan, consultoria especializada no mercado editorial, o filão deve movimentar em todo o mundo cerca de US$ 610 milhões até o final do ano. Nos primeiros cinco meses de 2024, livros que se encaixam no rótulo venderam 11 milhões de exemplares, quase o dobro do mesmo período do ano passado.

O mais antigo sucesso na área é a série "Corte de espinhos e rosas", da americana Sarah J.Maas, sobre uma caçadora que se divide entre dois reinos míticos e dois lordes. Editados no Brasil pela Galera Record, os quatro volumes da série ajudaram a definir as bases da romantasia e, em 2025, devem ganhar uma adaptação audiovisual da plataforma de streaming Hulu. Já o livro "Minha Lady Jane" (Gutenberg) inspirou a série homônima, que acaba de entrar em cartaz na Amazon, com a histórica rainha relâmpago da Inglaterra que, nesta versão, além de continuar no trono se apaixona por um galã que... se transforma em cavalo.

Editores brasileiros ouvidos pela reportagem apostam que a romantasia será um hit na Bienal do Livro de São Paulo, que acontece entre 6 e 15 de setembro. Autora de "Assistente do vilão", a americana Hannah Nicole Maehrer é uma das presenças confirmadas no evento. Seu livro descreve a tensão amorosa entre uma funcionária e seu chefe — no caso, um notório vilão do reino mágico de Rennedawn.

— Romantasias trazem histórias de amor que acontecem em um contexto diferente, com leis próprias e provações além do mundo real — diz Paula Drummond, editora da Alt, selo jovem da Globo Livros. — Acho que o apelo tem muito a ver com o momento do nosso mundo e com a necessidade de escapismo.

É TUDO OU NADA

O subgênero eleva o nível de tensão do romance comum. Se no plano humano-terrestre os enredos no estilo "inimigos que viram amantes" criam situações engraçadinhas de rivalidade, nos mundos mágicos da romantasia a questão já é de vida ou morte.

— Em uma paixão de escritório, você vai encontrar no máximo um rival, porque nunca o cara no cubículo ao lado vai ser seu inimigo — diz Nisha. — Na fantasia romântica, o sujeito mata toda a família da mulher, mas de alguma forma eles vão encontrar um jeito de se apaixonar porque o destino do mundo inteiro pode depender disso.

Já em "O abismo de Celina" (Rocco), da são-gonçalense Ariani Castelo, o perigo é ainda mais direto: uma humana arrisca seu destino e seu coração ao se envolver com a "figura mais cruel e intrigante de todas, a própria Morte".

— Meu desejo era pegar tudo que é tão natural na romantasia, mundos brilhantes, coisas lindas, belas e mágicas, e trazer para um lado mais obscuro — diz Castelo. — Em vez de um elfo, a morte. Em vez de fadas, criaturas espectrais responsáveis pelo sofrimento.

HEROÍNAS NÃO SÃO MAIS AS MESMAS, NA PÁGINA 3



NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

COMO APODRECER SEU CÉREBRO

O nome não poderia ser mais brutal, *brainrot*, literalmente "podridão cerebral", criado em 2007 de deboche mas que agora serve para definir um distúrbio de comportamento sério provocado pelo consumo de conteúdo fútil na internet: o cérebro usado como lixeira. E isso tem consequências muito graves na vida real das pessoas. A primeira delas é a perda de tempo irrecuperável, que poderia ser usado para atividades mais úteis e prazerosas. Mas não, a pessoa fica abduzida pelo fluxo contínuo de vídeos e fotos e textos e memes, do qual não se consegue mais sair. É sempre só mais umazinha, como os dependentes de álcool, tabaco e cocaína, e assim se passam horas até o cansaço e o tédio. Já aconteceu comigo algumas vezes, é preocupante.

Claro que é útil e necessário para um profissional seguir as páginas de interesse de sua área, esses não têm tempo a perder. O caso dos *news junkies*, "viciados em notícias", já vem dos tempos da imprensa escrita, é uma adição como outra qualquer, mas ao menos dá a ilusão de estar mais informado. Mas, na era das fake news, quanto mais lê, menos está. Viciados em política e pornografia não contam, são *hors concours* em consumo de lixo digital.



Já o caso dos loucos por esporte encontrou na internet uma mídia ideal, por congregar todas as outras, ampliando o acesso ao seu time do coração e às comunidades de torcedores. Não é perda de tempo, é viver sua paixão por clubes e por seus ídolos esportivos, que o representam numa metáfora da guerra e da competitividade da vida.

O CONSUMO DE LIXO DIGITAL GERA DANOS NA VIDA REAL: A PRIMEIRA É A PERDA DE UM TEMPO QUE PODERIA SER MELHOR USADO

O problema é o conteúdo fútil, que não é preciso nem explicar o que é, todo mundo sabe: o combo fofocas, celebridades, "produtores de conteúdos" vazios, receitas sexuais, conselheiros sentimentais, influenciadores de araque, astrologia de invenção... É tudo lixo digital, que não acrescenta um grama de conhecimento. E pior, ocupa espaço do cérebro para melhores contribuições.

E assim as vidas ficam ainda mais vazias, o cérebro vai apodrecendo, horas grudado no celular em uma dependência digital incontrolável. Nada a fazer em um espaço de tempo livre, ou pior, em uma espera qualquer, e o dedo corre para o celular em busca de uma dose de feeds fúteis para amenizar a ansiedade.

Em adultos, é uma doença moderna, que atinge mais pessoas rasas, superficiais, sem objetivos na vida, de baixa inteligência e exigência, que estão apodrecendo seus cérebros já adoecidos. Mas em crianças, que já nasceram com a linguagem digital na ponta dos dedos, que aprenderam a ver o mundo na vertical, no fluxo de imagens, é uma ameaça muito mais grave, pelo descontrole, pela falta de supervisão e de orientação, por alimentar o cérebro de lixo e o desviar de conteúdos mais nutritivos.

Não é fácil, mas é preciso encontrar um equilíbrio para evitar a dependência digital e o consumo de lixo nas crianças — sem privá-las das descobertas da riqueza e diversidade da vida por elas mesmas através do celular, um instrumento insuperável de comunicação dos tempos modernos.

Diz-me o que vês e te direi quem és.

NATALIE KEYSSAR/THE NEW YORK TIMES



De fachada. Filial em Nova York da livraria The Ripped Bodice: a primeira, pioneira, surgiu na Califórnia

LAR DA LEITURA APAIXONADA

DA FLÓRIDA AO ALASCA, EUA VIVEM BOOM DAS CHAMADAS LIVRARIAS ROMÂNTICAS, LOJAS TEMÁTICAS CRIADAS EM GERAL POR MULHERES E QUE APOSTAM EM OBRAS SOBRE AMOR, SESSÕES DE AUTÓGRAFOS E ATÉ JOGOS DE TARÔ

ALEXANDRA ALTER
Do New York Times

Há cerca de um ano, quando Mae Tingstrom teve a ideia de abrir uma livraria dedicada a livros românticos em Ventura, Califórnia, a primeira coisa que ela fez foi pesquisar se já havia uma na região. Encontrou The Ripped Bodice (em português, "o corpete rasgado"), de Culver City, também na Grande Los Angeles, que estava abrindo uma segunda loja no Brooklyn, em Nova York.

— Isso foi intimidante — disse ela.

Se o sucesso da concorrência intimidava, também sugeria que poderia haver espaço para outra livraria romântica. Em fevereiro deste ano, ela abriu a Smitten, que, nos meses seguintes, se tornou um centro vibrante para leitores de romance, com sessões de autógrafos de autores, leituras de tarô, encontros de clubes do livro, noites de trívia e produção de artesanato.

Alguns clientes às vezes se aproximam dela com pedidos altamente específicos.

— Alguém veio e disse: "Gosto de fantasia, quero que seja *queer*, quero que apresente uma cultura diferente, e quero que seja o mais obsceno possível" — conta Tingstrom.

GRAHAM WALZER/THE NEW YORK TIMES



Por elas. Mae Tingstrom em frente à Smitten: diversidade e empoderamento

O nicho romântico virou, de longe, o tipo de ficção mais vendido nos Estados Unidos: seis dos dez autores de ficção mais vendidos no país este ano são representantes do gênero. Este sucesso está remodelando o mercado editorial e o panorama varejista.

Nos últimos dois anos, os Estados Unidos passaram de duas livrarias românticas — as pioneiras The Ripped Bodice e Love's Sweet Arrow, em Chicago — para mais de 20, da Flórida ao Alasca. E mais estão a caminho — a Grand Gesture Books, de Portland, Oregon, está se convertendo de uma operação somente on-line para agregar uma loja física.

As livrarias são em sua maioria de propriedade de mulheres (e operadas por elas). E elas representam a maioria dos leitores que fizeram as vendas de literatura romântica dispararem — de 18 milhões de cópias impressas vendidas em 2020 para mais de 39 milhões em 2023, de acordo com a Circana BookScan.

VÁLVULA DE ESCAPE

A mudança é enorme em relação aos tempos em que os livros do gênero eram menosprezados como superficiais e triviais. Mas, durante a pandemia, muitos se voltaram para a ficção romântica como uma válvula de escape (uma regra do gênero, afinal, é que as histórias quase sempre terminam com um final feliz).

Antes relegados aos fundos das lojas, a literatura romântica está em destaque nas vitrines de grandes redes como Target e da Barnes & Noble. E leitores desse tipo de livro, que antes compravam principalmente e-books (por serem mais baratos e, talvez, mais fáceis de esconder), agora os exibem como troféus.

A soma desses fatores explica o rápido crescimento nos EUA das livrarias românticas — que deram aos fãs do gênero um local acolhedor para se encantar com seus títulos favoritos.

— Você pode entrar em uma livraria de romance e o funcionário vai dizer: "Você gosta de literatura *caliente*? Gosta de romance histórico?" — diz Jane Nutter, gerente de Comunicação e Marketing na Kensington, editora de ficção romântica. — Eles vão saber o que você quer. E não vão julgá-lo por isso.

ESTRASBURGO: CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO EM 2024

Atenção, bibliófilos: coloquem Estrasburgo, a maior cidade do leste da França, no radar. Lar de Johannes Gutenberg, pioneiro da impressão por tipos móveis, que viveu no século XV, ela recebeu o título de Capital Mundial do Livro pela Unesco em 2024. Até abril do próximo ano, mais de 200 eventos e atividades serão promovidos em Estrasburgo e em seus arredores, cidade poliglota na fronteira alemã, com suas casas de pão de gengibre em enxaimel, telhados de duas águas — com duas inclinações opostas, formando um "V" invertido —, canais pitorescos e torres de igreja que parecem ter saído de um livro de contos.

CLARA TUMA/THE NEW YORK TIMES



História. Praça Gutenberg, em Estrasburgo, celebra pioneiro da impressão

Entre os eventos, há exposições dedicadas a Gustave Doré — nativo de Estrasburgo e talvez o ilustrador de obras literárias mais famoso do século XIX — e Julie Doucet, inovadora romancista gráfica e artista visual de Quebec. A Fête des Imprimeurs (ou Festival dos Impressores) — que é anual, e cuja edição de 2024 foi há poucos dias , na Praça Gutenberg — apresenta todos os ofícios envolvidos na criação de livros, inclusive mediante workshops interativos.

Mas os eventos da Unesco não são a única razão para visitar Estrasburgo. A cidade tem muitas atrações permanentes para os amantes da literatura, desde lojas de histórias em quadrinhos e livrarias independentes até bibliotecas históricas e especializadas em livros antigos. *(Seth Sherwood, do New York Times)*

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

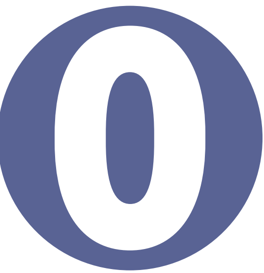


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Igor Fortunato, que está brilhando em sua estreia nas novelas, como o ingênuo Zé Beltino, de "No rancho fundo". O ator tem feito ótimas cenas, especialmente quando contracena com Andrea Beltrão e Luisa Arraes.



Para a falta de cuidado na abordagem às acusações de abuso sexual no 11º episódio de "Casamento às cegas: Brasil" (Netflix). Após o relato forte da participante, desejaram "um desfecho oportuno para todos", e o programa seguiu. Péssimo.

GUITO MORETO



Primeira viagem

Carol Macedo posa para a coluna em sua casa no Rio, ao lado do filho, Leo, de 10 meses. Longe das novelas desde uma participação em "Quanto mais vida, melhor!" (2021), a atriz vem se organizando para retomar a carreira: "Estou começando a ter conversas. Penso nisso *(no retorno)* todos os dias, desde que estava grávida. Ficar longe do Leo vai ser muito complicado. Então, já me preparo mentalmente". No site, veja fotos e confira a entrevista completa, em que ela fala também sobre depressão pós-parto

Mão na massa

Com contrato renovado na Globo após "Terra e paixão", Thelma Guedes começou a desenvolver um novo projeto de novela a partir de uma ideia inicial já aprovada pela direção da emissora. Ela também será uma das mentoras da oficina de formação de autores para a faixa das 19h.

Projeto suspenso...

A Paramount+ desistiu da série sobre o jornal "O Pasquim", estrelada por João Vicente de Castro no papel de seu pai, Tarso de Castro, um dos fundadores. A história, desenvolvida em 2022, está nas mãos do Porta dos Fundos, que planeja buscar um novo parceiro para produzir.

...E pé no freio

A Paramount Global decidiu interromper, por ora, a produção no Brasil para seu serviço de streaming. A empresa atravessa uma grande reestruturação e acaba de anunciar a fusão com a Skydance Media.

Jogos mudam a grade

Durante a Olimpíada, o "Globo esporte" deixará de ter edições locais para virar um programa nacional, a cargo de Alex Escobar. Ele ainda comandará, também à tarde, o "Volta olímpica", criado para o período dos Jogos. Pela manhã, a mesma atração será apresentada por Felipe Andreoli.

25 episódios

A atual temporada do "MasterChef Brasil", da Band, terminará em 12 de novembro. O vencedor será anunciado ao vivo. O fim das gravações está previsto para o próximo dia 30.

Audiência da Record

"A Rainha da Pérsia" teve recorde anteontem: 7,5 pontos no Rio e oito em SP.

MARCELO CASTELLO BRANCO



Eterna

Mel Lisboa, que vive Rita Lee no teatro, gravou anteontem uma edição especial do "Sem censura", da TV Brasil, em homenagem à roqueira. A atriz aparecerá cantando no palco do programa, que também terá a participação de Ney Matogrosso. Vai ao ar hoje, véspera do Dia Mundial do Rock

CRISTINA GRANATO



Passeio em família

Mariana Gross, apresentadora do "RJTV 1ª edição", foi com o marido, Guilherme Schiller, e o filho, Antonio, à abertura da exposição "Entre force et fragilité, e a continuação do gesto", de Duda Moraes. A mostra acontece na galeria Anita Schwartz, na Gávea

CONTINUAÇÃO DA CAPA

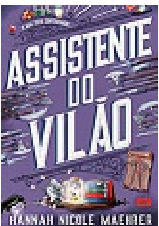
NARRATIVAS DE GAROTAS COMUNS OU SUPERPODEROSAS

Amores proibidos e identidades secretas são outros elementos da romantasia. Em um mundo em que bruxas são perseguidas e executadas, a protagonista de "Caçador sem coração", da canadense Kristen Ciccarelli, finge ser uma socialite fútil. À noite, porém, vira Mariposa Escarlate, vingadora que protege suas companheiras de magia. Quando um impiedoso e sedutor caçador de bruxas se infiltra em seu círculo social, ela percebe que o maior perigo de uma feiticeira é se apaixonar.

— Quanto mais obstáculos para o relacionamento, mais os leitores gostam — diz Ciccarelli, por Zoom. — Quando comecei a escrever, tinha acabado de ter um bebê e entrei no modo de sobrevivência. Escrevi o que vinha à mente sem me importar. Coloquei tudo o que queria em uma história. É sombrio, é romântico, mas também acelerado e cheio de altos desafios para os personagens.

Ainda que o subgênero tenha ficado conhecido por suas heroínas destemidas, as protagonistas nem sempre são as mais vigorosas. Em "Powerless", da americana Lauren Roberts, os apaixonados medem forças em uma disputa assimétrica. A protagonista é uma garota que finge ter poderes para sobreviver em uma competição de magia brutal.

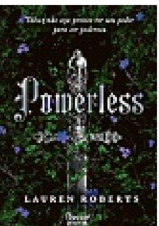
— Em muitos livros, é a personagem principal feminina que descobre sua força escondida e salva o dia, mas o que eu realmente queria era escrever sobre uma garota comum em um mundo de grandes poderes — diz Roberts, também por Zoom. — Ela não está empunhando uma espada, não é a mais forte fisicamente. E mesmo assim encontrou sua própria força, destacou-se e sobreviveu.



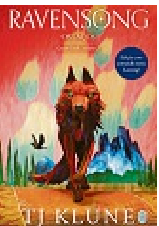
'Assistente do vilão'
Autora: Hannah Nicole Maehrer
Tradutora: Isabela Sampaio
Editora: Alt.
Páginas: 512.
Preço: R$ 54,90.



'Caçador sem coração'
Autora: Kristen Ciccarelli.
Tradutor: Jana Bianchi.
Editora: Arqueiro.
Páginas: 368.
Preço: R$ 51,90.



'Powerless'
Autora: Lauren Roberts
Tradutor: Ivanir Calado.
Editora: Rocco.
Páginas: 464.
Preço: R$ 69,90



'Ravensong: os laços'
Autor: TJ Klune.
Tradutor: Rita Süssekind.
Editora: Morro Branco
Páginas: 592.
Preço: R$ 94,90.

"O despertar da lua caída" (Harlequin), de Sarah A. Parker, que será lançado na Bienal do Livro, conquistou o público lá fora com uma imersão em um sistema mágico único, repleto de dragões.

— Há algo muito catártico em se acomodar em um cantinho de leitura e nos lançar em um universo no qual qualquer coisa é possível — diz Parker. — Uma história em que o interesse amoroso tem asas, monta dragões e pode derrotar seus inimigos com um simples levantar de sobrancelha... É a fuga perfeita.

Autor de "Ravensong: os laços" (Morro Branco), o americano TJ Klune aponta que a mistura de romance com fantasia sempre existiu.

— Embora "romantasia" seja um ótimo novo termo, o formato já existia, só passou a ser vendido numa embalagem mais brilhante — diz ele, conhecido por narrativas com personagens LGBTQIAPN+.

Ele admite, porém, que a pandemia deixou as pessoas afeitas a histórias mais "aconchegantes", e que as narrativas solares e otimistas da romantasia chegaram para ocupar esta demanda:

— Por muito tempo, a fantasia foi dominada por histórias sombrias, e embora ainda haja espaço para esses livros, acho que o gênero está se expandindo para atrair outros leitores.

Editora-executiva da Verus e da Galera, Rafaella Machado alerta: como todas as modas, o desafio é não saturar o filão.

— Para evitar que muitas tramas semelhantes coexistam nas prateleiras, a gente busca uma construção de universo mais dinâmica, como em "Cinco lâminas partidas", inspirado em mitologia coreana, ou "Canção dos Ossos", da brasileira Giu Domingues, inspirado no Fantasma da Ópera — diz *(Bolívar Torres)*.



ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

A DOCEIRA DOS FAMOSOS

Por que criança gosta tanto de doce? Desconheço os estudos científicos que explicam como e por que nosso paladar muda com a idade. Só sei que amo amargor e perdi a vontade de comer sobremesa faz muito tempo. Até no café da manhã prefiro salgados (hoje matei um vidro de requeijão!). Doces, só nas horas solitárias, antes de dormir ou ao procrastinar, quando um texto não quer sair.

Nunca sinto desejo de chocolates caros, daqueles orgânicos com alto teor de cacau, nem sobremesas ou pâtisseries chiques. Doce bom, para meu gosto, é doce que remete à infância — a começar pelo brigadeiro dourado da Isabella Suplicy.

Para o público, ela é a doceira dos famosos (Claudia Raia, Bernie Ecclestone, Anitta, Sasha Meneguel, Ronaldo Fenômeno etc.) e das madames da alta sociedade, cuja privacidade ela preserva a sete chaves. Para mim, é a Isa, adorada amiga de infância em quem penso todo 12 de julho, seu aniversário. E que largou a carreira de advogada e converteu em cozinha a garagem da casa dos pais, arriscando-se no negócio de bolos e doces em 1995.

— Meu grande empurrão foi a matéria que você escreveu — ela me disse hoje. — A Patricia Rollo, minha primeira grande cliente, me descobriu assim. Depois, me apresentou e indicou para São Paulo inteira.

Isa construiu carreira brilhante e um negócio de família: mãe e irmã nas lindas decorações comestíveis, pai nas finanças, filha na criação da linha sem glúten. A cozinha, hoje imensa, tem até garagem subterrânea. Já despachou bolos para quase todo o Brasil ("só para Acre, Amapá e Rondônia que ainda não"). Se muito mudou, ela sabiamente preservou meus clássicos favoritos: bolo de coco com calda de baba de moça, brigadeirão e as cocadinhas das quais Silvia, a Rainha da Suécia, é fã.

Seu primeiro best-seller foi criado quando a filha da Patrícia, então noiva, a pediu para criar um "brigadeiro chique" para seu casamento. Assim nasceu a bolota achocolatada e iridescente, molinha por dentro, que Isa chama de trufa ouro — e eu, de bombom da felicidade.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você terá a oportunidade de identificar atalhos e retornos que farão suas escolhas serem mais leves e até o próprio caminho, mais produtivo. Use sua sensibilidade para identificar os ajustes necessários.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O melhor investimento que você fará neste momento será em si mesmo e em seu bem-estar. Cuide de seus espaços internos e realize melhorias necessárias para que você possa viver com confiança e alegria.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você fará com que sua luz brilhe mais forte ao cuidar da maneira com que vem se sentindo em sua rotina. Dirija a sua atenção ao que precisa ser aperfeiçoado e liberte-se do que não lhe serve mais. Mude.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Antigos questionamentos virão à tona agora, e o ideal será permitir-se sentir as emoções despertadas para trabalhar e elaborar cada em delas. Una a razão e a emoção, visando melhores leituras do presente.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Trazer novas experiências e configurações para o seu ambiente de trabalho será um excelente exercício, além de promover seu ânimo e vitalidade. Renove o espírito com sua luz e beneficie seus resultados.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao compartilhar seus planos para somar forças, você trará leveza e bom proveito para o seu caminho. Conte com as mãos que se estendem ao redor e ofereça também sua energia em troca. Junto se vai longe.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você deverá fortalecer sua autoconfiança e independência para reconhecer o sucesso da trajetória que traçou até aqui. Valorize suas qualidades e assuma a responsabilidade que a experiência lhe traz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Acreditar na materialização do que você deseja será o melhor incentivo para manter-se firme no caminho de seus bons objetivos. Cultive a tolerância e o comprometimento. Os resultados estão a caminho.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A curiosidade abrirá novos caminhos agora, além de acender a chama do entusiasmo para explorar outros horizontes. Viva com a mente e os braços abertos para o futuro, e acolha as oportunidades que virão.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você precisará ajustar a quantidade de tarefas e compromissos assumidos para respeitar o próprio ritmo. Reconhecer os limites do corpo é oferecer ao mundo o que se tem de melhor. Honre suas habilidades.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A sua imaginação estará aguçada, e você deverá ter em mente que o sonho é o primeiro passo em direção à realidade almejada. Permita-se fantasiar e legitime seus sentimentos. Cumpra os desejos da alma.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Abrir mão de certezas e convicções lhe trará espaço para um presente mais verdadeiro e prazeroso. Deixe para trás os sentimentos que não promovem o seu bem-estar e cultive aqueles que lhe farão crescer.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

B A D T
D [F O]
S
A E A I

Foram encontradas 38 palavras: 20 de 5 letras, 8 de 6 letras, 8 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras FO foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abada, abade, abate, asada, atada, atéia, baita, basta, beata, besta, desta, diaba, díada, díade, dieta, idade, sábia, sadia, saída, seita; abadia, batida, bisada, datada, deísta, didata, estada, sabida; abatida, baseada, deitada, desdita, editada, estadia, estiada, sediada; desabada, desatada. DESABITADA. Com a sequência de letras FO: abafo, afoita, bafo, desabafo, fobia, tifo.

Palavras cruzadas

Região do Oriente Médio no foco do conflito Israel-Hamas
El. comp. de "narcótico"
Ir além do que é razoável
Sufixo: "grande"
Esmero técnico
Casa de diversões noturnas
Ação da Rússia sobre a Crimeia em 2014
Clube de futebol da Espanha
Agência Nacional de Saúde (sigla)
Solução que manteve a operação de empresas durante a pandemia (ing.)
A
Tempero de peixes à base de vinagre
N
Somente podem ser navegados por embarcações de pequeno calado
Anos, em francês
(?) Garrido, cantor que lançou o single "Vai" (2022)
Atração noturna da GloboNews
S
Sucesso da banda coreana BTS
Oferece; presenteia
Não é? (pop.)
Dia dos (?): comemoração em 12 de junho
Série de terror baseada em podcast
Longe, em inglês
"(?) Comigo", sucesso de Rita Lee
Isca, em inglês
Saúde e Segurança no Trabalho (sigla)
Rio que nasce nos Alpes bernenses
Procedimento do médico-legista na morgue do IML
A ambientação apreciada pelo turista
Excelente
Livro do Antigo Testamento

BANCO 3/ans — far. 4/bait — lore. 6/stigma. 8/la coruña. 10/home office.

SOLUÇÃO

	P			E		A		B
	A	N	E	X	A	Ç	Ã	O
	L	A	C	O	R	U	Ñ	A
	E	R		R	T			T
E	S	C	A	B	E	C	H	E
	T	O	N	I			O	
	I		S	T	I	G	M	A
	N	E		A	G		E	N
N	A	M	O	R	A	D	O	S
		P	M		R	A	F	
	B	A	I	L	A		F	
	A	U	T	O	P	S	I	A
P	I	T	O	R	E	S	C	A
	T	A		E	S	T	E	R

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

QUANTO MENOR FOR
O MISTÉRIO...
MAIOR
É O
MIS TÉ RIO

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

ESTA TIRA FOI FEITA COM "I.A."
IMENSA
ALEGRIA
POR NÃO DEIXAR O ALGORITMO SE ALIMENTAR DE MIM!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

NÃO QUERIA INCOMODAR.

O CORPO É PORTO André Dahmer

ASSALTO NO RIO
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?!
ESTÁ EM SÃO PAULO!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

JFP JORNAL FUTURO DO PRETÉRITO
JFP BOA NOITE, BRASIL CANSADO!
PESQUISAS RECENTES AFIRMAM QUE O PAÍS TERIA ENTRADO EM UMA ÉPOCA DE INTOLERÂNCIA EXTREMA!
EXPERIMENTE JOGAR NA RODA OS ASSUNTOS: "PANETONE", "COENTRO" OU "MEIA CURTA"...

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

TENHO UM PROBLEMA...
SOU MUITO...
PREVISÍVEL!
COMO VOCÊ ADIVINHOU?!

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

INDÚSTRIA CULTURAL É PEÇA-CHAVE PARA G20



HELENA CARNIERI*
segundo.caderno@oglobo.com.br
CURITIBA

Parece promissor dizer que a economia criativa é responsável por 3,11% do PIB brasileiro, cresceu 4% em 2023 e emprega cerca de 7,5 milhões de pessoas — mas como essa renda chega até a ponta de quem vive disso? Quando se pensa no contexto dos integrantes do G20, a diversidade é grande — mas existem questões comuns que o diálogo busca potencializar.

Na presidência brasileira, que se iniciou em 2023, os debates do grupo voltados à cultura já ocorreram em dois encontros e culminam com a cúpula de ministros em 8 de novembro, em Salvador.

— Destacamos a cultura como geradora de emprego e oportunidades, a diversidade cultural como um direito humano essencial e a importância dos conhecimentos tradicionais e do multilinguismo na preservação da cultura e da memória — diz ao GLOBO a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

Enquanto o Brasil lança dia 7 de agosto sua Política Nacional de Economia Criativa, a Índia trouxe aos encontros medidas legislativas para reduzir as desigualdades no país e o Japão destacou sua tecnologia de arquivamento digital, para citar alguns exemplos. E já há promessas de investimento bilateral. Em junho, o Brasil enviou missão diplomática à Coreia do Sul e à China voltada ao setor de audiovisual. Voltou com boas notícias: os coreanos poderão apoiar um festival de cinema brasileiro em seu país e até instalar no Brasil um escritório de promoção de conteúdo K-Culture. E os chineses falam em apoio a coproduções com o Brasil e estímulo a cineastas e distribuidores para participarem de festivais.

DIVULGAÇÃO/GUILHERME FERNANDO PINTO



Troca de experiências. Alunos e professores brasileiros e franceses percorrem ruas de Antonina, no Paraná, em projeto na área de arquitetura

ESPECIALISTAS SUGEREM NOVOS TIPOS DE INVESTIMENTO PARA O SETOR E INTERCÂMBIOS COM ARTISTAS DE OUTROS PAÍSES

CAPITAL SEMENTE

Para quem milita nas artes no Brasil, o principal tema deveria ser as leis de incentivo. Um estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV) dá conta de que, para cada R$ 1 investido por meio da Lei Paulo Gustavo, R$ 6,51 retornaram na forma de movimentação econômica. Ainda assim, a oportunidade poderia ser mais bem aproveitada.

— O setor cultural brasileiro permanece aprisionado à lógica dos editais, com poucas possibilidades de financiamentos de suas produções artísticas — lamenta o crítico de artes Ruy Filho.

Uma solução poderia ser tornar as leis de fomento uma espécie de capital semente, que fosse o início de uma trajetória, não um fim em si mesmo, pondera Luiz Gustavo Barbosa, economista e professor da FGV.

Enquanto isso, o setor privado oferece ferramentas como a "calculadora cultural", plataforma digital criada pela Garimpo de Soluções e Asas Arte e Tecnologia, para que os próprios agentes culturais possam avaliar o impacto econômico de seus projetos. Fundadora da Garimpo, a economista Ana Carla Fonseca defende ainda a importância da geração de dados de forma contínua, que permita avaliar a evolução do setor.

Ana Carla menciona também a importância da presença do poder público no plano cultural:

— O soft power da cultura é uma realidade desde o século XIX em países como a França e a Inglaterra. Hoje, vemos como China, Coreia do Sul e Indonésia apostam em produtos culturais para se reposicionarem no mundo. No Brasil, há muita margem para a implementação de uma estratégia de forma mais articulada.

CONHECIMENTO TÉCNICO

Quem se dispõe a trabalhar na área também precisa de muito conhecimento técnico. Esta é a missão de Giceli Portela, que capacita arquitetos para o restauro e conservação de bens de patrimônio histórico e cultural.

Por meio de um intercâmbio entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Escola de Paris Bellevue, um grupo de 15 alunos, dois professores franceses e cinco professores brasileiros passou dez dias em Antonina (PR) para um projeto do setor.

— É um projeto longo, minucioso, que tem como objetivo deixar um método do trabalho de conservação e de restauro do patrimônio histórico para os arquitetos do Paraná — afirma ela.

Os cinco projetos voltados para essa cidade histórica do litoral paranaense serão finalizados na França. *(*Especial para o Valor)*

TROCA COM ESTRANGEIROS ENRIQUECE ARTE LOCAL

AGENTES CULTURAIS REFORÇAM IMPORTÂNCIA DE CONHECER OUTRAS VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS. BRASIL TAMBÉM SE DESTACA EM SEGMENTOS COMO DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Nenhuma indústria consegue viver isolada do restante do mundo. Não é à toa que, por meio do Instituto Guimarães Rosa, ligado ao Ministério das Relações Exteriores, o Brasil busca promover sua cultura no exterior. Outra iniciativa federal é o Programa de Intercâmbio Cultural, do Ministério da Cultura, que — com investimento de R$ 2,5 milhões — tem levado 257 agentes culturais para 19 países e 15 estados brasileiros desde o ano passado.

Muitos artistas veem nesses intercâmbios o caminho artístico que dá identidade aos seus grupos, algo que Maíra Lour, diretora da Súbita Companhia de Teatro, de Curitiba, sempre buscou. Ao participar de encontros fora do país, ela conheceu gente como o bailarino argentino Iván Haidar, que participa da montagem do próximo espetáculo da Súbita, com financiamento da Funarte.

— Para que esses encontros internacionais sejam possíveis, é preciso incentivo, financiamento e projetos de parceria, de formação e de circulação — diz Maíra.

DIVULGAÇÃO/NANA MORAES



Trabalho de longo prazo. Atores da Companhia Brasileira de Teatro: intercâmbios têm de ser planejados com antecedência

Brasileiros que se instalam em outros países também estão ativando cooperações inovadoras, como Ruy Filho, crítico de arte que atua como pesquisador do Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa. Por meio de uma parceria com o departamento de Filosofia da UFPE, estudantes, professores e artistas realizarão trocas presenciais e remotas sobre os povos originários.

— O projeto é o primeiro a unir cursos distintos nesse formato intercultural e intercontinental entre acadêmicos das duas entidades, e visa a provocar novas lógicas de abordagem da cena, dramaturgia e prática teatral — afirma Ruy Filho.

Os grupos artísticos brasileiros precisam se programar muitos meses antes para se apresentar lá fora. Sabem disso os profissionais da Companhia Brasileira de Teatro, de Curitiba, em atividade há 24 anos.

— *(O intercâmbio)* é um trabalho de longo prazo, que precisamos planejar muito bem. Na Europa, fecham calendários com seis meses de antecedência, e agora nós já estamos nos programando para 2025 e até 2026, com parcerias de residência na Alemanha, na França e em Portugal — conta a diretora técnica do grupo, Nadja Naira. — Temos uma lógica de produção que é fazer o máximo possível de troca: estender a permanência nas cidades para realizar residências de criação com grupos locais, além de apresentar nossos espetáculos. Isso enriquece muito o trabalho daqui e de lá.

TALENTO DIGITAL

Outro ponto importante no setor cultural tem sido o uso de tecnologias de digitalização no projeto de resgate histórico. A digitalização de acervos já chega a 35% das 3.917 entidades cadastradas na plataforma do Instituto Brasileiro de Museus. Outras instituições, como o Museu Histórico Nacional, oferecem ferramentas de realidade aumentada.

— Essas tecnologias não só promovem o acesso ao patrimônio cultural, mas também são ferramentas eficazes para prevenir a exportação e importação ilegais de bens culturais, garantindo maior controle e preservação dos acervos — explica a ministra Margareth Menezes.

Um bom exemplo nesse setor está no trabalho da Associação Internacional de Germanística, capitaneado por Paulo Astor Soethe. Usando procedimentos e tecnologias de captura de imagens e reconhecimento ótico de layout e caracteres, ele e seu grupo estão digitalizando o que resta de cerca de 1,3 milhão de páginas de jornais em alemão produzidos e publicados no Brasil entre 1852 e 1940.

O projeto tem apoio da UFPR e da UFF e de entidades alemãs como a Fundação Alexander von Humboldt e Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (DFG). *(Helena Carnieri, especial para o Valor)*



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O AIRBNB DEVE SER BANIDO?

Moradores versus turistas. Essa guerra vem provocando exageros em várias cidades. Em Barcelona, moradores atacaram com pistolas d'água turistas que almoçavam no restaurante. Uma passeata com milhares de espanhóis exibia faixas com "Barcelona não está à venda". Entendo a revolta contra o turismo excessivo no verão. As Ramblas ficam intransitáveis e sujas. A Pedrera e a Sagrada Família, de Gaudí, impossíveis de entrar.

O prefeito de Barcelona decidiu proibir aluguéis de curto prazo, para combater "os efeitos negativos do turismo de massa". Objetivo é devolver ao mercado os dez mil apartamentos destinados a plataformas digitais. Barcelona recebeu mais de 12 milhões de turistas no ano passado. O Rio de Janeiro recebeu 1,2 milhão.

No mundo, essa discussão é acalorada. Envolve direitos e liberdades. Sobre a forma de viajar. Sobre como ganhar uma renda extra com o próprio imóvel, em tempos tão bicudos. Sobre como evitar que um condomínio se torne um hotel de alta rotatividade. Ou como estimular as viagens de quem não pode pagar uma fortuna em hotéis na Europa e nos EUA, ficando refém de restaurantes.

A reação ao Airbnb se explica por vários motivos — e um deles é a escassez crônica de habitação convencional nas metrópoles. O Airbnb domina o aluguel de curto prazo, com mais de 50% de todas as reservas on-line. Eu não conheço viajantes que nunca tenham usado seus serviços. A BBC publicou uma reportagem esclarecedora sobre o que está em discussão e como as grandes cidades estão reagindo.

Aluguéis em moradias particulares oferecem experiência local, mais espaço do que quartos de hotel, e também mais autonomia, com cozinhas equipadas. Mas prejudicam o mercado de aluguel de longo prazo. Inquilinos de contratos de 30 meses ficam com pouca opção. Reclamam. Será por causa do Airbnb?

Em setembro do ano passado, Nova York proibiu os aluguéis de curto prazo. Só permite locação de quarto, com a presença do dono do imóvel. Com o Airbnb banido, o que aconteceu com as diárias de hotéis? Aumentaram demais. Porque o negócio é este: lucro máximo. A média dos quartos de hotel em NY passou a US$ 300 por noite. Quem pode pagar isso? Eu não posso.

Berlim e Londres limitam proprietários a no máximo 90 dias de aluguel por ano. Acho sensata a escolha dos alemães e dos ingleses. Permite uma renda extra a proprietários que precisam de grana por qualquer motivo — viagem, saúde, pagamento de dívidas. E também evita que se prejudique a atmosfera de um condomínio, colocando em risco sua segurança.

NOS ESTADOS UNIDOS, NA EUROPA E NO RIO DE JANEIRO, A DISCUSSÃO ENVOLVE DIREITOS E LIBERDADES, DE TURISTAS E MORADORES

Em Paris, o proprietário pode alugar sua própria casa até 120 dias por ano. Em Amsterdã, o limite é de 30 por ano e o proprietário precisa obter uma autorização específica. Em Florença, está proibido no centro histórico. Lisboa agiu de maneira ambígua. Não concede mais novas licenças de Airbnb, com exceção de zonas rurais.

No Rio, muitos prédios mudaram suas convenções, inserindo cláusulas que proíbem qualquer aluguel por plataforma digital. Proprietários se queixam de que essas mudanças ferem o Código Civil e o direito de propriedade, porque o dono tem direito de alugar seu imóvel para uso residencial (não comercial) por um fim de semana ou outras temporadas. Tribunais começam a receber ações.

No meu prédio, agora só são permitidos aluguéis de no mínimo três meses, com contratos de imobiliárias. A convenção mudou depois de um proprietário alugar por Airbnb seu apartamento para um grupo de torcedores de futebol argentinos, que tocaram o terror — e foram devidamente expulsos.

Episódios extremos assim acabam por punir quem aluga por curta temporada a famílias exemplares — mais civilizadas do que alguns condôminos que violam a convenção com festas barulhentas no playground. E não são multados.

Medindo os prós e contras do Airbnb — para moradores e turistas —, banir nas grandes cidades não é o caminho. Melhor regulamentar. Até porque esses mesmos moradores exaltados de Barcelona (ou do Rio) buscam o Airbnb para viagens mais flexíveis, originais e baratas. Hipocrisia? Sim, o mundo é hipócrita.

OBITUÁRIO • SHELLEY DUVALL ATRIZ, 75 ANOS

ESTRELA DE 'O ILUMINADO' E OUTRAS OBRAS NOTÁVEIS

DIVULGAÇÃO/20TH CENTURY FOX



KATHERINE SQUIER/THE NEW YORK TIMES/14-11-2023



Em dois momentos. Shelley Duvall em foto de divulgação na época do filme "Nashville" (1975) e em 2023, perto de sua casa no Texas, no lançamento de seu último filme, "The forest hills"

DESCOBERTA POR ROBERT ALTMAN, QUE A ESCALOU EM VÁRIOS FILMES, AMERICANA FICOU MARCADA POR CLÁSSICO DE STANLEY KUBRICK E DEPOIS SE DEDICOU AO PÚBLICO INFANTIL EM PROJETOS COMO 'TEATRO DOS CONTOS DE FADAS', SUCESSO NA TV DOS EUA E DO BRASIL

Quando tinha 20 anos, Shelley Duvall foi com amigos a uma festa em Houston, Texas. No local, chamou a atenção de um assistente do cultuado diretor Robert Altman (1925-2006), que buscava atores para seu primeiro trabalho após o hit "M*A*S*H" (1970). Ela acabou escolhida para o papel de uma jovem sedutora no filme "Voar é com os pássaros" (1970) e caiu nas graças do diretor americano, com quem trabalhou em outros seis longas, incluindo os clássicos "Nashville" (1975) e "Três mulheres" (1977). Pelo último, Shelley recebeu o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes.

Foi um começo e tanto para a texana nascida no dia 7 de julho de 1949, em Fort Worth. Shelley foi a mais velha de quatro crianças do casal Robert, um advogado, e Bobbie, corretora de imóveis. Ela se mudou para Houston ainda na infância e chegou a começar os estudos para ser pesquisadora científica, com interesse especial em nutrição. Acabou deixando os planos de lado para seguir a carreira de atriz.

No mesmo ano em que atuou em "Três mulheres", Shelley integrou o elenco de "Noivo neurótico, noiva nervosa" (1977), comédia de Woody Allen vencedora do Oscar de melhor filme.

Conhecida pelo rosto expressivo e fino e pelo corpo bem magro, Shelley foi a escolha óbvia para interpretar Olivia Palito no filme "Popeye" (1980), dirigido por Altman e estrelado por Robin Williams (1951-2014). No mesmo ano assumiu o papel que marcaria sua carreira, o de Wendy Torrance em "O iluminado", adaptação de Stanley Kubrick para um livro de Stephen King.

Interpretando a mulher que acompanha o marido, vivido por Jack Nicholson, na empreitada de cuidar de um grandioso hotel fechado durante um rigoroso inverno, Shelley entregou sua atuação mais conhecida. O papel no filme de terror, no entanto, marcou também negativamente sua trajetória. A atriz recebeu até uma indicação ao Framboesa de Ouro, premiação dos "piores do ano" em Hollywood.

TRAUMA

Um ano após trabalhar em "O iluminado", a atriz falou sobre sua experiência na produção. Em entrevista à revista People, ela revelou que foi obrigada há chorar por horas e horas por vários dias seguidos, durante intensos 13 meses de gravações. Informações dão conta de que Kubrick teria feito a atriz filmar a cena do taco de baseball 127 vezes.

"Nunca mais darei tanto de mim. Se você quer sentir dor e chamar isso de arte, vá em frente, mas comigo não", disse. Em 2022, após os bastidores do filme voltarem a repercutir nas redes, o Framboesa de Ouro anunciou o "cancelamento retroativo" da indicação.

O trauma com "O iluminado", inclusive, começou antes mesmo das filmagens. À época, a atriz vivia um relacionamento com Paul Simon. O músico escolheu o momento em que Shelley embarcava para as gravações do longa em Londres para encerrar a relação, engatando na sequência um relacionamento com Carrie Fisher (a princesa Leia, de "Star Wars"), amiga da atriz.

Ela também foi casada com Bernard Sampson, entre 1970 e 1974.

No início dos anos 1980, Shelley passou a se dedicar a trabalhar em projetos voltados para o público infantil, como "Teatro dos contos de fadas", sucesso da TV americana e brasileira, exibido entre 1982 e 1987, no qual foi produtora e atriz.

Outros trabalhos reconhecidos da atriz foram "Os bandidos do tempo" (1981), de Terry Gilliam, "Frankenweenie" (1984), de Tim Burton, "Roxanne" (1987), de Fred Schepisi, "Obsessão" (1995), de Steven Soderbergh, e "Retratos de uma mulher" (1996), de Jane Campion.

Com uma trajetória versátil no cinema e na TV, onde conquistou duas indicações ao Emmy, a atriz deixou Hollywood na metade dos anos 1990, retornando ao estado natal.

Após 20 anos afastada das telas, Shelley fez uma participação no terror independente "The forest hills" (2023). Durante o período de reclusão, fez poucas aparições públicas. Uma delas foi no programa de TV de Dr. Phil, em 2016, quando anunciou sofrer de problemas de saúde mental.

DESPEDIDA

Shelley Duvall faleceu aos 75 anos, em sua casa, em Blanco, no Texas. A atriz partiu enquanto dormia, por complicações da diabetes. A informação foi confirmada por seu parceiro, Dan Gilroy. "Minha querida, doce e maravilhosa companheira de vida e amiga nos deixou. Muito sofrimento ultimamente. Agora ela está livre. Voe para longe, linda Shelley", escreveu Gilroy em nota divulgada à imprensa.

CLASSIFICADOS DO RIO

Sexta-Feira 12.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$180.000 A. Machado Juntinho Vlt/ metrô, Museu Amanhã, amplo apartamento port24hs, sala, quarto, cozinha, geladeira, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CENTRO, Prédio moderno, Rua do Ouvidor esquina de Quitanda. 4.835 m², 11 pavimentos, elevadores modernos, ar condicionado inteligente. Cód: SCI3288
R$ 160.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO - 3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJA TOTAL 1.083 m². Sem condomínio, Rua Senador Dantas, próximo à futura Câmara dos Vereadores. Antiga Agência do Banco Itaú. Ref:4444/4524/4525
R$ 60.000,00
+ FOTOS +DETALHES

PILARES, LOJÃO 2 PAVIMENTOS, antiga agência do Bradesco. Av. João Ribeiro, local movimentado, excelente estado. Blindex e portas automáticas. Cód: SCI4412
R$ 18.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO Rua do Ouvidor esquina de Uruguaiana, diversas metragens, grande espaço com mesas e cadeiras. Shopping com diversas boutiques. Cód: SCI3132, 3142
R$ CONSULTE
+ FOTOS +DETALHES

PRAÇA DA BANDEIRA PRÉDIO UNI EMPRESARIAL, 3 PAVIMENTOS Elevador, ampla garagem, 2.200 m², recepção, diversos cômodos com divisórias, terraço. Cód: SCI4324
R$ 28.500,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS, PARA USO IMEDIATO! Rua Senhor dos Passos, piso cerâmica, luminárias modernas. Cód: 4441
R$ 15.000,00
+ FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

Cosme Velho

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$2.800.000 Junto Bondinho. Cobertura 245m2 duplex salão 3ambientes, 4 quartos, 2suítes, cozinha planejada, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6683

Flamengo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.450.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo (400m2) 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11990

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos (2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Humaitá

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
HUMAITÁ R$1.900.000 R.Macedo Sobrinho junto Reserva Ambiental. 140m2 reformado, porcelanato, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6826

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, Rua tradicional, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868S Scv12118

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$555.000 Próximo Parque Guinle. Apartamento 84m2 claro, arejado, sala, 2quartos, amplo banheiro, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$690.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$850.000 P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$780.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12205

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) vista livre, s.manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Localização Nobre! R.Ipiranga. Prédio bela portaria, apartamento, salão, 3quartos, 2 banheiros, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6839

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.550.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 4.950.000 Localização diferenciada. Maravilhosa casa duplex reformada, 3salões, 3lavabos, 4varandões, 4quartos, Copa-cozinha planejadas, 3dependências, garagens, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12120

Urca

3 Quartos

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
URCA R$8.385.000 R.CÂNDIDO Graffree 5quartos, 2suíte, varanda, Sl.íntima, escritório, closet. Terraço, área coberta, copa, lavabo, piscina, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3172

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$465.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala avarandada, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga escritura, vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$ 1.670.000 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, lavado, 3quartos c/armários, (1master) 2Banheiros, cozinha, á.serviço, Dep.revertida p/espaço gourmet, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98993-1263

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.365.000 Pompeu Loureiro, Encantador Apartamento, Original 4quartos, Salão 3ambientes (Suíte) Banheiro Social, Dep.Completa Vaga Na Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4398

COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3345

Coberturas

COPACABANA R$1.260.000 Indevassável Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.200.000 Rua Prudente De Morais, Encantador Apartamento, 3 quartos (Suíte) Cozinha Americana, Excelentes Armários, área, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3771

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.800.000 R.ALBERTO Campos Living, Sl.jantar, varandão, lavabo, área, 4quartos, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha, 2dependências completas, playground, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3306

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

Coberturas

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades, tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! Consulte-nos. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA, Arpoador, Leblon, Lagoa, Gávea, Jardim Botânico. Compro Cobertura ou apartamento c/varanda de 80m2 a 130m2. Não precisa vaga nem ser perto da praia. Pago R$800 a R$1.300 por m2. apt.de.copacabana@gmail.com

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.220.000 Von Martius Excelente Apartamento Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (Suíte) Ampla Cozinha, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.450.000 Epitácio Pessoa, Encantador, Sala, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dependência Revertida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2338

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso, Apartamento, Varandão, Amplo Salão, 4quartos (4suítes) Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4414

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.550.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$2.800.000 Ataulfo De Paiva, 3quartos (2 suítes) Sala, Escritório, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3758

LEBLON R$4.500.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda, 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha, despensa, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$4.750.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3023

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$8.980.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3274

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3208

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades, tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! Consulte-nos. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon, Magnífica casa! 221m2, amplo salão, sala 3ambientes, área externa, 4qtos(1suítes) segurança particular, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Casa De Alto Padrão, Diversos Quartos, Terraço, 2piscinas, 6vagas Garagem, Vazia, Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO Ótimo apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, vaga, dependência empregada. R$400.000,00. Financio. Tratar Lutero Tel.: 99179-9528.

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça pólo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.825.000 Rua Itacurucá Lindíssimo 4 quartos (2 suítes) Lavabo, Banheiro Social, s.manhã, Portaria24hs, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4359

Casas e Terrenos

TIJUCA Casa dos sonhos! Oportunidade única. Sem condomínio. Próximo metrô Saens Pena, rua tranquila. 3 andares com terração coberto. Tel.:(21)96834-3131.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 — SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$200.000 Av.Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA Atenção! Senhores proprietários de farmácias, academias, igrejas e casa de festas. Uma grande oportunidade! 2 lojas e 1 terreno com 20m de frente. Av.Armando Lombardi 395 (ref.ao lado INSS/ estação metrô Jd.Oceânico). Com a planta aprovada pela prefeitura podendo construir 1.742m2. Preço a combinar. Tel:3439-0603.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$80.000 Prédio c/ localização privilegiada junto Fórum, Travessa Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$90.000 Sala 29m2 c/vaga escritura, clara, arejada, varanda interna, frente, sol manhã. Localização excelente R.das Marrecas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Moinho Fluminense. Galpão 1258m2, frente 24,80m, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$200.000 Oportunidade de negócio, Djalma. Ulrich, Loja pequena, desocupada, servindo várias finalidades, salão, banheiro, piso elevado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7071

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Salas e Andares

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

COPACABANA R$893.000 Excelente Sobreloja 120m2, dividido 2apartamentos, Próx. praia, totalmente reformado, silencioso, 2salas, 3quartos, cozinha planejada, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11871

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro imóveis CJ 250 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — NITERÓI E S. GONÇALO

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro imóveis

CENTRO 3 Lojas De Esquina s/Condomínio Juntas Ou Separadas. Antiga Agência Itaú, Proximidades Da Futura Câmara Vereadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4444/4524/4525

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
Ref: 4444/4524/4525
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro imóveis

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO Loja 217m2 R$3.500.00, Galpão 528m2 R$ 4.000.00, Alugamos Juntos Ou Separados, Rua 24 De Fevereiro, Próximo Avenida Brasil. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4521/4522

SergioCastro imóveis

BONSUCESSO Loja Com Mezanino, 240m2, Avenida Nova York Com Excelente Movimentação, Esquina Com Avenida Brasil, Estação Brt Próxima. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4520

CACHAMBI Alugo Lojão 1.200m2 Polo Gastronômico. Excelente localização, frente de rua. Ideal para restaurante, casa de shows, academia. Tel.:(021)99982-3316. Proprietário.

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

SergioCastro imóveis

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

bradesco | **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" | MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **06/08/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **09/08/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA NOSSA SENHORA DE AJUDA.** Rua Magno Martins, n°141. Casa. Áreas Totais. Terr. 600,00m² e constr. 341,00m² (estimada no local). Matr. 128.413 do 11°RI Local. Obs.: Construção e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante nas Avs.09 e 10 e das Penhoras nas Av. 11 e 12 da citada matricula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 06/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.812.890,87** e 2º Leilão: 09/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 730.200,00 . RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA JACAREPAGUÁ.** Estrada Coronel Pedro Corrêa, n°140. Apto n° 111 da Bloco 3, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área priv. 64,00m² (estimada no local) Fração ideal 0,001418. Matr. 431.378 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 06/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 819.889,60** e 2º Leilão: 09/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 409.810,55** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA de Idosos. Ofereço meus serviços. Graduada. Tenho referências. Sra.Rita de Cassia. Tel.(21) 97595-3024.

Empregos

BORRACHEIRO Automotivo para Botafogo, com experiência conserto, troca pneus, balanceamento. Semana 5 dias. Salário combinar. Tels.:2527-2244/ 999-13-0530.

DENTISTAS Alugo consultório, recém montado c/ 2slas.independentes, alto padrão, excelente localização frente BRT Recreio Shopping. Prédio novo, 1vg. garagem. Av.das Américas nº18.500/sl.325. Tel.:99149-9575.

EDUCADOR SOCIAL/ Arte Educador/ Oficineiro - Projeto Social AIACOM - Contratação imediata. CLT + Benefícios. Enviar currículo no e-mail: rh@aiacom.org.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PORTELLA LEILÕES Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial | Rodrigo Lopes Portella Leiloeiros Públicos Fabiola Porto Portella

LEILÃO JUDICIAL - ONLINE

IMÓVEL NO JARDIM BOTÂNICO/RJ

EM TERRENO C/831,00M2.

ESTACIONAMENTO

c/entradas pela Rua Saturnino de Brito, nº 31 e pela Rua Jardim Botânico, nº 677

"COM POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO NO TERRENO"

1º Leilão: 16/07/2024 – 2º Leilão: 23/07/2024 ambos às 13:30 hs.

através do site: www.portellaleiloes.com.br

Informações: (21) 99691-2605 - Luciana

(Edital na íntegra e fotos no site do leiloeiro)

leiloes@portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248

EXTRATO DO EDITAL DE LEILÃO COLEGIO PEDRO II – RJ

Ruam Carlos Chaves Gotardo, Leiloeiro Público Oficial, Inscrito na JUCERJA sob o nº 286, devidamente autorizado pelo **COLEGIO PEDRO II** faz saber a quem possa interessar que alienará por Leilão Público os BENS INSERVÍVEIS de sua propriedade no dia 22/07/2024, ás 14h, de forma online. O edital e seus anexos se encontram no site: www.serranaleiloes.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS